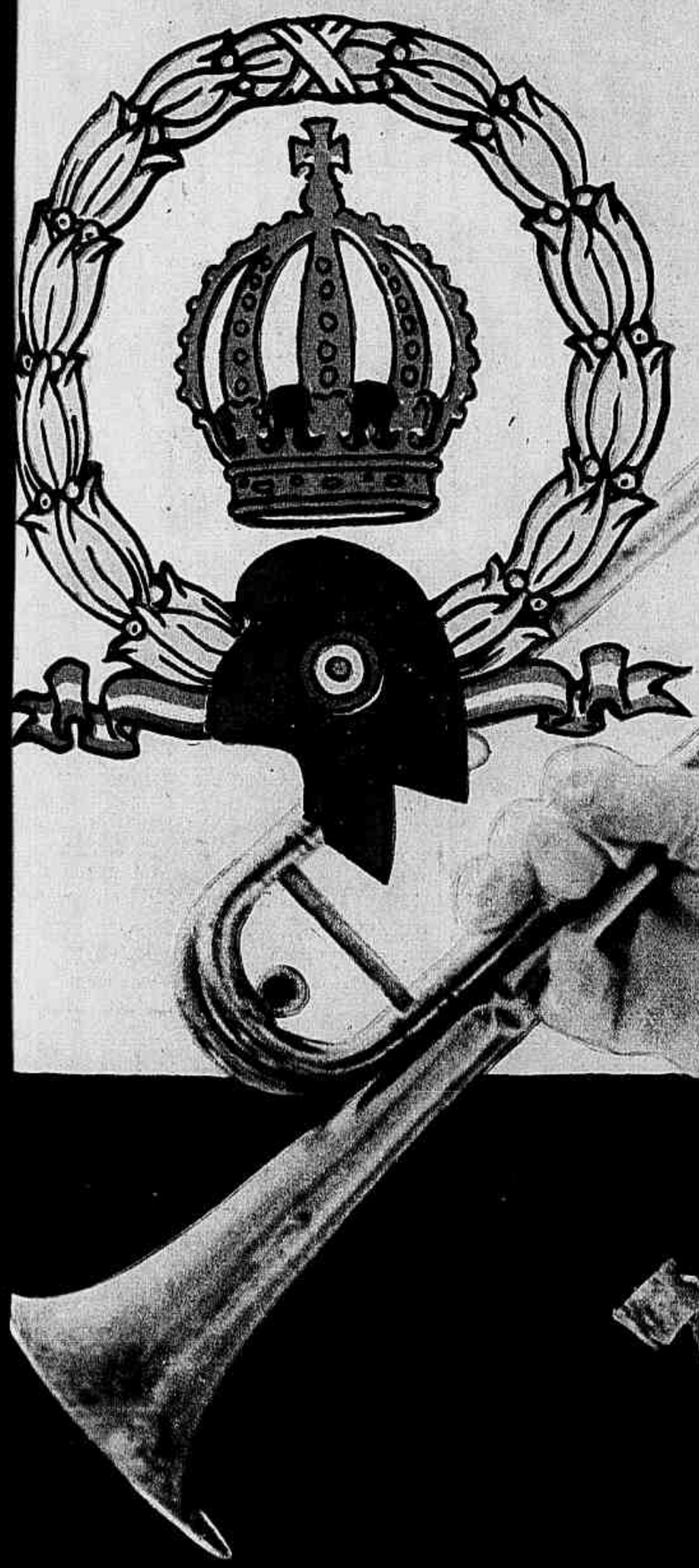
Revista da Semana

ANNO XL --- N.º 41
16 de Setembro de 1939

1$500
EM TODO O BRASIL.



VALOR ECONOMICO DO BRASIL

O illustre chefe da Nação, norteado por sadio patriotismo, tem procurado resolver os mais importantes problemas do paiz, notadamente no que diz respeito ao aproveitamento, já victorioso, dos minerios existentes nas ricas jazidas de manganez e de ferro que possuimos.

As industrias nacionaes teem recebido os beneficios decorrentes da acção governamental, em virtude dos quaes já contamos com productos de grande consumo e applicação immediata no paiz, como o da Usina de Ibiretê, no Estado de Minas Geraes.

Além do manganez, e da procedencia acima mencionada, se destacam outros minerios que, scientificamente preparados e reduzidos a pigmentos, são utilisados para composição de Tintas Mineraes, anti-ferruginosas e anti-corrosivas.

Apresenta a Usina, entre outros, o producto **Zarconite**, verdadeiro succedaneo do Zarcão, cuja composição physica o torna inoffensivo á saude, pois é constituido basicamente de oxydo de ferro e de aluminio em vehiculo com os respectivos silicatos. Considerada a differença de peso especifico — que é do Zarcão 8,62 e da Zarconite 1,35 — verifica-se a superioridade desta sobre aquelle, superioridade que está no grande poder de cobertura, e que a torna portanto mais economica, sendo que a sua facil applicação garante melhor rendimento operario.

Com o Metalgraph, tambem um producto da mesma usina, cuja base physica em concentração differente da Zarconite são oxydos de ferro e de aluminio em liga com os silicatos e o graphite, contrariamente a outros productos desta natureza, e que é apresentado sem colorantes organicos de especie alguma, obtem-se a tinta preta, tambem destinada á protecção de qualquer estructura metalica, de um modo geral a ser empregada sobre o ferro, aço ou zinco e mesmo em madeira. Com o Metalgraph, preparado normalmente como outros pigmentos, obtem-se todas as **variedades de côr cinza** e o verde oliva, com a simples addição de alvaiade de zinco em proporções necessarias á tonalidade exigida.

A iniciativa governamental e de particulares de aproveitar as forças vivas do paiz para seu engrandecimento, estimulando as industrias e tudo fazendo no sentido da preferencia dos productos genuinamente nacionaes, significa que estamos envidando esforços, dos quaes resultará por certo a independencia economica da Nação que, assim, conseguirá dentro em breve bastar-se a si mesma, e ficará em situação differente da dos povos imprevidentes que no momento actual enfrentam os mais sérios obstaculos creados pela guerra europeia.

Favorecer e usar os productos do nosso sub-solo, amparando a industria extractiva nacional, é obra de patriotismo, pois o ouro que exportariamos com a acquisição de productos de outras procedencias ficará retido em nosso paiz, e estaremos concorrendo para o progresso do Brasil e contribuindo para o seu maior valor economico. Os productos referidos estão sendo collocados no mercado e se encontram á venda na firma Ferreira Passrello & Cia Ltda., estabelecidos á Travessa do Ouvidor n. 15, nesta capital.

Esta gravura representa, com um mez de edade, um bezerro nascido na propriedade do sr. James Coyne, na Inglaterra. O animal tem duas cabeças, quatro olhos, mas apenas duas orelhas.

A PRIMEIRA JUIZA NEGRA

Pela primeira vez foi agora nomeada para as funcções de juiz, num dos tribunaes de justiça de Nova York, uma senhora de côr.

Miss Jane Bolin (que é esposa dum advogado, mas profissionalmente conserva o nome de solteira) prestou juramento perante o prefeito de Nova York, sr. La Guardia. Sob a sua alçada ficaram os casos das "relações domesticas" sendo indifferentemente negros ou brancos quer os queixosos quer os accusados.

Miss Bolin fez os seus estudos no collegio Wellesley e na Escola de Direito de Yale.

HAMMOND ORGÃO

A MARAVILHA MUSICAL DO SECULO

Igreja Santa Maria — Londres

O orgão, rei dos instrumentos, sómente era possivel ouvil-o nas Cathedraes. Hoje, graças a este maravilhoso invento, Igrejas, Collegios e Residencias poderão ter ao alcance sua musica, com multiplas vantagens sobre os velhos e dispendiosos orgãos de tubos. Com o "HAMMOND ORGÃO", pela sua facilidade de installação e conservação, sua riqueza de coloridos, volume de som, conseguiu-se a maior de todas as realizações da arte musical. A sua perfeita afinação sob todos os climas e todas as temperaturas, jamais soffrerá alteração.

Loja e Exposição: RUA CAPITÃO SALOMÃO, 110

Orgão HAMMOND - Representantes: **GRAUPNER & GHIRALDINI LTDA.**
Caixa Postal, 2773 — São Paulo

O CASTELLO DAS CORUJAS

Em Arundel Castle, antigo e famosissimo solar da Inglaterra, houve o mez passado grandes festas. O proprietario, duque de Norfolk, primeiro par do Reino, celebrava o casamento de sua irmã unica, lady Rachel Howard. E esperava-se que o casamento se tornasse dos mais ditosos, em vista de serem tantas e tão bonitas, este anno, as corujas installadas no castello.

Com effeito, Arundel Castle foi famoso pelo tamanho e a belleza das suas corujas. E cumpre observar que ha muitos annos se cuida da alimentação dessas aves durante o inverno, quando lhes escasseia a comida favorita, que são os ratos.

Um antepassado de lord Norfolk conseguiu domesticar e tornar seus amigos alguns desses passaros nocturnos. Davalhes os nomes dos homens mais notorios da época e interessava-se pelas menores circumstancias da sua vida. Assim, foi com espanto que os convidados para um grande jantar no castello viram um lacaio entrar açodadamente no salão, para annunciar:

— Vossa Graça! Vossa Graça! Lord Thurlow acaba de pôr um ovo!

COLEGIO PROGRESSO CAMPINEIRO

FUNDADO EM 1900

CAMPINAS — ESTADO DE SÃO PAULO

Cursos : Primario, Ginasial e Normal. — Para meninas.

UM RELOGIO EXTRAORDINARIO

O velho operario sueco David Olssonn terminou recentemente uma obra-prima de mecanica, que logo foi admirada pelas altas figuras scientificas e mereceu francos louvores do rei Gustavo V.

Trata-se dum relogio electrico, que se adapta a qualquer tomada de corrente e possue uma infinidade de virtudes. Além da hora legal, dá a hora solar, o dia do anno, o dia da semana, a phase da lua, as posições do sol. E mais ainda.

O sr. Olssonn installou na parte interior do seu relogio um apparelho de Radio que apanha qualquer estação. Graças ao mais engenhoso mecanismo, o relogio serve agua, quando se desejar. O dono quer, por exemplo, tomar o seu café ás horas. Basta preparar o dispositivo com antecedente e ás 7 horas a agua está fervendo.

— Ha uma só coisa que o seu relogio não é capaz de fazer... declarou o rei da Suecia ao sr. Olssonn.

— Qual, real senhor?

— Restituir os vinte annos de mocidade áquelles que os perderam.

J. R. QUEIROZ--Casa das Plumas-- *Importador de artigos de móda para chapéos de senhora. — Vende a varejo.*
Rua da Carioca n.º 22 - 1.º — Telephone: 22-4329 — 42-6631. — Entrada pela Casa dos Tecidos.

A nossa Marinha de Guerra na Independencia

Sergio Mauro

PARA a consolidação da nossa Independencia impunha-se, antes de tudo, a organisação das forças armadas. Mais difficil se apresentava o problema porque tinhamos de fazer frente áquelles que, justamente, pontificavam nas fileiras do nosso Exercito e enchiam os convezes das nossas naves de guerra.

Bem comprehendeu Pedro I que a tarefa era ardua e penosa porque os portuguezes não podiam fazer causa commum na luta que os Brasileiros iam travar contra Portugal, nos anceios de solidificar sua libertação. O general Madeira de Mello fixara-se na Bahia e ahi permanecia irreductivel, em contacto com Lisboa, mantendo a resistencia com que sonhava reassenhorear-se do Brasil.

Urgia, pois, bloquear o porto da Bahia e isolar o general portuguez. Mas para isso o principe precisava, antes de tudo, organisar a nossa frota, pobre de naus e mais pobre ainda de officiaes, pois bem reduzido era o numero dos homens nascidos no Brasil que povoavam as naus brasileiras.

Dando um balanço nos valores das forças de mar com que podiamos contar, D. Pedro verificou resultados pouco animadores, pois eram apenas 17 os navios que baloucavam nas aguas da Guanabara. Mas peor ainda era o panorama em relação á officialidade e á marujá, porque só podiamos contar com muito poucos officiaes brasileiros, alem de noventa e oito portuguezes, pois os restantes vinte e sete, fieis á noventa do seu berço, partiram para Lisboa, só uma solução se apresentava: contratar gente no exterior. Para fazer face á situação, no brigue "Aurora", representante trangeiro, para o que ia iniciar suas actividades nesse sentido, diplomatico em Londres, o marquez de Barbacena. Este se deu pressa em avisar que ia iniciar suas actividades nesse sentido, mas aconselhava o governo a entrar em entendimentos com o almirante inglez Lord Cochrane que, a serviço do Chile, se tinha revelado um grande marinheiro, invencivel conductor de armadas e que reunia todas as credenciaes necessarias para organisar e commandar a esquadra brasileira. Não mais se deteve o marquez de Barbacena, um só instante. Este se deu emquanto o nossos agentes diplomatico em Buenos-Aires se punha em contacto, por meio de correspondencia, com Lord Cochrane que a 13 de Janeiro, aqui chegando no brigue "Colonel Allen", rumo ao Rio de Janeiro, seus patricios: capitão de mar e guerra David Jewett, capitão de fragata João Taylor, 1.º tenente Guilherme Eyre e 2.º tenente Adriano Hendrick Mynson.

Jogando a sua fortuna pessoal, a essa altura já bastante sacrificada, o marquez de Barbacena, que tudo fazia pela consolidação da nossa independencia, reuniu, em numero de quinhentos, marinheiros inglezes, francezes e hespanhoes, fazendo-os embarcar para o Rio. Sacrificio maior ainda o seu patriotismo lhe exigia da bolsa que se esvasiava; o contrato dos officiaes. E o marquez de Barbacena não vacillou em se articular com um punhado de officiaes inglezes de valor, seduzindo-os a vir formar sob as ordens de Cochrane, com ordenados bem compensadores para a época.

Dezesete dias apoz a sua chegada ao Rio e a sua nomeação "Primeiro Almirante", da marinha de guerra brasileira, Cochrane já estava senhor das precarias possibilidades da nossa esquadra. Nos navios, apezar de tudo, confiava, pois contava com a sua audacia, sua sagacidade e seus mil recursos de marinheiro experimentado, para supprir o que nelles faltava. Desconfiava, sim, dos marinheiros e officiaes portuguezes, nossos inimigos naturaes, embora os juramentos feitos á causa da Independencia. No entanto recebeu, nesse estado de animo e nesse mesmo dia, 30 de Março de 1823, a portaria que o mandava partir para combater a esquadra portugueza.

A despeito das condições em que se encontrava a frota, da desconfiança que lhe inspiravam os marinheiros portuguezes e da nenhuma noção de disciplina da maruja em geral, Cochrane partiu, rumo á Bahia, no dia 3 de Abril, na "Pedro I", arvorada em capitanea, seguida pela fragata "Ypiranga", pelas corvetas "Maria da Gloria" e "Liberal", pelos brigues "Guarany" e "Real Pedro". A esta esquadra de escasso poder offensivo juntou-se, em mar alto, o "Nictheroy" que obedecia ao commando de Taylor. E a 4 de Maio Madeira de Mello lançava contra a fraca esquadra brasileira a poderosa armada portugueza composta dos seguintes navios: nau "D. João VI"; fragatas "Constituição", "Regeneração" e "Perola"; corvetas "Dez de Fevereiro", "Restauração", "Calypso"; brigue "Activa", "Real", "Princeza do Brasil", e sumaca "Conceição Oliveira", "Audaz", escuna "Princeza Gualter".

A batalha que então se travou nos foi adversa, dada não só a superioridade numerica dos navios do inimigo como tambem "a attitude perigosa dos marinheiros portuguezes que prejudicaram tambem a acção da "Maria da Gloria" e da "Liberal", pois devemos reconhecer que elles agiam levados pela alma da raça, de influencia mais imperiosa do que a severa exigencia da disciplina", nas palavras do capitão de fragata Annibal Gama. Em carta que Cochrane enviou ao ministro José Bonifacio, alludindo a este facto, dizia: "a metade da esquadra Em pleno combate outra metade". E assim era, effectivamente. Em pleno combate os marinheiros portuguezes pertencentes á tripulação dos navios brasileiros praticaram toda sorte de manobras de "sabotage", recusando-se a fazer fogo, molhando a polvora e desobedecendo ás ordens do commando. Mas a persistencia e o sangue-frio de Cochrane levaram de vencida todas estas circunstancias. A frota portugueza recolhida ao interior da enseada permanecia bloqueada e Cochrane não cansava de hostilizal-a, indifferente á inferioridade dos seus navios. Já o brigue "Colonel Allen", no qual viajara do nome de "Bahia", se tinha incorporado á nossa esquadra com o Chile para o Rio, se tinha, quando o grande almirante tentou atacar o surpreza, á noite, a frota portugueza — esforço inutil porque a correnteza impossibilitou o seu proposito. Mas Cochrane era dotado de rija tempera e para elle não existia o impossivel. E, forçava o bloqueio quando Madeira, de accordo com a maioria dos seus officiaes, resolveu debandar, matando a ultima esperança que Portugal animava para submetter o Brasil ao seu jugo. Cochrane ante aquella poderosa esquadra que fugia não vacillou em perseguil-a, dividindo os seus navios: uns, rumaram para o porto da Bahia e outros, com elle, na "Pedro I", lançaram-se em perseguição áquellas bitenta e cinco embarcações em fuga.

A ousadia e o denodo de Cochrane puzeram em alvoroço toda aquella multidão, apavorada ante seus ataques violentos. O almirante inglez acossava-os de perto e num impressionante golpe de audacia, na noite de 3 de Junho, embrenhou a "Pedro I" por entre os navios inimigos atacando-os, e só não foi errada dos portuguezes. O vento, fortissimo, que soprara a noite inteira, desmantelara a formação da esquadra brasileira e Cochrane, ao amanhecer se surprehendera só entre os inimigos. Mas conseguiu escapar, rumando para o norte, emquanto Taylor, na "Nictheroy", seguia, atacando, a esquadra em debandada.

Alguns dias mais e o porto da Bahia se coalhava de navios. Nada menos de trinta e uma embarcações portuguezas tinham sido aprisionadas pela esquadra brasileira. Cabira, assim, o mais poderoso reducto da resistencia portugueza. A Independencia estava consolidada.

Não tinhamos navios — mas tinhamos marinheiros. E o que aquelles quasi não puderam realizar pela Independencia — realizaram os marinheiros do Brasil!

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO, 16 DE SETEMBRO DE 1939

ANNO XL N. 41

A DITOSA MENTIRA conto de Marcel Benoit

JORGE DOUDELOT, rapaz de bella estampa e genio alegre, estava naquella noite bastante atrapalhado. Tinha formado o projecto de ir ao baile dos ex-alumnos da Escola Central, onde devia encontrar alguns bons camaradas. A' ultima hora, porém, apparecera-lhe o tio César, querendo por força leval-o a ouvir uma conferencia do illustre Hugolin, presidente da Academia de Sciencias Exactas...

Desde que Jorge perdera o pae, o tio César se encarregava de guiar, de vez em quando, o rapaz nos seus estudos, bem como de lhe dar conselhos que o deviam orientar na vida. Em geral o sobrinho acceitava de bom grado essa tutela. Naquelle dia, porém, a idéa de trocar um baile por uma conferencia sobremaneira o contrariava. E entre revoltar-se, desgostando um tio que, além de mostrar estimal-o deveras, naturalmente lhe deixaria a sua fortuna ou, pelo menos, grande parte della, e submeter-se, trocando uma festa encantadora por uma estopada scientifica, Jorge Doudelot hesitava e parafusava, procurando o melhor partido a tomar...

— Tens ido ultimamente a muito baile... dizia-lhe o velhote, em tom bastante severo. — Precisas de pensar um pouco em coisas menos frivolas. Portanto, vem commigo á conferencia.

De repente, Jorge lembrou-se dum recurso. O tio César tinha um fraco. Nada lhe agradava tanto como ouvir o sobrinho fazer-lhe a confidencia dos seus namoros e aventuras ligeiras. Elle proprio passava por ter sido, no seu tempo, grande galanteador...

— Escute, meu tio, argumentou Jorge — deixe-me ir a esse baile, onde me encontrarei com uma pequena de quem gósto immensamente e que parece corresponder ao meu sentimento...

— Ah, patife! — exclamou o tio, logo convencido. — Conta-me dessas! Está bem. E' proprio da tua idade. Por esta vez, dispenso-te das sciencias exactas. Vae ter com a tua apaixonada. E conta-me depois o que se passou!

Jorge partiu contentissimo. Estavam no baile os seus melhores camaradas e bastantes moças tambem, a quem já conhecia, sem, porém, haver entretido com algumas dellas o que propriamente se chama namoro. O pretexto dado ao tio não tinha o menor fundamento. E andava elle dançando, muito satisfeito da sua vida, quando de repente viu o tio César, que, tendo por milagre arranjado um convite á ultima hora, evidentemente o procurava pelo salão.

Era forçoso, pois, apresentar-lhe a tal namorada... Como? A primeira ideia de Jorge foi recorrer para esse effeito á moça com quem dançava.. Era, porém, uma creaturinha nada graciosa e talvez muito capaz de tomar o

DAMA CARIOCA AGRADECIDA A QUAKER OATS

Quaker Oats faz bem ao cerebro e ao corpo. E' o alimento ideal para conservar a saude de crianças e adultos. Combate o nervosismo, a prisão de vente, a falta de appetite, restaura as energias gastas nos jogos ou no trabalho, dá vigor e vitalidade novos, fortalece o corpo. Inclua Quaker Oats na alimentação diaria de toda a sua familia. Experimente-o por trinta dias e verá como todos melhoram. Quaker Oats é, ao mesmo tempo, economico e delicioso. Cozinha-se em 2½ minutos, depois de fervida a agua.

QUAKER OATS

Quem não tem que fazer, diz o dictado, faz coll[illegible]es. O sr. Paravon Baghdoian, de Detroit, preferiu re[illegible]zar esse assombro de geito e equilibrio, formado [illegible]or 10.034 phosphoros. Haverá quem queira experim[illegible]tar se consegue mais ou melhor?

papel sério; e assim o expediente se tornaria, alem de inverosimil, perigoso.

— Vai ter com Roberto Duliège, um dos seus melhores amigos, e, depois de o haver posto ao corrente do caso, disse-lhe:

— E' absolutamente necessario que tua irmã me salve desta situação. Vou fazel-a passar por minha namorada.

— Tens cada idéa! Nem Fernanda de certo se prestará...

A moça, porém, de bom grado acceitou o seu papel na comedia projectada. O tio César achou-a intelligente, alegre, deveras interessante. E tirou-a para dançar.

— Conhece Jorge ha muito tempo? perguntou-lhe logo.

— Ha alguns annos. (O que, aliás, era verdade).

— Não lhe diga que ouviu isto de mim, mas o facto é que elle a adora. E com razão, com toda a razão!

— O senhor é muito amavel... respondeu Fernanda, sorrindo disfarçadamente.

Depois do baile, César fez questão de que Fernanda e o irmão fossem cear com elle e Jorge num restaurante de luxo.

Com a palestra, os pratos finos, o champagne, formou-se um ambiente de franca sympathia, de pura jovialidade.

Uma referencia de Robert Duliège á sua familia suscitou a César esta pergunta:

— Será o senhor parente do Duliège, fabricante de calçado?

— E' meu pae.

— Mantive relações, em tempo, com a sua casa! declarou o tio de Jorge, com ar de grande satisfação. — Boa casa! Excellente casa!

E querendo adiantar o expediente em relação ao sobrinho:

— Sua irmã é um encanto. Justamente o typo de sobrinha que eu desejava. Então, pombinhos, já marcaram a data do casamento?

Roberto mostrou certa contrariedade. A seu ver estavam levando longe de mais a brincadeira. Fernanda, essa, já não achava o caso propriamente engraçado; e o seu olhar, ora se baixava, pensativo, ora se voltava para Jorge, enternecidamente... Sentia no coração palpitante uma especie de revelação... Via agora em Jorge um bello rapaz, companheiro excellente, em summa: o marido que lhe convinha. Como não notara isso antes? Justamente por falta de occasião...

Ora, revelação identica se produzia no espirito de Jorge. O olhar da moça, trahindo o seu sentimento, causava-lhe o effeito duma descoberta maravilhosa. E igualmente se admirava de não haver notado até então concordancia tão ditosa e tão evidente.

Por isso, quando o tio repetiu a pergunta sobre o dia do casamento, Jorge, tomando a mão de Fernanda, respondeu calorosamente:

— O mais cedo possivel!

As faces de Fernanda enrubesceram deliciosamente. E Roberto, espantado, disse comsigo: "Dar-se-á que gostem um do outro, mesmo de verdade?" Ao sahirem do restaurante, chamou de parte o amigo:

— Foste longe de mais com essa ballela de casamento...

— Enganas-te redondamente. E' o meu maior desejo.

Já o tio César o chamava:

— Olá, cunhados, que segredos são esses? Que estão vocês contando um ao outro?

— Falavamos de philosophia... respondeu Jorge alegremente:

— Philosophia, a estas horas!

— E' verdade! Defendia eu esta theoria: Que a mentira, sendo um mal detestavel, pode dar em resultado um grande bem. E pode até conduzir á maior das verdades.

— Está maluco... observou César Doudelot, dirigindo-se á moça. — O champagne deu-lhe volta ao miolo.

— Não acho! declarou Fernanda, fitando nos de Jorge os lindos olhos escuros. — A mesma coisa, exactamente, estava eu pensando.

— Então é contagioso... concluiu sorrindo o tio que, realmente, não podia comprehender.

A esse tempo, Jorge, num impeto de ternura, dava na face de Fernanda um beijo sonoro.

— Agora, sim! exclamou César. — Leve o diabo a philosophia! Prefiro isso mil vezes! Tanto mais que é a primeira vez que os vejo beijarem-se...

Jorge voltou ligeiramente a cabeça:

— Descanse. Não será a ultima!

MARCEL BENOIT

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS
A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930 E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

Brasil e as 3 Americas		Registrada	
Um anno	63$	Um anno	80$
6 mezes	32$	6 mezes	40$

Extrangeiro (Registrada)
Um anno 170$
6 mezes 90$

Avulso 1$600 Atrazado 2$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447 Direcção 22-2622
Endereço Telegraphico: REVISTA
RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G
Telephone: 3-3885
Endereço Telegraphico: REVISTA

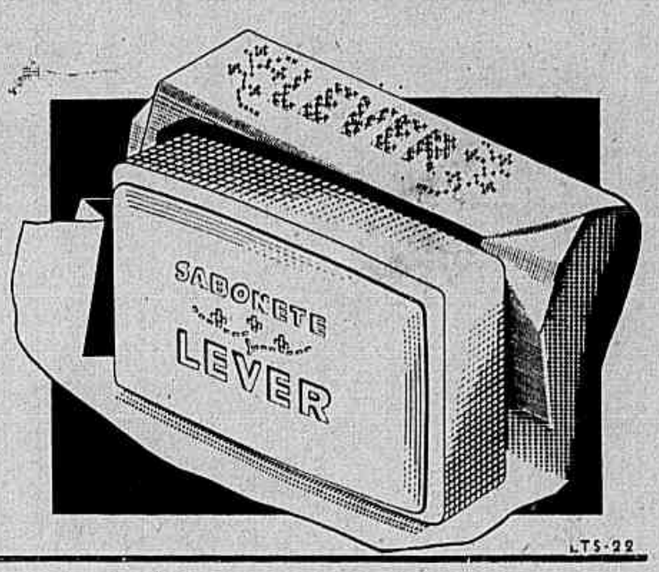
REPRESENTANTES:
BAHIA
Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.
PARANA'
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curityba.
RIO GRANDE DO SUL
Ademar Lobato — (Agencia Publix)
Rua Siqueira Campos n. 1 59 - sala 6
PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

O SABONETE LEVER
FARÁ A SUA CUTIS LINDA TAMBÉM

As "estrelas" de Hollywood preferem o Lever porque, só nele, encontram os ingredientes especias que tornam sua espuma equivalente a um creme de beleza. Ela é mais abundante, mais cremosa e macia.

Além disso, o Sabonte Lever dura mais. O desgaste se se faz lenta e uniformemente. O perfume, a maciez e a espuma mantêm-se na mesma intensidade, até o fim do sabonete.



LTS-22

Pagina das Creanças

Sylvinho, filho do sr. Sylvio da Silva Soares e d. Carlota da Costa Velho Soares.

A feliz ideia do garoto

EM uma certa escola do bairro, havia um mau habito de applicarem appelidos aos garotos que soffriam de algum defeito e isso dava logar a muitas brigas entre elles, ao ponto de muitas vezes terem que intervir a professora e os paes.

A um desse garotos, o qual tivera variola, haviam dado o appelido de «Bexiguinha», e o coitadinho soffria as consequencias, vendo-se obrigado, não poucas vezes, a reagir e, como era fraco, quase sempre apanhava dos outros. Houve, porém, um delles, o Renato, o qual, de bôa familia e de indole muito amavel, começou a reflectir sobre os soffrimentos de quem era objecto de appelidos e, um dia, usando de sua influencia sobre os companheiros, reuniu-os e disse:

— Vocês não sabem o que padecem os que são chamados por appelidos feios. Ficam tristes e perdem toda vontade de cumprir as suas obrigações. Devemos evitar que os nossos companheiros sejam postos em ridiculo por defeitos de que elles não teem culpa. Por isso eu proponho a vocês formarmos uma liga contra o appelido.

— Muito bem — exclamaram todos, embora soubessem que, com liga ou sem ella, tudo continuaria na mesma.

Mas o Renato tomou a sério quanto havia p.oposto e, apanhando uma folha de papel, escreveu uma porção de artigos para que fossem acceitos por quantos o subscrevessem. E todos acceitaram, sob pena de pagar um tostão de multa, por infracção do regulamento. Não pagando a multa, seria eliminado da Liga.

No começo, como muitos estavam habituados a chamar os companheiros pelo appelido, houve multas e eliminações; mas o Renato, que era muito intelligente, quando recebia uma multa, dava-a justamente a quem era victima do appelido, o que não agradava a quem a pagava. Por sua vez, a victima, sabendo-se protegida, devolvia o dinheiro á liga e dava mais alguns tostões. Breve a mania dos appelidos começou a diminuir até se extinguir de todo, e a Liga contra os Appelidos começou a accumular um peculio com que Renato soccorria os mais necessitados. Os paes dos garotos, vindo a saber dessa sociedade foram dando tambem suas contribuições, porque viram acabar aquelle desanimo que seus filhos tinham, quando chamados por um appelido depreciativo. E houve um delles, dono de um cinema, o qual proporcionou entradas gratuitas a todos que faziam parte da Liga. Foi assim que, naquella escola, acabou totalmente o vicio de dar appelidos aos companheiros, não só como augmentou a amizade entre todos e a applicação aos estudos. Se as escolas aproveitassem a idéa do Renato, logo se veriam os resultados esplendidos obtidos pela eliminação do vicio de applicar aos companheiros appelidos aviltantes.

Jairo Agostinho, filho do sr. Luiz Agostinho e d. Judith Cardoso Agostinho.

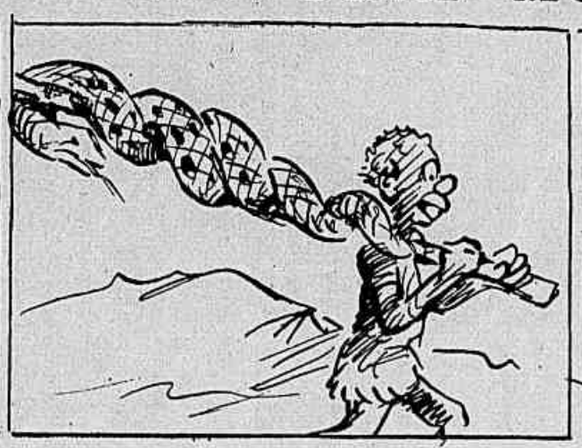
O preço da *Revista da Semana*

em todo o Brasil é 1$500 por exemplar. Recommendamos aos nossos leitores que, salvo nota em contrario na propria *Revista*, não paguem mais, em qualquer parte do interior, ainda que se encontrem diante de revendedores.

Mario Luiz, filho de d. Colina Vieira Sá e do sr. Mario Sá.

Os meninos Roberto e Paulo, filhos do dr. J. Lopes de Souza, juiz da 3.ª Vara Civel, reunindo numa só festa o anniversario de ambos, offereceram, a 27 de Agosto ultimo, uma fidalga recepção aos seus amigos, da qual fixámos o aspecto que encima estas linhas.

HISTORIA MUDA



ROQUE GALEANO & Cia.
Alfaiataria Civil e Militar
UNIFORMES MILITARES E COLLEGIAES, ARTIGOS DE SIRGUEIRO, BANDEIRAS, SIGNAES, FLAMULAS, GALHARDETES, ETC. BONNETS PARA TODAS AS CLASSES.
PRAÇA DA REPUBLICA, 46
Telephone 22-1739
RIO DE JANEIRO

AS EDIÇÕES DE MAXIMO GORKI

Foi celebrado o mez passado o terceiro anniversario do fallecimento do escriptor russo Maximo Gorki. Por essa occasião, a Camara do Livro da União Sovietica divulgou uma série de informações sobre as enormes tiragens alcançadas pelas obras do escriptor após a revolução.

Por essas informações se vê que de 1917 a Abril de 1939 se publicaram 38.570.897 exemplares da obra de Gorki. As edições em lingua russa representam 34 milhões de exemplares. Os quatro e meio milhões restantes dividem-se por 61 linguas differentes: mais de 2 milhões de exemplares appareceram em ukraniano e dezenas de milhares em georgiano, armenio, tartaro, kirghize, turkmenio, uzbek etc. Foram empregados os meios de tornar Gorki accessivel ás populações mais atrazadas e cujos elementos de expressão se conservam mais rudimentares: os Buriatas, os Yakutas, os Kalmuks, outros ainda.

O que os jornaes de Moscou não dizem é a quantos milhões de rublos se elevam os direitos de autor que os herdeiros do escriptor naturalmente devem estar recebendo.

ULTRA-VIDENTE

— Sim, aqui é a adivinha Madame de Embros. E ahi, quem fala?

Papai é frugal — mas como sabe se alimentar bem! Pela manhã, ao sair para o trabalho, não dispensa uma chicara do bom LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA.
Para os bolos e doces da Mamãi, para merenda da Mariazinha e para as mamadeiras do bebê, o LEITE CONDENSADO MARCA é de consumo obrigatório na familia feliz.
O LEITE CONDENSADO MARCA MOÇA pelo seu poder nutritivo e por sua absoluta frescura, é uma garantia para todas as familias.
Em casa todos usam
LEITE MOÇA

Papelaria Brasil
J. G. PEREIRA & Cia.
Rua da Quitanda, 89
Telefones: 43-6545 e 43-1769 Endereço Teleg.: "PAPEZIL"
Artigos para escritorio, desenho e engenharia, livros para contabilidade, papeis assetinados para impressão, apergaminhado, couché e fantasia para encadernação; cartolinas brancas e de côres para capas, e papeis para embrulhos. (Officinas proprias) Tipografia, Encadernação e Pautação.
DEPOSITO E SECÇÃO DE VENDA DE PAPEL
Rua Buenos Aires, 189-191
TELEPHONE 43-6966 — RIO DE JANEIRO

"CAMPING" NO DESERTO

— Ao menos, aqui estou livre dos mosquitos!

CLUB das VICTORIAS-REGIAS

O Club das "Victorias Régias" recebeu os jornalistas cariocas na festa annual dedicada a estes, e quantos lhe assistiram viveram felizes momentos da mais alta espiritualidade. Esta gravura emmoldura os flagrantes colhidos pela nossa objectiva no transcorrer dessa reunião encantadora em que a prestigiosa instituição das intellectuaes brasileiras cumulou de gentilezas os nossos homens de imprensa.

AS IRMÃZINHAS DOS POBRES

Foi celebrado o mez passado, no noviciado de Saint Pern, na Bretanha, e sob a presidencia do cardeal Suhard, arcebispo de Reims, o centenario da Congregação das Irmãzinhas dos Pobres.

Em Saint Servan, no anno de 1839, uma mulher de coração bem formado, Jeanne Jugan, soube que uma velhinha céga, tendo perdido a irmã que mendigava para ella, estava ao desamparo e quasi a morrer de fome. Compadecida, Jeanne foi buscar a enferma, levou-a para sua propria casa e teve com ella todos os possiveis cuidados.

Esse acto causou grande impressão, foi imitado e em breve, na Bretanha primeiro, depois pela França fóra, pessôas caridosas se uniram para fundar asylos de velhice. Em 1854, quando a Santa Sé approvou a nova congregação, contava esta 36 casas e 500 religiosas.

Hoje possue ella 307 casas espalhadas pelas cinco partes do mundo, e mais de 5.000 religiosas prodigalisam os seus cuidados a 50.000 velhinhos.

Onde irão parar? O reporter Gustavo Lima vol-o relatará a seguir:

A physionomia da Dra. A. N. denota experiencia e conhecimento dos homens. Seus olhos, embora serios, mostram bondade e abnegação. Entre duas consultas, a Dra. me concedeu uma ligeira entrevista.

"Certamente", disse ella, "nosso apparelho de mastigação merece a maxima attenção. A todas as minhas clientes, jovens ou não, eu sempre repito que tenham os maiores cuidados, e só usem boa pasta dentifricia como é a pasta Pebeco. Vejo nisto o melhor meio de evitar a carie e suas consequencias, ás vezes bastante desagradaveis." — "E porque a Dra. menciona especialmente a pasta Pebeco?", perguntei: "É preciso saber", continua a Dra. A. N., "que 95% de todas as affecções do systema dentario são devidas a um excesso de acidez buccal. Ora, Pebeco é a pasta dentifricia que neutraliza a acidez buccal. Além disso, Pebeco tem a importante propriedade de prevenir, durante bastante tempo, a formação de nova acidez, pelo estimulo efficaz da secreção de saliva normal. As energias naturaes de defeza do organismo são, portanto, estimuladas e reforçadas pela pasta Pebeco. Obtem-se, deste modo, um effeito total excellente, que tambem se traduz pelo aspecto exterior dos dentes. Estes ficam perfeitamente limpos e, visto que Pebeco não ataca o esmalte, os dentes ostentam o lindo brilho que, por natureza, devem apresentar."

O tempo urge. Agradeço e me despeço. Mais uma vez se confirma: PEBECO a pasta dentifricia de confiança

3034 Concessionarios: CARLOS KERN & CIA. Ltda., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO

— Então, velho surdo? Vens do café, como sempre, grande bebedo!
— Não... Venho do consultório do medico, que me curou completamente da surdez.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

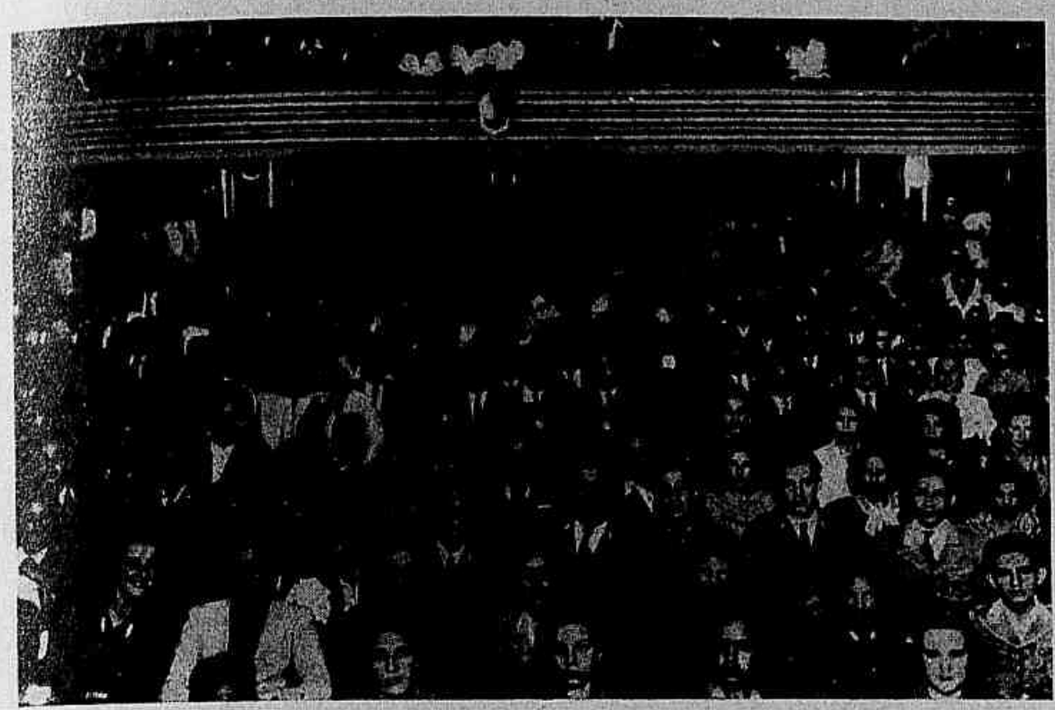
Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço: 3$000.

— Finalmente sós, minha querida! Fechei todos os companheiros, com o cicerone, na enxovia do castello!

"Carlota Joaquina"



O Ministerio da Educação, considerando o interesse instructivo das representações da comedia "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior, pela companhia de Jayme Costa, proporcionou aos escolares do Districto Federal assistiram a espectaculos da peça, em matinées no Rival-Theatro. A photo foi obtida por occasião da primeira vesperal promovida pelo Ministerio.

ESPANTALHO

Em certo logar da cozinha achava-se um tentador pedaço de queijo. Uma familia de ratos praparava-se para dar o assalto, mas logo deparou com o odiado gato, a pouca distancia dalli, e voltaram todos para o seu esconderijo.

— Que devemos fazer para afastar este damnado dahi? — perguntou um delles.

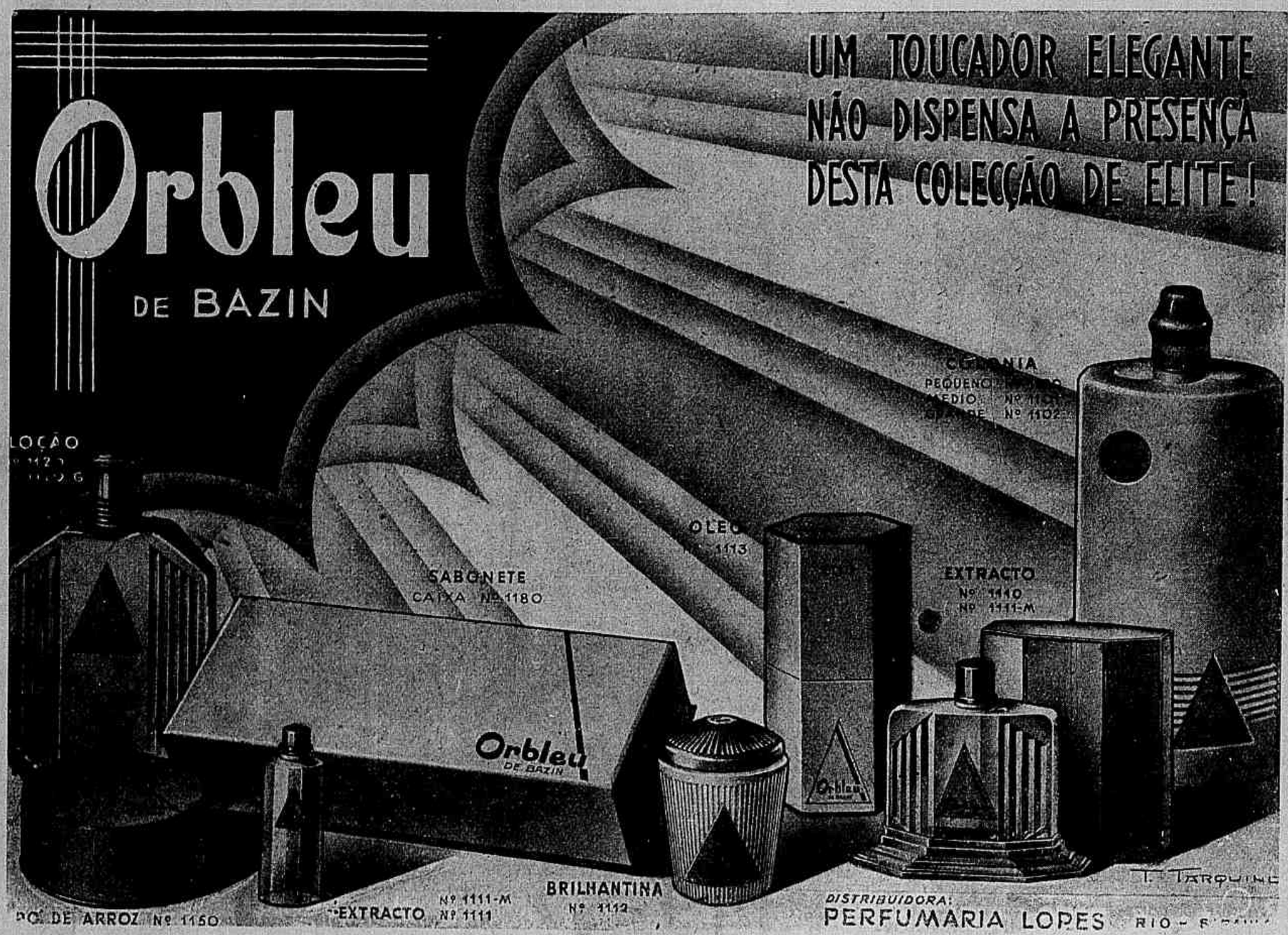
Não havia solução para o problema, nem uma idéa **ratal** apparecia. Afinal o mais velho, indignado, sobe num escaninho e apostropha os outros:

— Que diabo! Somos doze contra um e temos tanto medo? Vocês estão dando parte de covardes. Ora, sejam homens!

A S. O. S. em festa

Commemorando o 5.º anniversario de fundação de sua Escola, a "S. O. S." levou a effeito uma interessante festa, dividida em duas partes: sportiva e artistica. A gravura acima é o grupo de alumnos que fez a primeira communhão, vendo-se ao centro a senhora Jeronyma Mesquita.

Para organizar o programma das festas da «Semana Nacional da Creança», o dr. Saúl de Gusmão, juiz de Menores do Districto Federal, reuniu, em seu gabinete, os chefes de serviço desse juizado. A gravura da esquerda é um flagrante dessa reunião; a da direita, um momento da visita dos alumnos do Curso de Assistencia Social ao Laboratorio de Biologia Infantil, cujo director, dr. Alencar Netto, apparece ao centro.



OS ANTEPASSADOS DE LADY SIMON

A esposa do ministro de Estado britannico John Simon concedeu recentemente uma entrevista a um jornalista que lhe fez toda a sorte de perguntas sobre a sua vida particular. Levando a indiscreção a um grau realmente excessivo, perguntou o jornalista á queima-roupa:

— Tem mentido algumas vezes a seu marido?

— Sim... respondeu lady Simon após um momento de reflexão. — Nos primeiros tempos de casados, por exemplo, não lhe confessei que um dos meus antepassados, um patriota irlandez, tinha sido enforcado por occasião da revolta de 1798.

— E por que lhe não disse a verdade?

Lady Simon sorriu com fina malicia:

— Porque na familia de meu marido não ha um só condemnado á forca e eu não quiz que elle ficasse com inveja. A inveja é tão ruim sentimento...

A VOZ DE TENNYSON

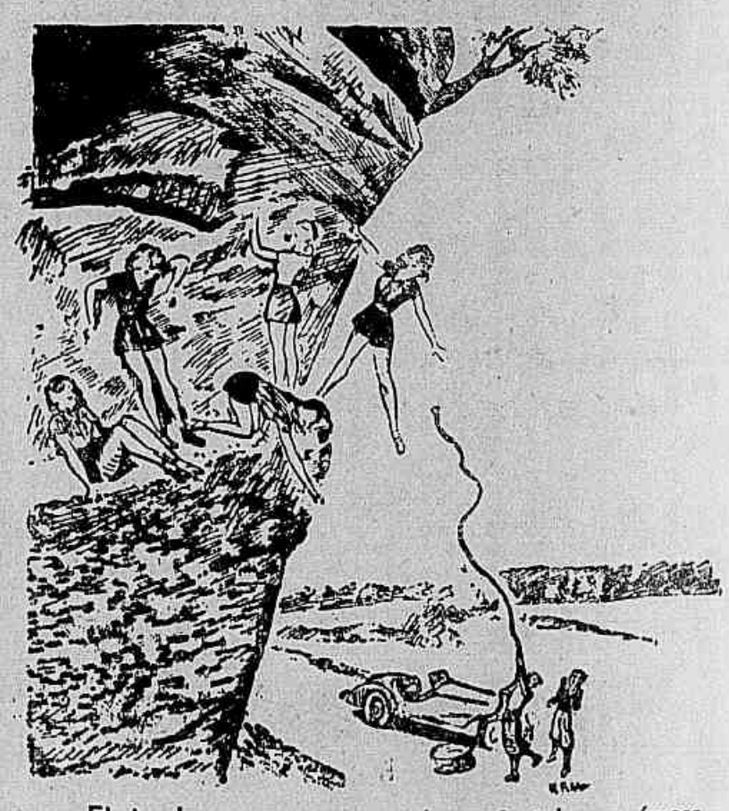
Tennyson, que gosou do caracter official e da honraria suprema de ser o poeta da Côrte de Inglaterra, falleceu em Aldworth em 1892 e foi sepultado na abbadia de Westminster. Em dia do mez passado puderam admiradores seus e alguns amigos sobreviventes ouvir-lhe a voz. Assim se effectuou, a quasi meio seculo de distancia, uma especie de resurreição deveras commovedora.

Foi o caso de se terem descoberto na sua casa de campo da ilha de Wight dois primitivos cylindros de phonographo que eram considerados perdidos e nos quaes o poeta registrara a voz.

Esses documentos sonoros remontavam á época em que Edison, após a sua descoberta do principio do phonographo, enviara os seus cylindros sensiveis a certo numero de personagens celebres da Europa. O que estava gravado nesses cylindros foi agora reproduzido em discos modernos e reforçado com apparelhos ampliadores do som. E assim Tennyson foi claramente ouvido no proprio aposento em que trabalhou nos ultimos annos da sua vida.

Duas garotas brasileiras visitam o "Rei das Perolas"

Em sua residencia em Toba, o sr. Mikimoto, o "Rei das Perolas", recebeu pela primeira vez duas meninas brasileiras. Foram ellas Maria Apparecida e Maria de Lourdes Konder, filhas do nosso collega de imprensa sr. Alexandre Konder, que recentemente realisou uma excursão ao Extremo Oriente. Ahi vemos na photographia o famoso multimilionario japonez com as nossas duas patricias.



— E' simples: agarre esta corda e vá atal-a na árvore que está per cima de você.

CASA PATRIA

SIRGUEARIA

Bonnets, Divisas, Distinctivos, Emblemas, Bordados, etc.

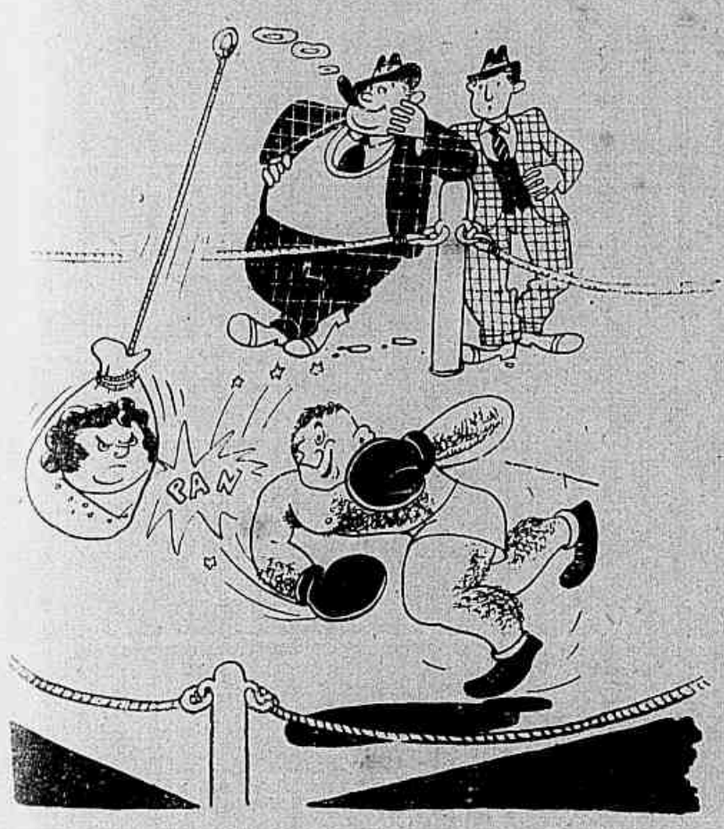
ALFAIATARIA

Esmero em confecção de uniformes para militares. Especialidades em bandeiras de nações e clubs.

Waldemar C. Pinto & Irmão

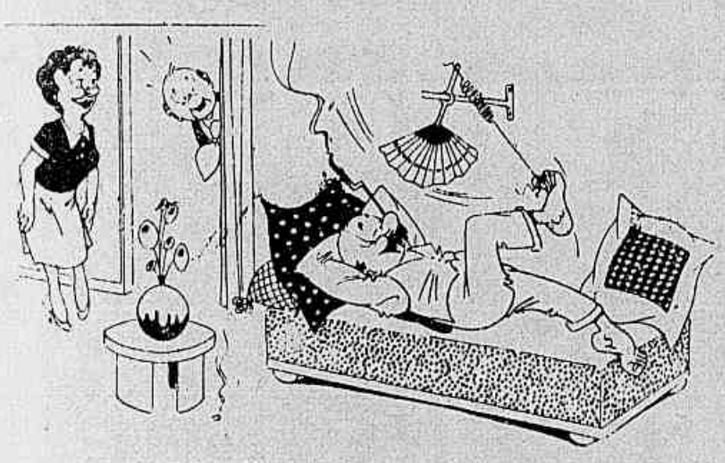
End. Telegr.: MARPINTO — Teleph. 23-1591

137, Rua 1.º de Março—Rio de Janeiro



— Este é o tal athleta que não se queria trenar...
— Justamente. Mas eu mandei pintar no saco o retrato da sogra delle...

SIRGUEIROS
Alfaiataria Civil e Militar
Bandeiras de todas as nações
Fornecimentos civis e militares.
Importadores directos de todos os artigos de seu ramo.
Moraes, Alves & Cia.
Fornecedores dos governos Federaes e Estaduaes
Teleph. 43-6653 — End. Teleg. "MORALVES"
Av. Passos, 116 Rio de Janeiro



— O senhor está vendo? Meu marido tem idéas geniaes. Infelizmente não lhe rendem nada.

Y. TARQUINO
A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos labios. Aumente o fulgor de sua beleza usando
o rouge e o baton
La Laque
Sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão mais com a harmonia creada pelo matiz das faces, aumentando a fascinação de seu rosto encantador.
Nº 1460
Nº 1410
Nº 1411
Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO

CREMAÇÃO GRATUITA

A imprensa ingleza noticía que a Municipalidade de Hull, querendo popularisar o systema da cremação, resolveu incinerar gratuitamente, durante um anno, os mortos da cidade.

A proposito, recordam os jornaes que o movimento em favor da incineração dos corpos encontrou, a principio, forte resistencia. A 30 de Janeiro de 1884 notaram os habitantes de Llantristant (Paiz de Galles) uma fogueira ao alto duma collina, e as pessôas que lá foram encontraram o dr. Price, vestido de branco e cantando um hymno deante das chammas que consumiam o corpo de seu filho. Preso e julgado pelo tribunal de Cardiff, o dr. Price allegou que tinha o direito de incinerar seu filho em vez de o enterrar; o juiz reconheceu que, effectivamente, elle não praticara crime algum; o accusado foi absolvido, e essa sentença deu grande prestigio á campanha em favor da cremação.

Ao que ainda informam os jornaes, effectuaram-se, durante o anno de 1938, 16.312 incinerações na Grã-Bretanha, ao passo que em 1926 se tinham praticado apenas 3.436.

LICEU SALESIANO N. S. AUXILIADORA
Estabelecimento de ensino classificado como "excelente" pelo Ministerio da Educação
Internato = Externato = Semi-Internato
CURSOS GINASIAL e COMERCIAL
Reconhecidos e fiscalizados pelo Governo Federal
CURSOS PRIMARIO e AGRONOMICO
CAMPINAS — (EST. DE SÃO PAULO)
RUA BARONEZA GERALDO DE REZENDE, 330
Telefone 2471 — Endereço Telegrafico: "SALESIANO" — Caixa Postal 210

— Que vista magnifica! Não achas, Jorge?
— Não sei. Os meus joelhos escondem-me inteiramente o panorama!

◆ ◆ ◆

O facto, sem ser inédito, não deixa de offerecer certo interesse: o sr. Manin, lavrador em Limoges, domesticou assim as abelhas dos seus cortiços, que, em numero de cerca de 30.000, lhe formam uma "barba" exuberantissima.

A madeira da Cruz de Christo

Vem numa revista interessante artigo sobre esta questão: de que madeira era a cruz de Jesus Christo?

Já em 1487 um pesquisador illustre, Jean de Tournay, procedeu, nesse sentido, a insistentes e minuciosas investigações.

"Segundo alguns — escreveu elle — a arvore da cruz era uma palmeira, segundo outros uma oliveira."

Pela visão microscópica das parcellas da cruz conservadas como reliquias na cathedral de Piza, assim como em Roma e em Notre Dame, em Paris, verifica-se que esses fragmentos, todos duma só madeira, são de pinho.

Calvino dizia que, se fosse possivel juntar todos os pedaços de madeira que passam por ter feito parte da Cruz, assim se juntaria quantidade correspondente á necessaria para a construcção dum navio.

Affirmam varios historiadores que a cruz era de cedro; mas segundo a crença popular mais seguida era de nogueira.

E o artigo de revista a que nos referimos não será de certo o ultimo que se escreva — com o mesmo resultado — sobre a delicada questão...

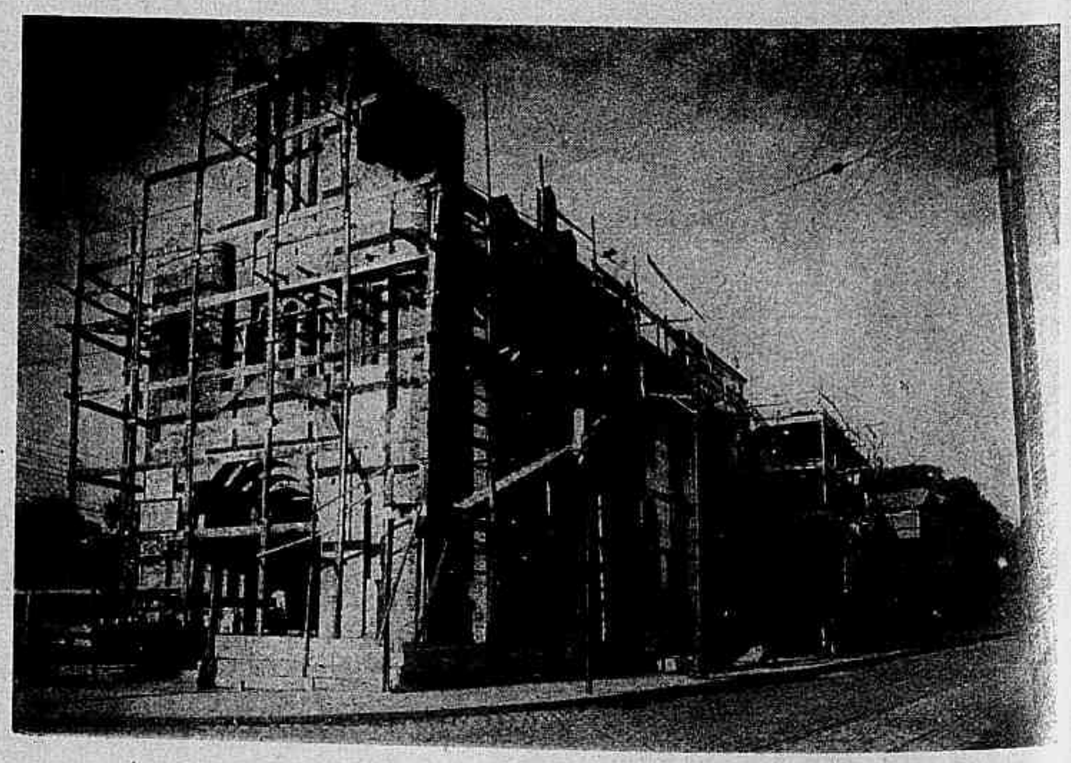
40 annos? Não é ainda a *velhice..*

E, entretanto muitas senhoras soffrem durante annos de epocas dolorosas, de hemorrhagias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapia moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

A PADROEIRA DO BRASIL



Quando do encontro, não esquecido, de uma imagem da Senhora da Apparecida nas aguas do rio Parahyba, por um pescador, o conego Angelo Rezende, nosso confrade de imprensa, ideou e iniciou a elevação de um templo á Padroeira do Brasil, no Meyer. Estampamos aqui um aspecto actual das obras, para a qual o povo catholico tem concorrido e os fieis não deixarão de concorrer com o seu óbolo.

COMO VIU MINAS UM ILLUSTRE VIAJANTE AMERICANO

O SR. HARRY DEXTER WHITE, CONSELHEIRO DO DEPARTAMENTO DO THESOURO DOS ESTADOS UNIDOS, TRANSMITTE AS SUAS IMPRESSÕES LISONJEIRAS

«Regresso satisfeito, certo de que este Estado dispõe do essencial para um progresso solido, duradouro», affirma o illustre financista

Durante alguns dias esteve em Minas, onde foi conhecer a organização dos serviços do Estado, o illustre dr. Harry Dexter White, conselheiro do Departamento do Thesouro dos Estados Unidos, e que se acha no Brasil em viagem de recreio e ao mesmo tempo de estudos.

Occupando um cargo de enorme responsabilidade e para o qual se exigem qualidades especiaes de cultura, o nosso eminente visitante tem, na alta administração de sua grande patria, um prestigio real. A sua opinião, pois, de technico e de observador, é sempre interessante e opportuna. Procurado pelos nossos prezados collegas de "Folha de Minas", de Bello Horizonte, para dar as suas impressões, o dr. Harry Dexter White lhes concedeu a entrevista que, a seguir, transcrevemos para as nossas columnas, e na qual apreciou os emprehendimentos e realizações do actual governo do Estado.

Eis como falou o acatado financista americano:

O PROGRESSO DE MINAS

— Pude observal-o, não apenas através das estatisticas, que demonstram um augmento de cerca de 100% em quasi todos os sectores, nos ultimos cinco annos, mas tambem através das actividades que pude presenciar. A razão desse progresso attribuo-a a um phenomeno que constituiu a minha maior surpreza: a existencia de uma mentalidade de governo, em pleno coração do Brasil, actualizada com todos os problemas e orientada por um espirito de logica, além de servida por um grande poder de iniciativa.

O sr. H. D. White proseguiu:

— Não pode haver bom governo fóra do espirito de logica. E o governo deste Estado, ao que me pareceu, ordena os problemas, e os ataca, pela escala da sua importancia. Foi importatissima, para mim, a noção de que o actual governo está procurando levantar as energias economicas do Estado, contando com os proprios recursos. Isso é essencial: não ha riqueza solida assentada em artificios. Ha uma tendencia para o empyrismo ou, o que é peor, para a espera da ajuda dos recursos de fóra. Isso é um criterio erroneo, e só é bem administrada a terra em que se busca estimular a riqueza local, desenvolver as proprias possibilidades, fomentar a producção.

"Notei que esta é a preoccupação do governo deste Estado. E notei ainda que, além disso, ha aquillo que se pode chamar "o espirito dynamico". O espirito de acção, que providencia, cria e até inventa coisas, havendo eu tomado conhecimento de iniciativas de estimulo da producção do Estado inteiramente novas para mim. A Fazenda-Escola do Florestal, por exemplo, deixou-me impressionado, como demonstração do que seja preoccupação pelo augmento da producção agricola. Corporifica uma idéa magnifica e, como essa, muitas outras pude observar.

DIRECTRIZES DE ADMINISTRAÇÃO

O autorizado conselheiro do Departamento do Thesouro dos Estados Unidos proseguiu:

— Certamente, ainda ha muito o que fazer. Em todos os paizes ainda ha muito o que fazer. Mas o que posso affirmar é que o governo deste Estado se acha "in the right direction", isto é no caminho acertado e, o que é mais, com grande efficiencia, pois os resultados se multiplicaram em poucos annos.

"Não sou a pessôa indicada para dar conselhos, dada a minha condição de visitante. Mas não é a minha condição de norte-americano o que me inhibe disso, porque se ha um desejo comumm a todos os norte-americanos, esse é o de que o Brasil progrida e se torne uma grande nação. Apezar de serem os Estados Unidos os maiores exportadores de radios e automoveis para o Brasil, sou de inteira opinião que o Brasil deve taxar mais e mais esses productos, porque elles pesam na economia brasileira, sem beneficios compensadores. Caminhões, radios pequenos — eis uma acquisição util, não se justificando, entretanto, a acquisição daquillo que chamamos "luxuries".

"Feita essa resalva e continuando na apreciação da obra de governo que constatei estar se realizando, sou de opinião que essa obra é tão poderosa e tão vitalizante que o governo deve exigir a cooperação da iniciativa privada. Não é justo que o governo esteja se entregando a tão persistente e esclarecido trabalho, sosinho. A intervenção do Estado na iniciativa particular se justifica, em todos os paizes, por esse principio, e o governo deste Estado merece essa collaboração. O systema bancario, por exemplo, está a exigir remodelação. E — embora essa seja uma iniciativa que só possa ser feita em conjunto, isto é num plano nacional — o governo deste Estado já tomou a trilha certa, procurando orientar o credito para o fomento da producção e facilitar as operações. O que é um trabalho que só poderá alcançar completo exito quando fôr feito num plano nacional e quando puder contar o governo com poderes mais amplos. Mas que denota o espirito de iniciativa do governo deste Estado.

O secretario das Finanças de Minas, dr. Ovidio de Abreu, dando explicações ao sr. Harry Dexter Vhite sobre a organização dos serviços da Secretaria que dirige.

UM GOVERNO DE LARGA VISÃO

— Ha ainda alguma coisa mais que desejo dizer sobre o que observei acerca deste governo, ajuntou o sr. H. D. White. Desejo frisar que me impressionou sobremaneira o modo por que a administração cuida de seu dever, não se restringindo a essa ou áquella tarefa. Nas finanças, na educação, na saude publica, na agricultura, em tudo ha o cuidado de provêr e as realizações ahi estão perante os olhos. Tomei conhecimento de iniciativas em todos esses sentidos, podendo dizer que se sente existir uma mentalidade organizadora, uma mentalidade directora, que cuida multilateralmente de todos os problemas.

"Desejaria, tambem, externar a minha impressão sobre os homens com quem tratei. O Governador do Estado, por exemplo, pareceu-me um homem preoccupado, um homem que pensa constantemente nos problemas e, o que é mais, um homem que deseja fazer coisas e acertar. Seus secretarios de governo pareceram-me, todos, homens de incansavel actividade e, o que é mais, tocados daquelle espirito de constante iniciativa, enthusiasmados, operosos e conscientes.

"Por tudo isso, finalizou o sr. H. D. White, surprehendeu-me extraordinariamente este Estado. Elle deu-me a convicção de que o seu governo está sabiamente orientado, orientado para o desenvolvimento da riqueza da população, contando com os proprios recursos, e para a melhoria das condições de vida. E era isso, principalmente, o que me interessava saber. Regresso satisfeito, certo de que este Estado dispõe do essencial para um progresso solido, duradouro: uma mentalidade directora bem organizada, logica e activa."

A PROPOSITO DA VISITA A' SECRETARIA DAS FINANÇAS

Entre os varios serviços e organizações que visitou em Minas Geraes, esteve o sr. Harry Dexter White demoradamente na Secretaria das Finanças, que percorreu em companhia do secretario, dr. Ovidio de Abreu, examinando os processos de serviço assim como as installações.

Acerca do que alli poude observar, declarou o conselheiro do Departamento do Thesouro dos Estados Unidos:

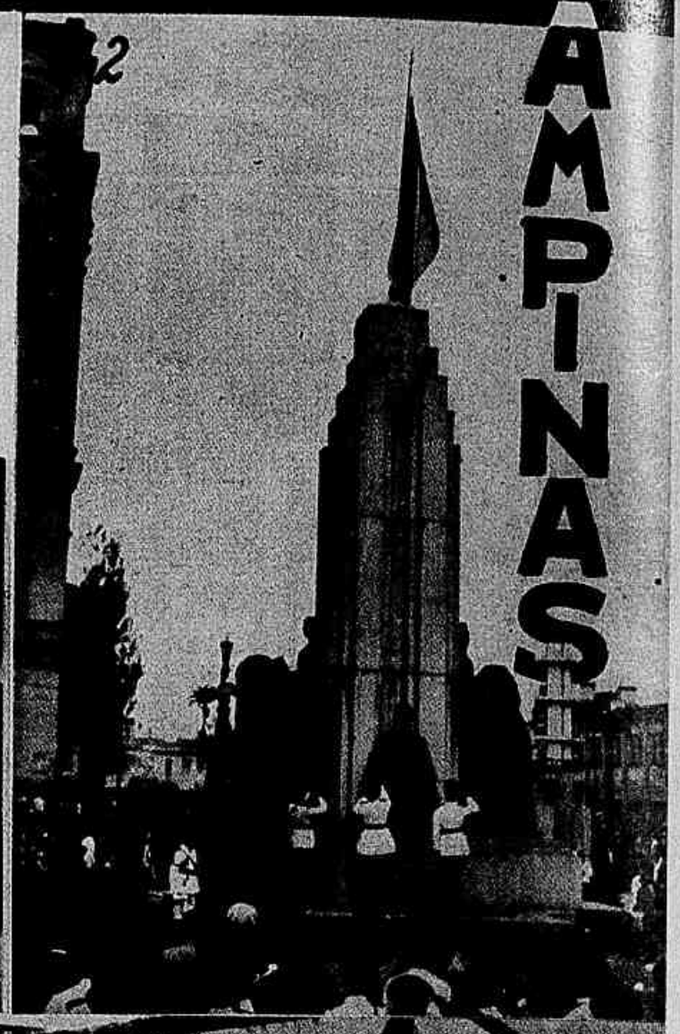
— A Secretaria das Finanças deste Estado constituiu uma verdadeira surpreza para mim. Falo como technico de organização de serviços identicos. O espirito de ordem, a racionalização dos serviços e a efficiencia estão demonstrados no emprego das mais modernas conquistas da technica de finanças e dos mais modernos systemas de "contrôle".

— Ao terminar minha visita áquella Secretaria, proseguiu o sr. H. D. White, comprehendi porque augmentaram as rendas do Estado nos ultimos annos, segundo as estatisticas. Não ha augmento de renda sem aperfeiçoamento do apparelho arrecadador e fiscalizador, e esse aperfeiçoamento foi o que verifiquei. Dentre todos os recursos de que dispõem os administradores para augmentar as rendas, o mais seguro, o mais salutar e o mais benefico é diminuir as perdas: evitar a evasão ou a fuga dos impostos pelos buracos de uma machina arrecadadora imperfeita e desarticulada. E a Secretaria das Finanças deste Estado está estructurada, em seu serviço arrecadador, com a maxima segurança e consistencia. O seu aperfeiçoamento se revela com a adopção das mais modernas normas e mesmo com a creação de idéas novas, que me eram desconhecidas. Ha certos detalhes, propriamente de escriptorio, cuja organização annotei, mesmo, para meu uso particular.

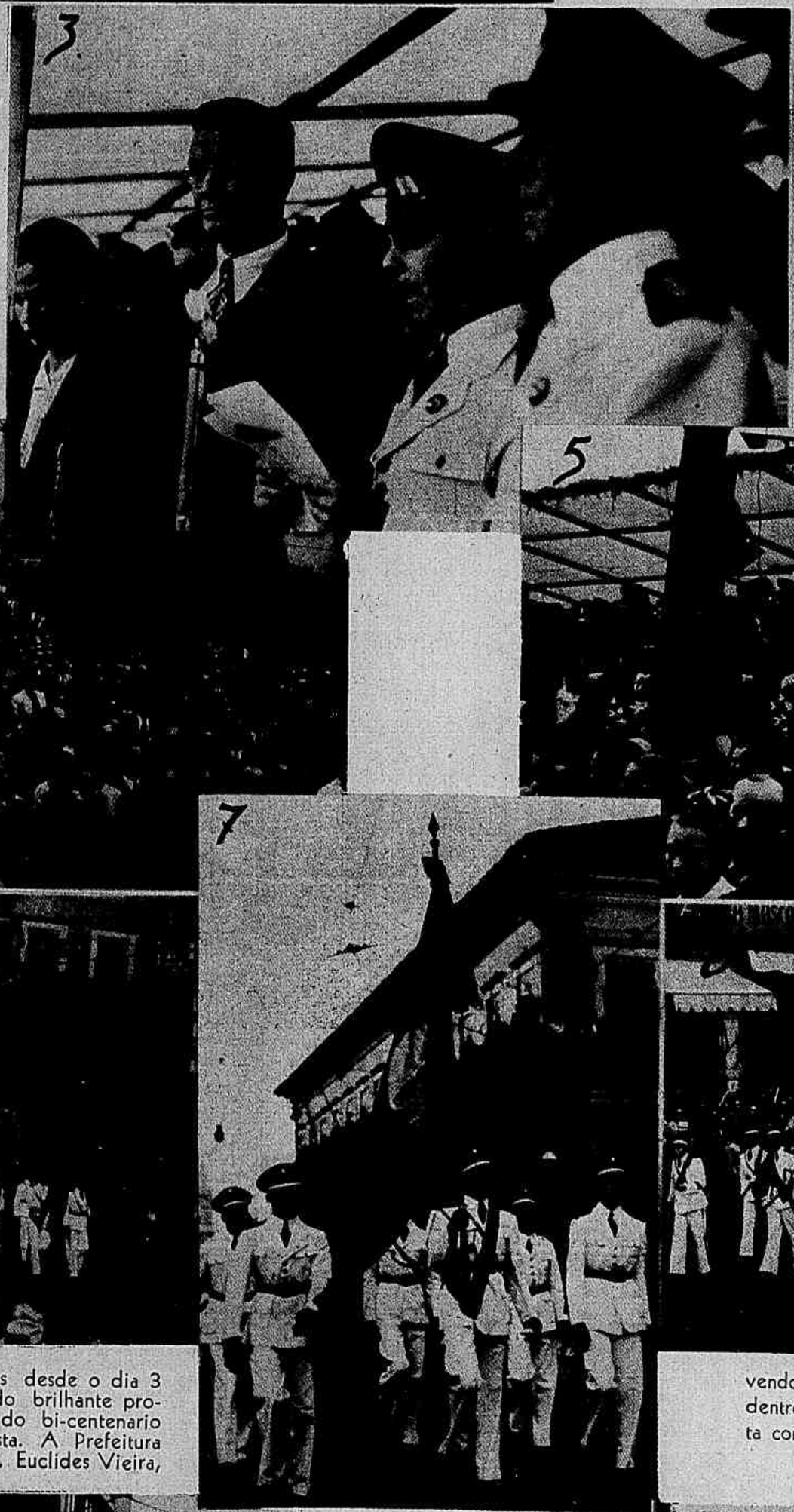
"Em toda a Secretaria, eu não pude apontar um detalhe e dizer: isto é mau. A machina está perfeitamente entrosada, corre sem attritos e com efficiencia. Interessou-me, por exemplo, o serviço de fiscalização, que é tão perfeito a ponto de prevenir, automaticamente, todo o perigo de desvio ou desfalque vultoso — apparelhamento com que nem todas as organizações financeiras contam. O regimem de prestação de contas e de "contrôle" é muito bem feito.

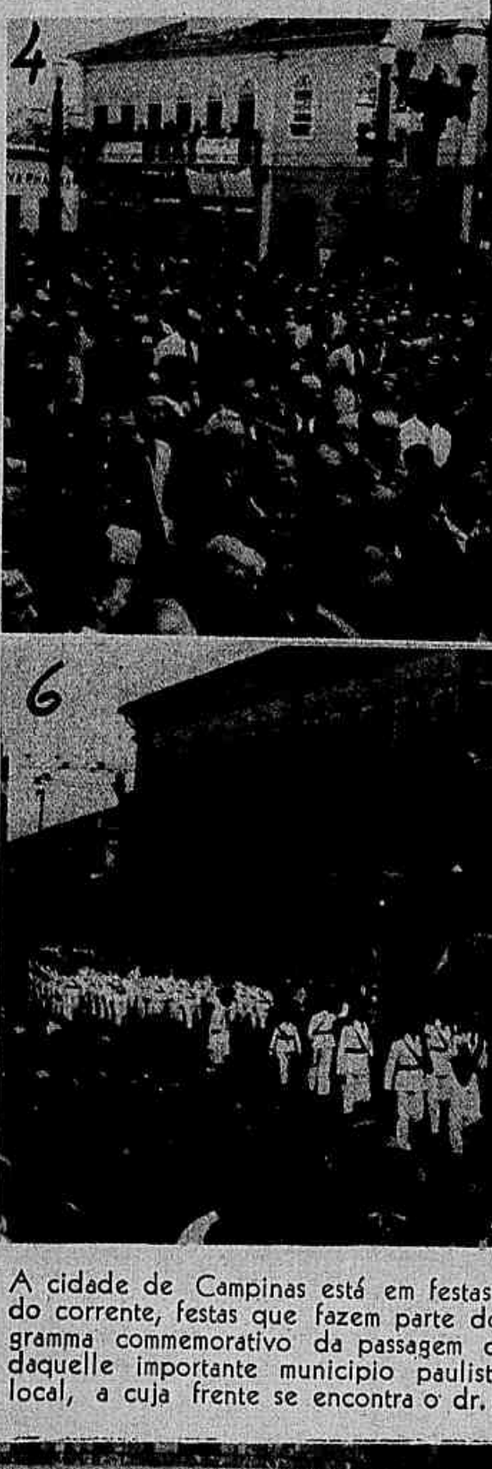
"Em resumo, finalizou o entrevistado, a organização é das mais modernas e completas. Nota-se o sentido de logica, de clareza, a preoccupação da adopção do que ha de mais efficiente. O proprio facto de poder a Secretaria informar, diariamente, o balanço das finanças do Estado, é uma grande realização."

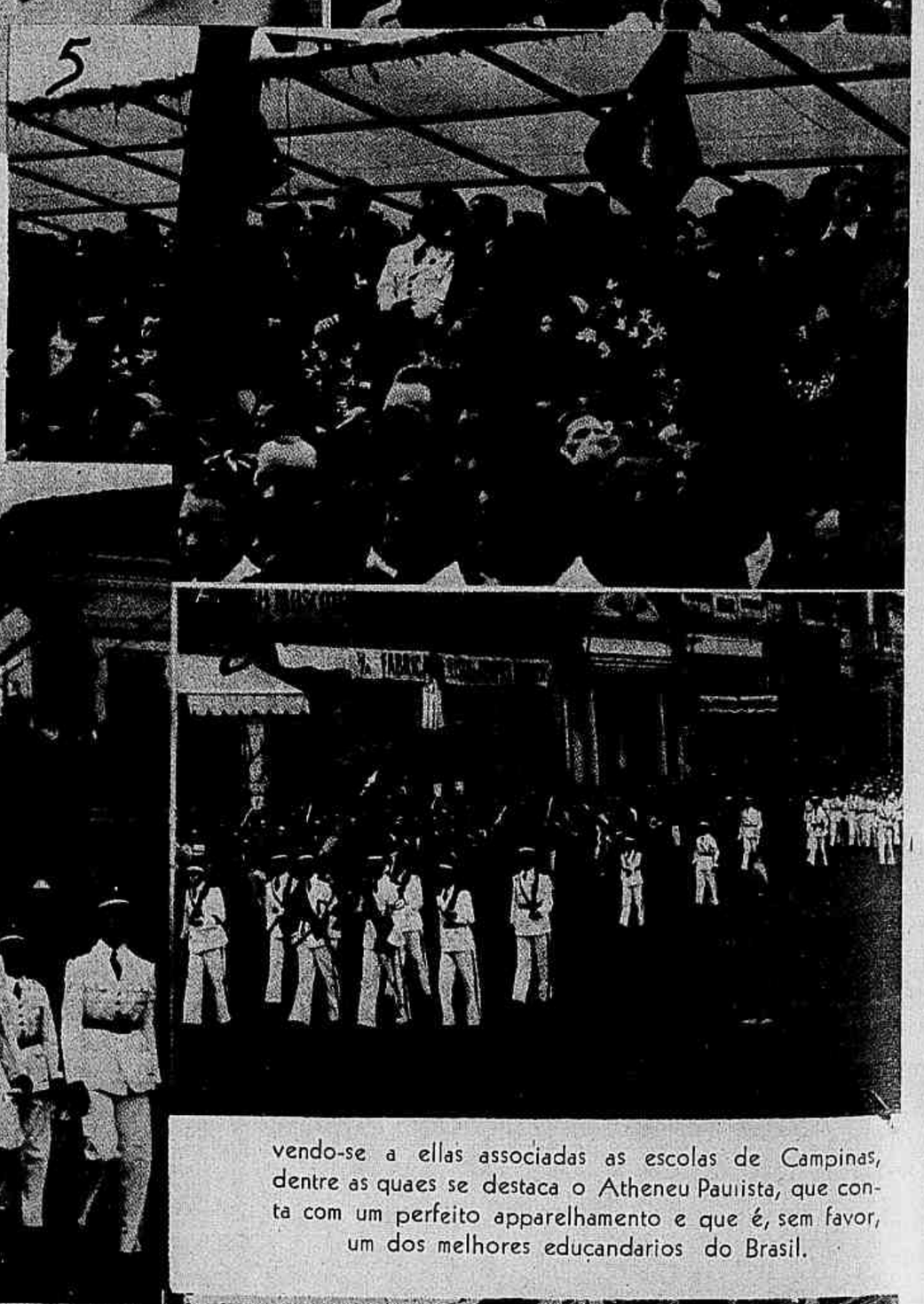
O BI-CENTENARIO de CAMPINAS



1 — Aspecto da entrada da Exposição -Feira de Campinas. 2 — Hasteamento da bandeira brasileira no Largo do Rosario. 3 — O tenente Sodré, quando fazia saudação em nome do Exercito, por occasião do hasteamento da bandeira. 4 — Multidão estacionada no Largo do Rosario. 5 — No pavilhão central, as autoridades assistem ao desfile, vendo-se entre os presentes o coronel Cyro Vidal, com. do 4.º R. A. M. 6 — Outro aspecto do desfile das escolas. 7 — Desfile do Atheneu Paulista. 8 — Desfile na Praça Visconde de Indayatuba, antigo Largo do Rosario. 9 — Desfile das tropas do Exercito. 10 — Desfile das linhas de tiro.

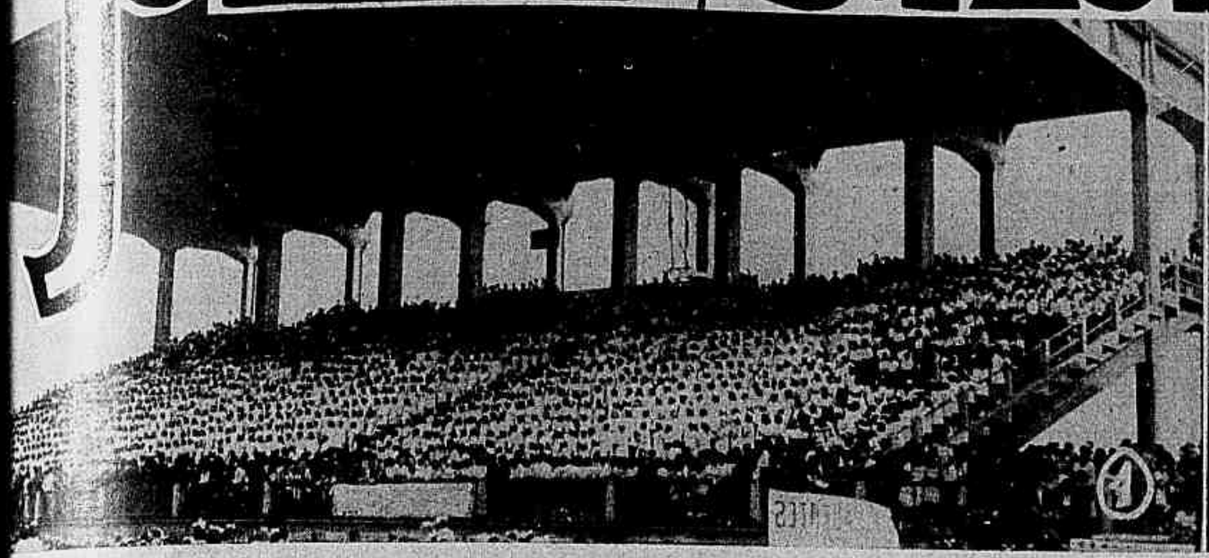






A cidade de Campinas está em festas desde o dia 3 do corrente, festas que fazem parte do brilhante programma commemorativo da passagem do bi-centenario daquelle importante municipio paulista. A Prefeitura local, a cuja frente se encontra o dr. Euclides Vieira, tomou as providencias que se faziam necessarias á bôa execução de todas as phases do vasto programma, no qual está incluida a inauguração da Exposição-Feira de Campinas, facto que occorrerá, com a presença do interventor Adhemar de Barros, no proximo dia 23, com grandes solemnidades, que serão registradas na edição de 30 de Setembro desta revista. As gravuras desta pagina dão bem uma ideia do brilhantismo das festas iniciaes do programma, vendo-se a ellas associadas as escolas de Campinas, dentre as quaes se destaca o Atheneu Paulista, que conta com um perfeito apparelhamento e que é, sem favor, um dos melhores educandarios do Brasil.

JORNAL de S. PAULO



1 e 2 — No Parque Antartica, por occasião das festas do "Dia da Creança", com a presença do interventor Adhemar de Barros, do secretario da Educação dr. Alvaro Guião e do general Mauricio Cardoso.

3—Grupo feito após o cock-tail offerecido á Imprensa Paulista pela Escola de Arte Cinematographica. 4 — O baile de despedida da antiga directoria do Circulo Israelita de S. Paulo. 5 —Chegada do dr. Costa Neves, chefe do gabinete do interventor Adhemar de Barros, que foi represental-o nas festas do Bi-Centenario de Campinas. 6 — Na homenagem prestada ao jornalista Manoel Victor de Azevedo.

DR. FABRICIO DE BARROS
MEDICO
Molestias de senhoras, syphilis, vias urinarias
SÃO PAULO

Consultorio:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 488
6.º andar, salas 58 e 59
Phone: 2-8867 — Das 9 ás 11 hs.

Residencia:
RUA PINTO FERRAZ N.º 513
Phone: 7-5891

INSTITUTO ROENTGEN
RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA
DRS ALVARO FORTES — FERNANDO AZZI
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 139
SALA 10, 11, 12 e 14 — TEL. 4-0394
SÃO PAULO

N. "churrasco" offerecido ao sr. Achilles Block da Silva. 8 — Aspecto colhido no almoço de confraternização dos membros da Academia Paulista de Letras, pela passagem do 20.º anniversario dessa instituição, estando presente o sr. Afranio Peixoto.

Estado do Rio

2 — O "chocolate-dansante" offerecido pelo Canto do Rio Foot-ball Club ás familias dos seus associados. 3 — Grupo feito por occasião da conferencia do jornalista Mario Alves, na Faculdade de Direito de Nictheroy, realizado sob os auspicios do "Centro Academico Evaristo da Veiga. 4 — Visita dos Estudantes da Escola de Agricultura do Estado do Rio Foot-ball Club ás familias dos seus associados.

Escragnolle Doria

Notas de Um ARCHIVISTA

LOTERIA EXCEPCIONAL

PAUTA-NOS a Historia independentes desde a tarde de 7 de Setembro de 1822, aos echos do Ypiranga, como bons echos logo extinctos. Mais duradouros são os da poesia na repetição de syllaba no verso.

Naturalmente a data de Setembro foi de festejo maior nos annos seguintes a 1822, ao ferver de paixões nacionalistas, em alardes de patriotismo, este em banho-maria nos momentos de descrença.

Lembrar a ephemeride de 1822 é de prompto dar memoria ao sitio paulista onde D. Pedro, em passe de magica, tirou do Reino Unido paterno um Imperio para a America do Sul e para elle, golpeada a metropole de além-mar.

Segundo já foi dito certas palavras são Verbo e não morrem. "Independencia ou Morte" para nós devem ser palavras de inesquecivel significado. Proferiu-as D. Pedro, em scenario bandeirante, ao proximo morrer do dia, de sobre sella, ao desembainhar de espada.

Equestremente tambem representaria o Proclamador, no monumento do Rocio carioca, Luiz Rochet, o discipulo de David d'Angers, confirmando entre nós obras suas notaveis quaes **Christo e as Creanças** e **Napoleão alumno militar em Brienne.**

Por commemorações civicas Sete de Setembro avulta. Tambem a recordam pequenas cousas. Eis uma: é opusculo de 29 paginas, editado e distribuido gratuitamente pelos Laemmert ao inaugurar-se a estatua de Rochet. O folheto, da lavra de Luiz Augusto Burgain, escripto em francez, memorando a data nacional, constitue hoje raridade bibliographica. Vimol-a por obsequio de Lino Teixeira, zeloso colleccionador de quanto diz Brasil e seu passado: Eis outra lembrança de Sete de Setembro, a de loteria destinada a erguer monumentos á Independencia no proprio Ypiranga. No reverso dos seus bilhetes lia-se:

"Esta Loteria, além da magnitude de seu destino, sobrepuja a todas as conhecidas; porque: 1.º em menos de 5 bilhetes ha um premio; — 2.º deduz para beneficio somente 20%; — 3.º concede grandes premios, como a grande Loteria de Hespanha; — 4.º democratisa o jogo da loteria pelo preço de seus bilhetes ao alcance de todo o mundo; — 5.º concede com toda a certeza 2 premios a quem comprar 10 bilhetes de terminações differentes.

A Loteria correrá no dia 7 de Setembro do corrente anno, na cidade de S. Paulo, sendo a sua extracção pelo modo seguinte: — os 60 premios maiores são sorteados por um processo especial que impossibilita as falsificações, começando pelos de 10 contos até á sorte grande, com a qual se dará por finda a extracção; visto que considerar-se-ão premiados todos os numeros que terminarem com o mesmo algarismo em que terminar o numero premiado com a sorte grande, delle em diante, e bem assim todos os numeros com a terminação immediatamente superior a essa; considerando a este fim superior ao nove o zero, e superior ao zero a unidade; sendo os premios por esse meio conferidos a partir dos maiores para os menores, isto é dos de 1 conto, até os de 10$000 réis.

Para evitar falsificações cada bilhete leva um numero como marca, posto egualmente no talão, com o qual deve confirmar-se.

A Provincia de S. Paulo incia um systema, que a ninguem occorreu: o de Loterias com grandes premios, mediante bilhetes a modico preço. Ella espera do patriotismo dos Brazileiros, que, emquanto não correrem as 3 loterias para o Monumento á Independencia do Brazil, em nenhum ponto do Imperio se montarão Loterias por este systema, a respeito do qual S. Paulo deve gozar dessa especie de privilegio passageiro de auxilio, a fim de não as prejudicar."

No verso do bilhete da 1.ª Grande e Extraordinaria Loteria no Imperio para o Monumento no Ypiranga, decretada pela Lei Provincial de S. Paulo n. 49 de 6 de Abril de 1880, lia-se a declaração do portador do bilhete "receber em S. Paulo do Conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho e do dr. Diogo de Mendonça Pinto o premio que em virtude de sorteio coubesse ao numero do bilhete."

Desde o Primeiro Reinado pensou S. Paulo na commemoração do feito gerador desse proprio Primeiro Reinado. O Ypiranga ficou marcado na área da capital da provincia tão cheia de sitios tradicionaes e de nomes pittorescos provindos de épocas mais ou menos remotas, a deixar igrejas em cada canto da Paulicéa, por direito chronologico presididas pela igreja do Collegio em lembrança jesuitica e anchietana.

No ról das tentativas para erguer o Monumento da Independencia em S. Paulo fique inscripta a loteria de 1880 de plano original e de intuito patriotico.

COLLAÇÃO DE GRAU

S. Paulo de 1832. Findaram os exames do anno lectivo. Foi nelles approvada e plenamente toda a turma dos quintannistas, trinta e cinco, ouvintes e participes das aulas maiores do Curso Juridico.

No grupo dos bacharelandos figuram vinte e seis calouros de 1828, a elles ajuntados, em meio de estudos, nove collegas. Tinham-o iniciado aquelles na Universidade coimbrã, terminando-os no Curso de S. Paulo installado em convento franciscano onde uma Congregação substituia capitulos monacaes, béccas em vez de bureis, tudo côr austera.

A segunda collação do grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes não pode ser senão de festa para o Curso Juridico e até para a cidade capital da provincia.

Subida é alegria no animo dos bacharelandos de 1832, encerrando vida menos preoccupada de juventude para abrir a mais preoccupada de vida publica, e esta a alguns dos graduandos de 1832 concederia cargos eminentes e a outros posições distinctas na sociedade.

No primeiro grupo, ás ordens futuras do destino, estavam Pimenta Bueno, o marquez de S. Vicente de 1872, fadado a collega no Senado do Imperio de Fernandes Chaves, o barão de Quarahim de 1855, Valdetaro ignorando ainda seu coroar de magistratura no pinaculo do Supremo Tribunal de Justiça.

No segundo grupo, tambem ás ordens do destino se incluiam Manoel Dias de Toledo e Vicente Pires da Motta, vindouros lentes do Curso, ambos quando calouros eleitos para o Conselho Geral da provincia. E nada menos de sete provincias presidiria Pires da Motta: Ceará, Pernambuco, Minas, Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, duas vezes.

Entre os graduaveis de 1832 um tinha ordens de presbytero não exercidas, Manoel Dias, outro de padre militante, e de padre nunca passaria, Pires da Motta; finalmente terceiro bacharelando se ordenara como se matriculara no Curso Juridico á custa dos maiores sacrificios.

Chamava-se José Antonio dos Reis. Cêdo privado de paes não encontrara protectores. Na expressão de Tacito cabia-lhe nascer de si mesmo. Nasceu.

Os estatutos do Curso Juridico concediam premios a bons estudantes. Logo no 1.º anno Manoel Dias conquistou e ficou sempre com o 1.º premio, Reis com o 2.º Sem emulação entre docentes e discentes não ha ensino, ha cathedras e bancos com inuteis.

Quartannista, padre Reis foi pela Regencia do Imperio apresentado á Santa Sé, Gregorio XVI detiara, para bispo de Cuyabá. Approvado e preconisado, no dia da collação de grau de 1832, S. Excia. **de jure,** o bacharelando Reis recebe borla como principe da Igreja, borla poisada sobre cabeça com direito a mitra.

Quarenta e quatro annos, em apostolado, o bispo Reis honraria borla, querido numa provincia innatalicia. Em 1876, em Cuyabá, cinco mil pessôas levaram a tumulo o santo prelado, o bispo conde, o bacharel de 1832, desprovido de bens terrenos, elle que estudante pauperrimo remendava roupa e sapatos, e tecia meias para vender.

Verso do meio bilhete n.º 431849 da 1.ª Grande e Extraordinaria Loteria no Imperio Para o Monumento do Ypiranga A' Independencia do Brasil.

Esta Loteria, além da magnitude do seu destino, sobrepuja a todas as conhecidas; porque:—1º em menos de 5 bilhetes ha um premio;—2º deduz para beneficio sómente 20 %;—3º concede grandes premios, como a grande Loteria de Hespanha;—4º democratisa o jogo da loteria pelo preço de seus bilhetes ao alcance de todo mundo, —5º concede com toda a certeza 2 premios a quem comprar 10 bilhetes de terminações differentes.

A Loteria correrá no dia 7 de Setembro do corrente anno, na cidade de S. Paulo; sendo a sua extracção pelo modo seguinte:—Os 60 premios maiores são sorteados por um processo especial que impossibilita as falsificações, começando pelos de 10 contos até a sorte grande, com a qual se dará por finda a extracção; visto que considerar-se-hão premiados todos os numeros que terminarem com o mesmo algarismo, em que terminar o numero premiado com a sorte grande, delle em diante, e bem assim todos os numeros com a terminação immediatamente superior a essa; considerando a esse fim superior ao 9 o zero, e superior ao zero a unidade; sendo os premios por esse meio conferidos a partir dos maiores para os menores, isto é, dos de 1 conto, até os de 10$000 réis.

Para evitar falsificações, cada bilhete leva um numero como marca, posto egualmente no talão, com o qual deve-se conformar.

A Provincia de S. Paulo inicia um systema, que a ninguem ainda occorreu:—o de Loterias com grandes premios, mediante bilhetes a modico preço. Ella espera do patriotismo dos Brazileiros, que, emquanto não correrem as 3 Loterias para o Monumento á Independencia do Brazil, em nenhum ponto do Imperio se montarão Loterias por este systema, a respeito do qual S. Paulo deve gozar dessa especie de privilegio passageiro de autor, afim de não as prejudicar.

Reverso do meio-bilhete n.º 431849 da Loteria do Ypiranga.

ESTAÇÃO DE PETROPOLIS

Tempo do Imperio. Quadra estival, e nella a estação ferroviaria de Petropolis vivia cheia de gente pela manhã e á tarde. Muito escól dava presença á partida ou á chegada do trem dos **diarios.** Seguiam estes para a Côrte refrescados pelo ar matinal montesino, regressavam suarentos, vingando-se das horas passadas no Rio de Janeiro com expressões de alliviado desabafo, provavelmente ainda hoje as mesmas: Uf! que calor! Que cousa horrivel! Que fornalha! Safa!

Um dos antigos e assiduos frequentadores da estação de Petropolis era D. Pedro II, ahi como em toda parte em seu bonacheirismo, fundo D. João VI. O mais graduado dos veranistas tambem contava dias de funccionario publico no Rio de Janeiro. Para alcançal-o utilisava-se da estrada de ferro até Mauá, neste ponto o esperando ou de torna-viagem a galeota imperial que, a serviço do soberano, o capitão de mar e guerra Barbedo tantas vezes commandou sobre aguas placidas ou revoltas da Guanabara.

Emquanto esperava sahida ou chegada de trens na estação de Petropolis, D. Pedro II attrahia grupo de palestradores. Do assumpto de algumas, laconicamente, faz fé o **Diario** mantido por André Rebouças cerca de trinta annos e em parte ha pouco dado á estampa.

A'quelle **Diario** sejam pedidas algumas notas sobre conversas imperiaes na estação de Petropolis, no derradeiro verão de D. Pedro II na cidade serrana, em 1889. Verão de extrema secca, privada Petropolis dos habituaes aguaceiros de serra acima, de tantos **russos,** os nevoeiros petropolitanos.

Diga Rebouças:

25 de Janeiro — Na Estação com o Imperador e com Taunay. Disse o Imperador que sempre que está doente relê os romances de Walter Scott (Dez annos justos depois morria Taunay).

4 de fevereiro — Na Estação esperando os Alumnos (da Polytechnica) em Exercicios Praticos dirigidos pelos collegas A. G. Paulo de Frontin e Carlos Sampaio. Conversando com o Imperador e com o conde de Motta Maia sobre Saneamento do Rio de Janeiro, Postos Hygienicos para Immigração, sobre a mudança da capital para Petropolis, etc. O Imperador recordou-se que me havia examinado, em Arithmetica, no anno de 1850, quando eu era o n. 5 da fundação do Collegio Kopke em Petropolis.

4 de Março — Na Estação com o Imperador. Lembrou os trabalhos de Bernardo de Vasconcellos no Senado e no Conselho de Estado para o Imposto Territorial quando se votou a Lei de Terras.

10 de Abril — Na Estação conversando com o Imperador commemorando o anniversario da rendição de Uruguayana. Disse o Imperador com a maior simplicidade: "Em Uruguayana seguimos seu conselho. Não mátamos ninguem. E apanhamos 7.000 paraguayos". O Imperador referia-se aos meus trabalhos de 2 a 18 de Setembro de 1865.

8 de Maio — Na Estação com o Imperador no maior enthusiasmo pelas festas de 13 de Maio. "Quero mostrar ao povo minha alegria."

TEMPORAL MEMORAVEL

Sobre o Rio de Janeiro tem cahido muitos tufões. Raro, porem, terá elle sido açoutado por um temporal como o de 10 de Outubro de 1864. Registrou-o um espectador do bello horrível, William Scully. Acompanhemol-o na descripção do successo temeroso.

Naquelle dia de ha setenta e cinco annos á violencia do vento misturou-se chuva de pesados aguaceiros. Lapidaram a cidade pedras do tamanho de ovos de pombo. O furacão destruiu metade das vidraças das casas, metade dos vidros dos lampeões da illuminação publica, um nunca acabar de estilhaços, nas vidraças rombos parecendo feitos a tiros de pistola.

O palacio imperial de S. Christovam, os suburbios cariocas soffreram immenso. Galhos de arvores quebrados e sem conta amontoram-se em pilhas nas esquinas das ruas para difficil remoção.

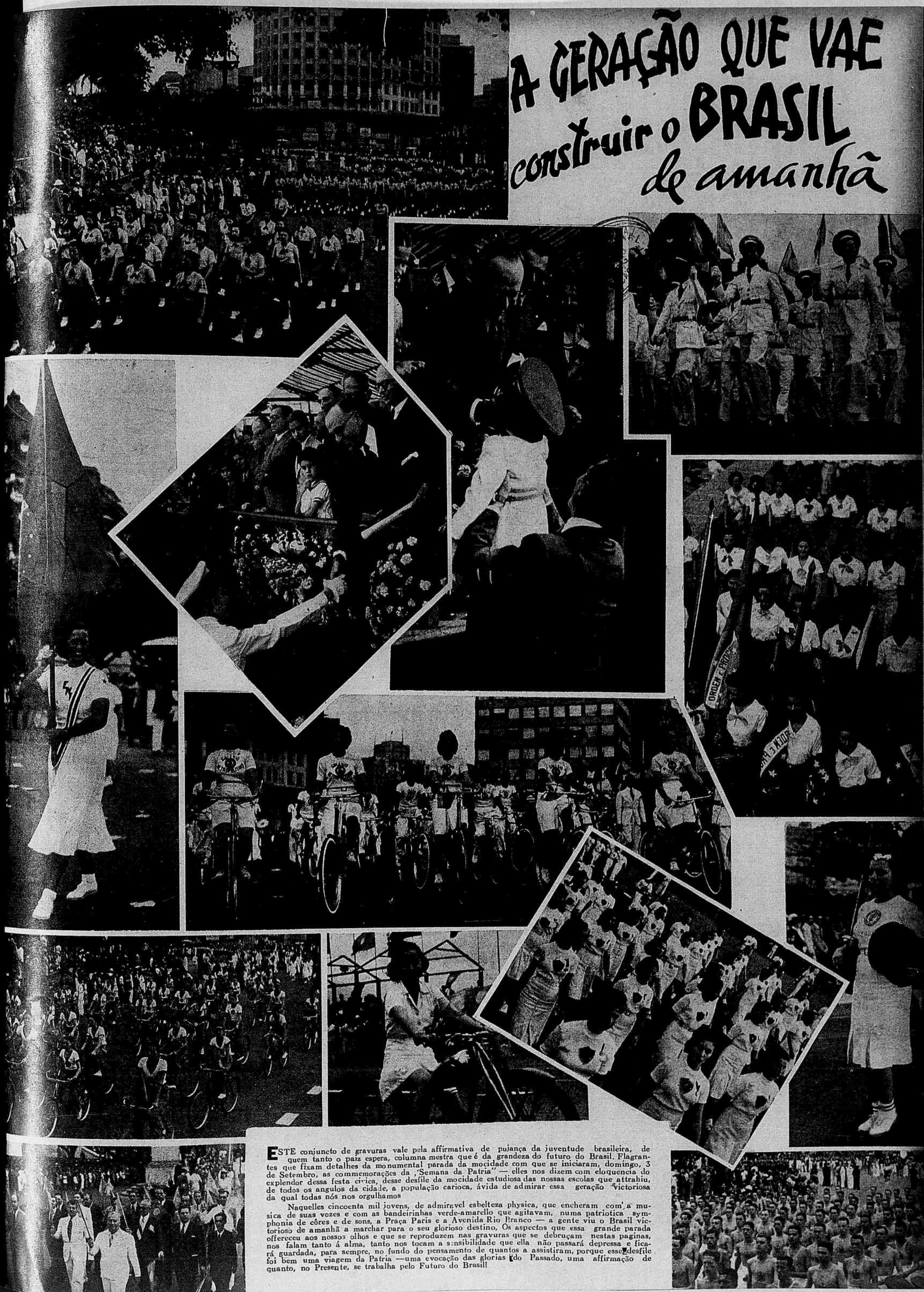
Avultaram na bahia effeitos do temporal. Dirigindo-se para bordo de capitanea de divisão de sua nação, o almirante inglez Elliot e sua esposa pereceriam se não fosse o heroismo de capitão de navio mercante francez que, bondadoso após salvador, os recolheu a bordo do seu navio.

Diligenciando por alcançar vaso de guerra britannico, **Egmont,** tres officiaes deste se afogaram por sossobro de embarcação. O capitão de navio mercante inglez, **Leighton** perdeu um filho, salvando a esposa, da qual se quebrou nos braços.

Varios navios soffreram graves avarias, assim tambem barcos de pouco porte, destroços juncando praias, outros fluctuando sobre aguas revoltas. Bem pungente o despertar do Rio de Janeiro a 10 de Outubro de 1864.

Escragnolle Doria

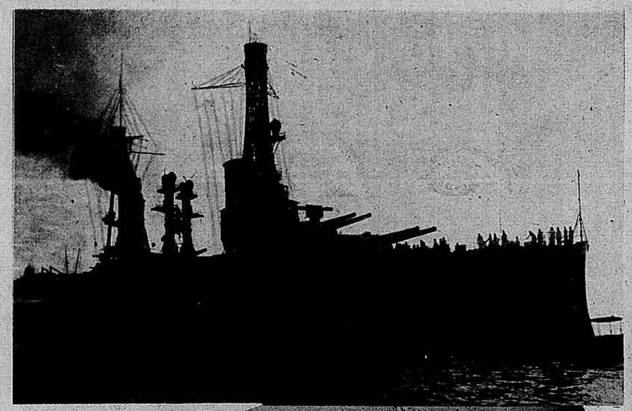
A GERAÇÃO QUE VAE construir o BRASIL de amanhã

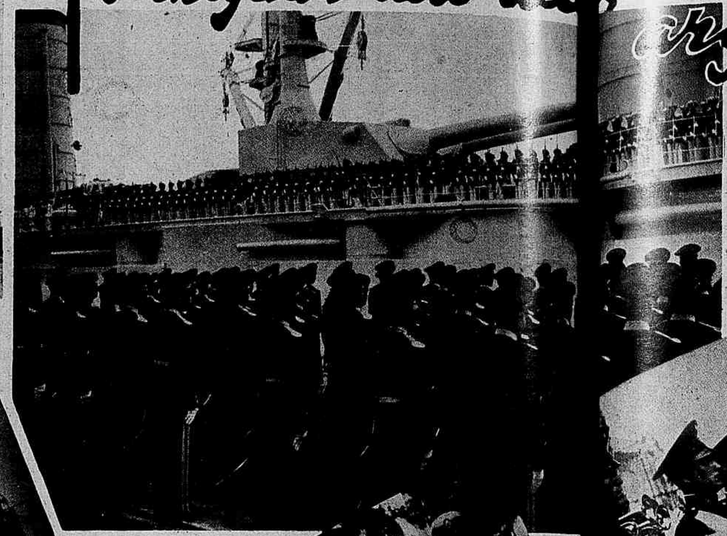


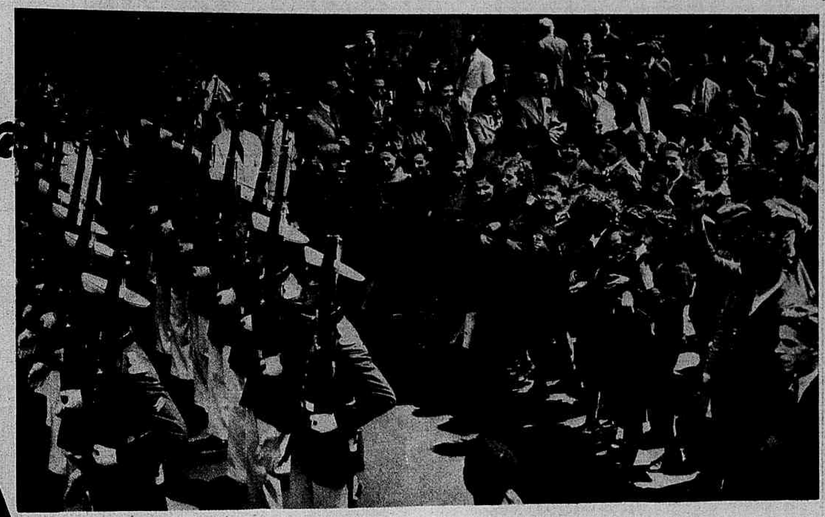
ESTE conjuncto de gravuras vale pela affirmativa de pujança da juventude brasileira, de quem tanto o paiz espera, columna mestra que é da grandeza do futuro do Brasil. Flagrantes que fixam detalhes da monumental parada da mocidade com que se iniciaram, domingo, 3 de Setembro, as commemorações da "Semana da Patria" — elles nos dizem com eloquencia do explendor dessa festa civica, desse desfile da mocidade estudiosa das nossas escolas que attrahiu, de todos os angulos da cidade, a população carioca, ávida de admirar essa geração victoriosa da qual todas nós nos orgulhamos

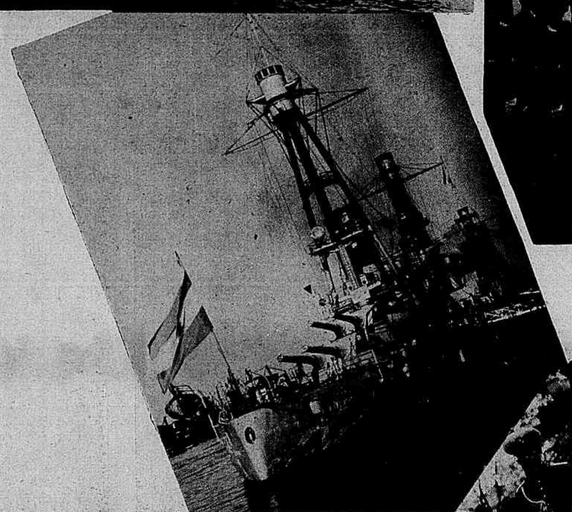
Naquelles cincoenta mil jovens, de admiravel esbelteza physica, que encheram com a musica de suas vozes e com as bandeirinhas verde-amarello que agitavam, numa patriotica symphonia de côres e de sons, a Praça Paris e a Avenida Rio Branco — a gente viu o Brasil victorioso de amanhã a marchar para o seu glorioso destino. Os aspectos que essa grande parada offereceu aos nossos olhos e que se reproduzem nas gravuras que se debruçam nestas paginas, nos falam tanto á alma, tanto nos tocam a sensibilidade que ella não passará depressa e ficará guardada, para sempre, no fundo do pensamento de quantos a assistiram, porque esse desfile foi bem uma viagem da Patria — uma evocação das glorias do Passado, uma affirmação de quanto, no Presente, se trabalha pelo Futuro do Brasil

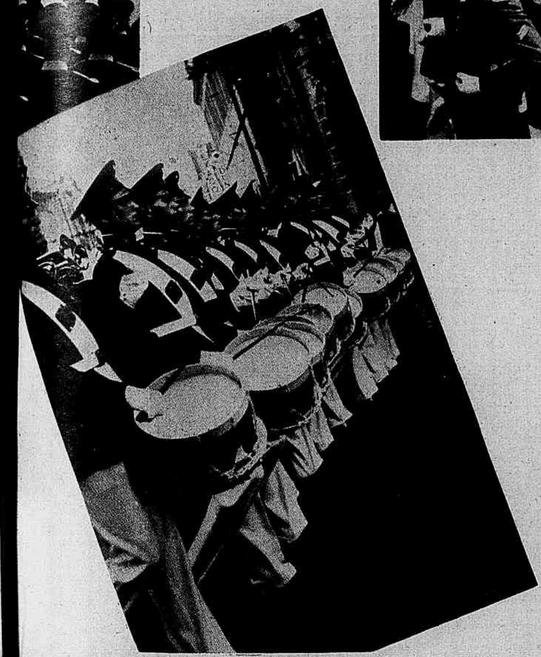
A chegada das delegações argentinas



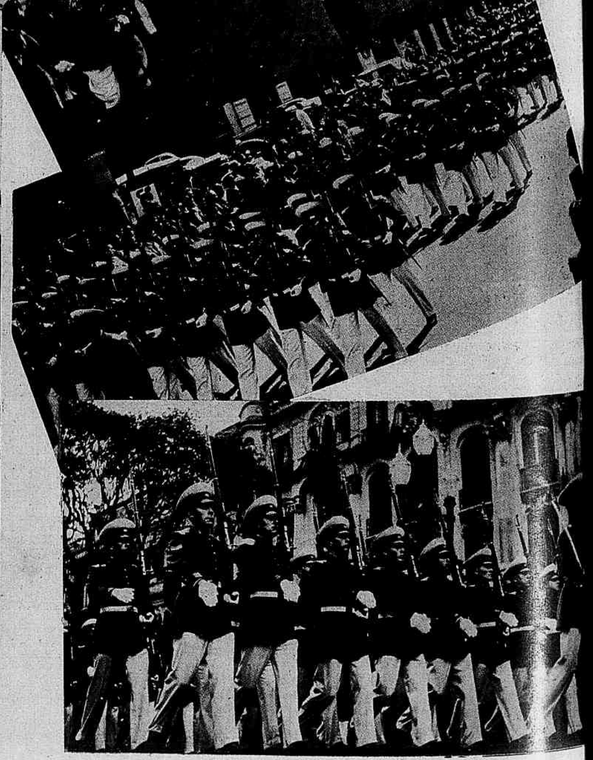


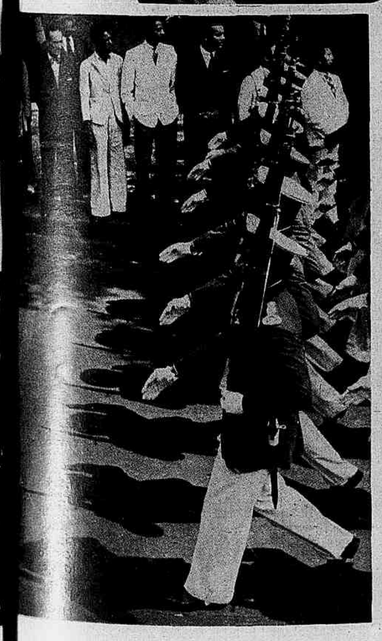






Este conjuncto de aspectos mostra o bello espectaculo que constituiu a chegada ao Rio, no dia 5 do corrente, das Missões militar e naval, e dos cadetes argentinos, que viajaram a bordo do "Rivadavia" e "Moreno", possantes couraçados do paiz irmão. Vêem-se os navios de guerra argentinos approximando-se do caes, os nossos cadetes em fila prestando continencia aos seus collegas que se extendem, apresentando armas, pelo tombadilho do cruzador; os futuros officiaes desfilando pela Avenida entre as mais expressivas demonstrações de sympathia das multidões que os applaudiam; o general Guillelmo Mohr, chefe da missão militar abraçando o general Góes Monteiro; a mesma alta patente do exercito argentino recebendo os cumprimentos do prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth.

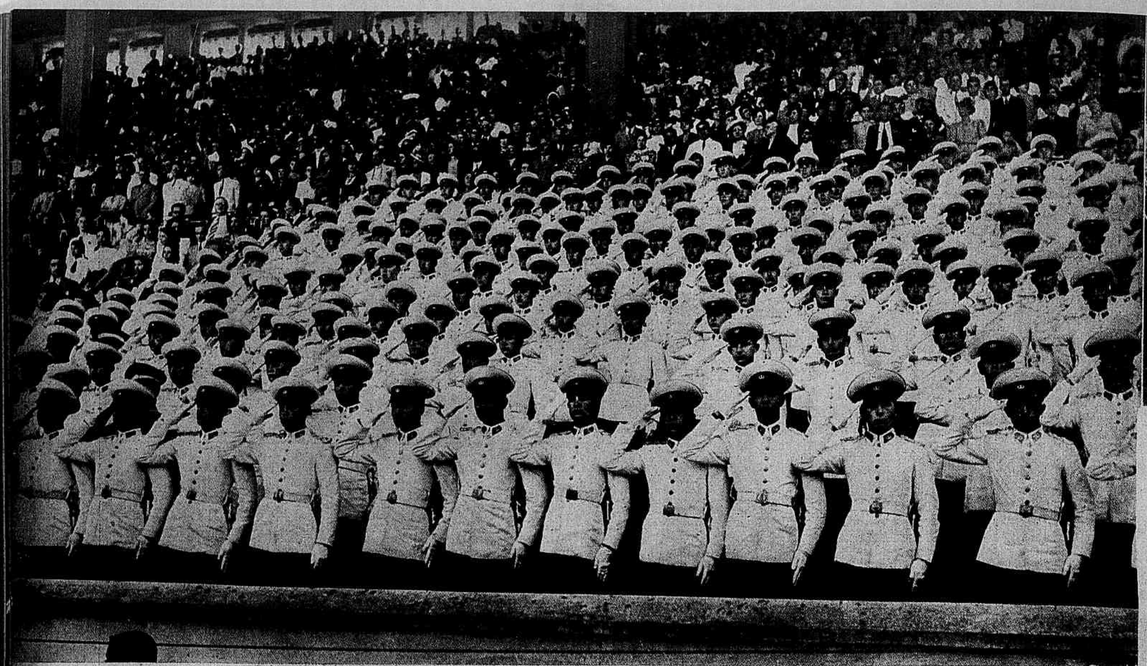




O GRANDE DESFILE 7 de Setembro

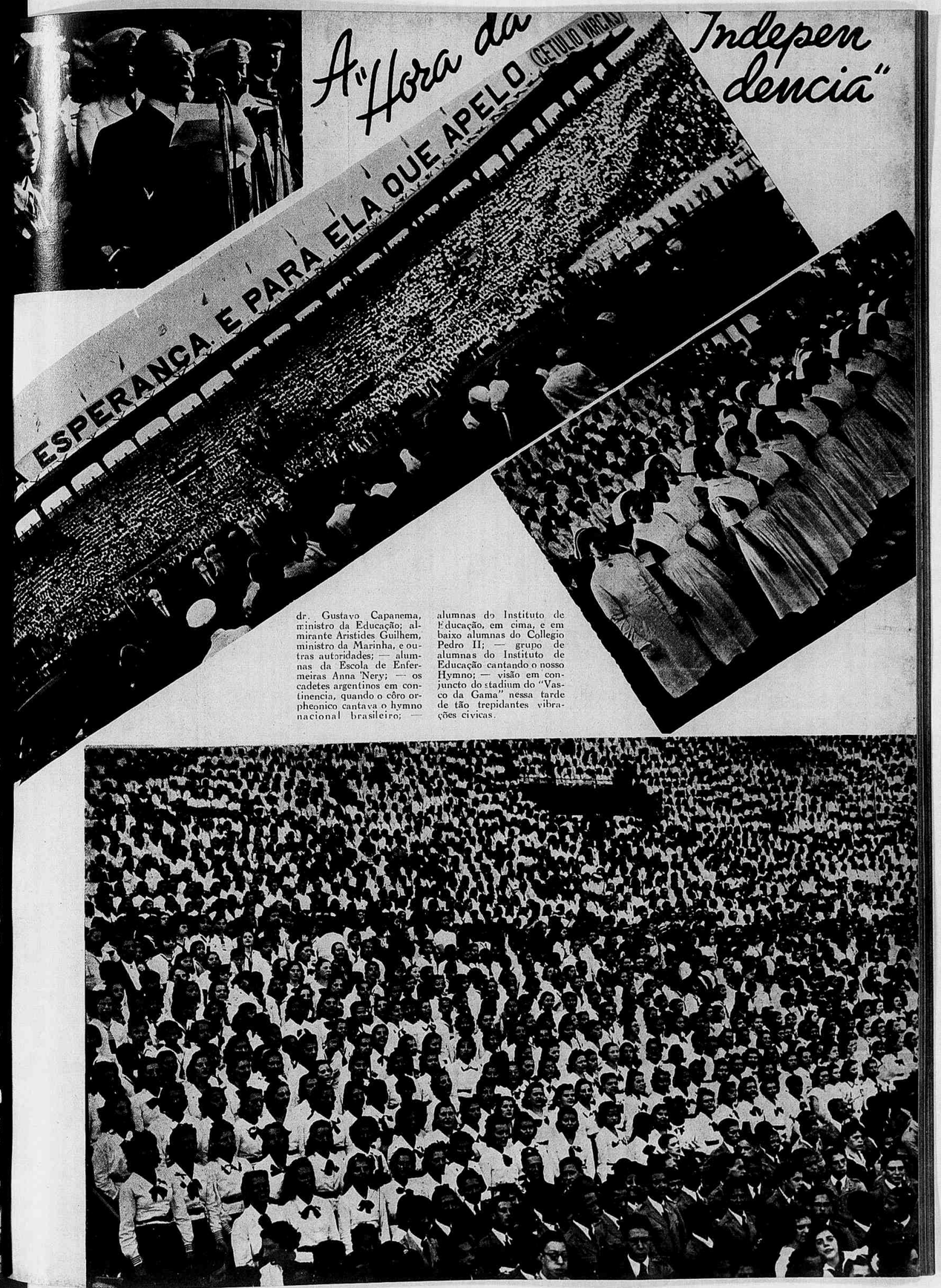
Aqui está uma visão esplendida de belleza, do que foi a imponente parada de 7 de Setembro, a mais empolgante das commemorações do dia da Independencia. Ante o Presidente da Republica, ministros e os chefes das delegações argentinas que, num gesto captivante de confraternização, vieram participar dos festejos de nossa magna data, desfilaram vinte mil homens sob os applausos delirantes das multidões que se estendiam por toda aquella vasta área comprehendida entre a Praia de Botafogo e a Avenida Rio Branco. Forças do Exercito e da Marinha, as brigadas policiaes do Districto Federal, do Estado do Rio e de S. Paulo, os cadetes e marinheiros argentinos — atravessaram a Praça Paris, na manhã ardente de sol, fazendo da grande parada um espectaculo da mais rara imponencia. Todas estas gravuras exprimem, com eloquencia, a grandiosidade desse desfile em que o Brasil e Argentina confraternizaram numa expressiva prova de solidariedade continental, no qual todo o mundo fixou o garbo dos cadetes argentinos, o ralho marcial dos cadetes brasileiros e a marcha elegante dos nossos guardas-marinhas, bem como a correção impeccavel das demais unidades. Nestas paginas vêem-se detalhes da parada e a tribuna de honra, donde o presidente Getulio Vargas, o general Guillermo Mohr, ministros e altas autoridades assistiram á parada.

A "Hora da Independencia"



NUM ambiente de intensas e patrioticas vibrações civicas teve logar, na tarde de 7 de Setembro, a ceremonia da "Hora da Independencia" no stadium do "Vasco da Gama". Num ambiente do mais vivo enthusiasmo cerca de trinta e cinco mil creanças das escolas primarias e secundarias do Districto Federal fizeram, sob a direcção do maestro Villa-Lobos, empolgantes demonstrações de canto orpheonico, emprestando á solemnidade brilho invulgar.

As vastas archibancadas, geraes e camarotes de honra estavam literalmente cheios e foi nesse ambiente festivo que o Presidente da Republica pronunciou sua annunciada oração. Nestas gravuras vêem-se: — o momento em que o sr. Getulio Vargas iniciava seu discuso, rodeado pelo general Gullermo Mohr, general Eurico Dutra, ministro da Guerra; dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e outras autoridades; — alumnas da Escola de Enfermeiras Anna Nery; — os cadetes argentinos em continencia, quando o côro orpheonico cantava o hymno nacional brasileiro; — alumnas do Instituto de Educação, em cima, e em baixo alumnas do Collegio Pedro II; — grupo de alumnas do Instituto de Educação cantando o nosso Hymno; — visão em conjuncto do stadium do "Vasco da Gama" nessa tarde de tão trepidantes vibrações civicas.

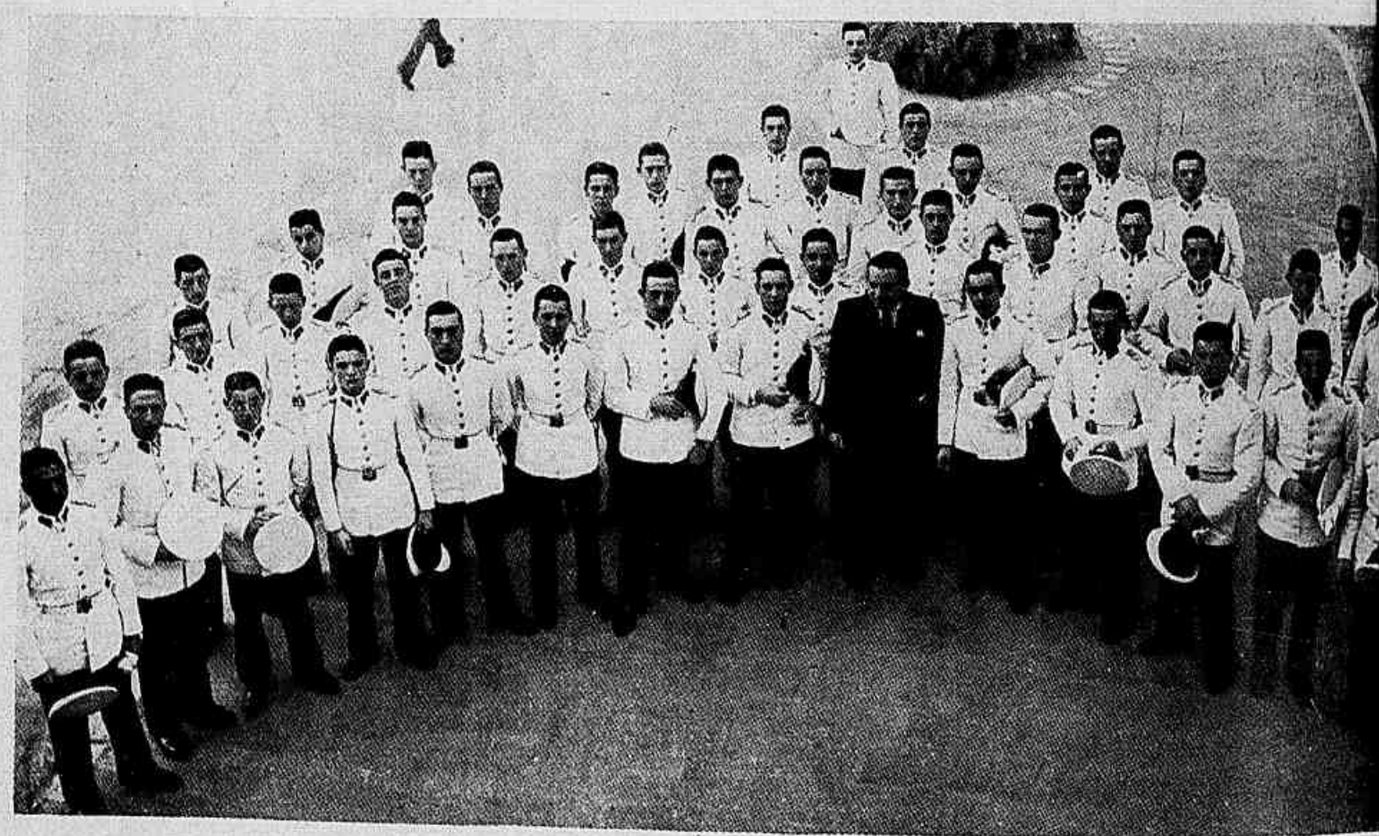


O DESPERTAR dos CADETES ARGENTINOS

NUM DOS ALOJAMENTOS DOS CADETES: OS JOVENS CATIVA E UQUETE, AINDA DEITADOS.

"HOMBRE DE DIÓS, MIRE USTED COMO ESTOY"! PROTESTOU O CADETE ABREGAIM VENDO O PHOTOGRAPHO BATER A CHAPA, EMQUANTO O CADETE RALMACED ESPERAVA QUE O COMPANHEIRO VOLTASSE A CONCLUIR A "ARRUMAÇÃO" DA MANGA DA CAMISA.

O CADETE JOSÉ AUGUSTO PALMA É DE UMA SIMPLICIDADE ENCANTADORA. EIL-O EM AMAVEL PALESTRA COM A SENTINELLA...



OS CADETES FIZERAM QUESTÃO DE POSAR JUNTO COM O NOSSO COMPANHEIRO.

A GUAPA rapaziada ainda está dormindo. Os minutos correm, abeirando-se das seis horas da manhã quando chegamos ao C. P. O. R., onde o ministro da Guerra alojou os cadetes argentinos. A **Revista da Semana** ia fazer-lhes a promettida visita — uma visita sem protocollo, simples, cordial, bem brasileira. E antes que trocassemos as primeiras palavras com os jovens futuros officiaes — o olho indiscreto da "camera" foi colhendo flagrantes, emquanto observavamos o conforto daquelles alojamentos, a esplendida hospitalidade proporcionada aos nossos sympathicos visitantes pelo coronel Alfredo Gomes de Paiva. Mas o toque de despertar soou e, como movidos por uma móla, numa consciencia de disciplina que nos é grato assignalar, os cadetes foram se erguendo das camas, mostrando-se contentes para com os visitantes madrugadores... E estabeleceu-se, logo, entre nós esplendida camaradagem, cada qual referindo-se ao deslumbramento em que têem vivido, tão captivante acham o carinhoso acolhimento carioca.

— Eu estou encantado com o Rio!

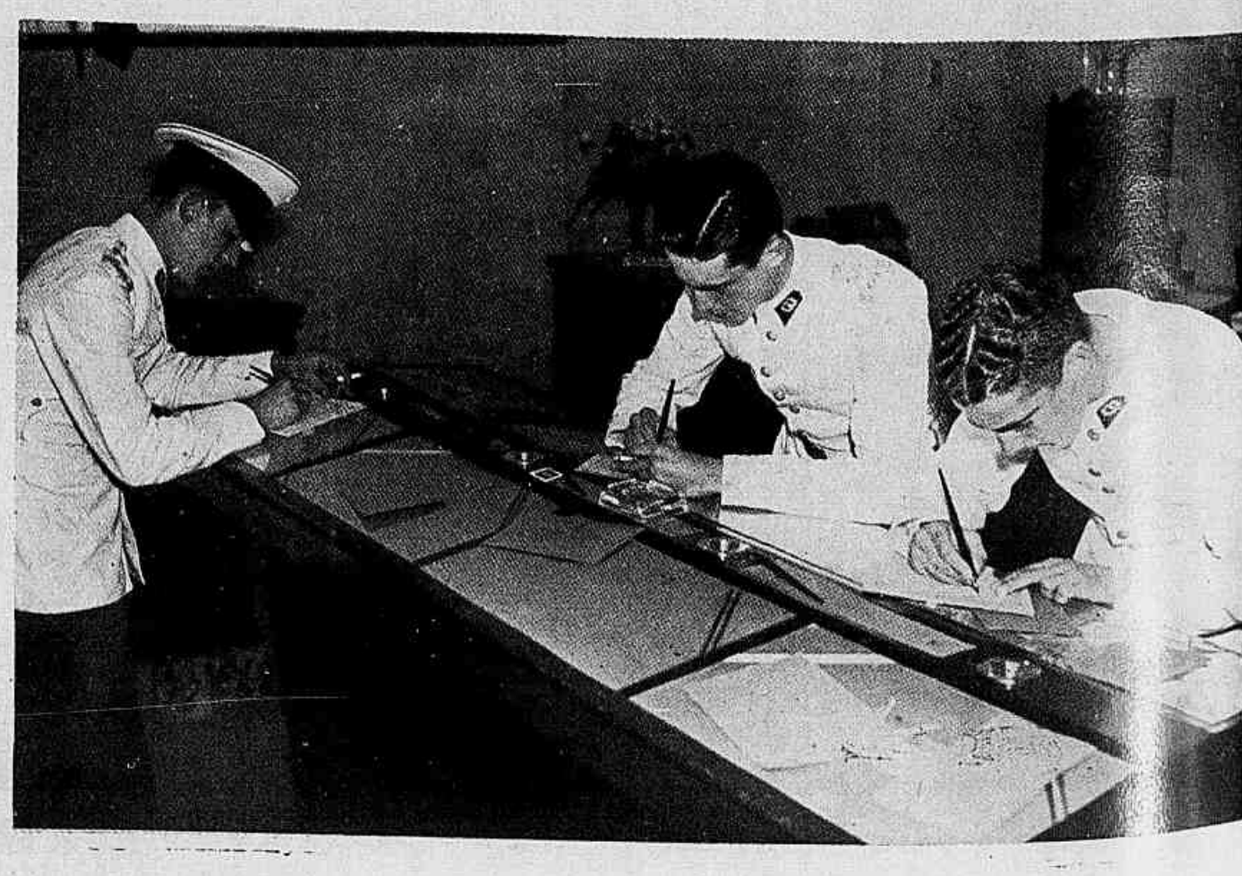
— E eu, com o Rio, com o povo e com as musicas!

— Aqui tudo é bonito e agradavel!

— Você não sabe que propagandista do Brasil vou ser eu!

— E não é sem razão que aquella phrase "Tudo nos une, nada nos separa" está sendo tão bem comprehendida por todos nós!

E, envolvendo-nos na delicadeza com que externavam suas impressões, os cadetes, num alvoroço, iam fazendo a sua "toilette", envergando os dolmans, irre-



AO LADO — OS CADETES RODRIGUES E ORTIZ DE ROSAS (EM CABELLO) E AMORORTO, NA AGENCIA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS INSTALLADA NO C. P. O. R., ESCREVENDO PARA SUAS FAMILIAS.

pr[illegible]isivelmente talhados, que tão bem combinam com as [illegible]as azues. Mas quase não nos deixavam fazer perqu[illegible] — tantas aquellas com que nos metralhavam, de tod[illegible] os lados, uns confessando o pezar de correrem tão [illegible]pressa estes dias bons, outros architectando plano[illegible] aqui voltar para melhor e mais demoradamente sent[illegible] a vibração da alma carioca.

[illegible]ão todos soldados na disciplina e diplomatas na finu[illegible] do trato. Dotados de um admiravel bom humor e [illegible] uma alegria communicativa, dão a impressão de que [illegible]vivem numa festa constante.

Fortes e garbosos elles constituem, sem duvida, a em[illegible]ixada mais luminosa e expressiva que a Argentina já [illegible]os enviou. São todos saudaveis e joviaes e, entre elles, usam de cordialidade e respeito que surprehendem.

— Vamos ao café!

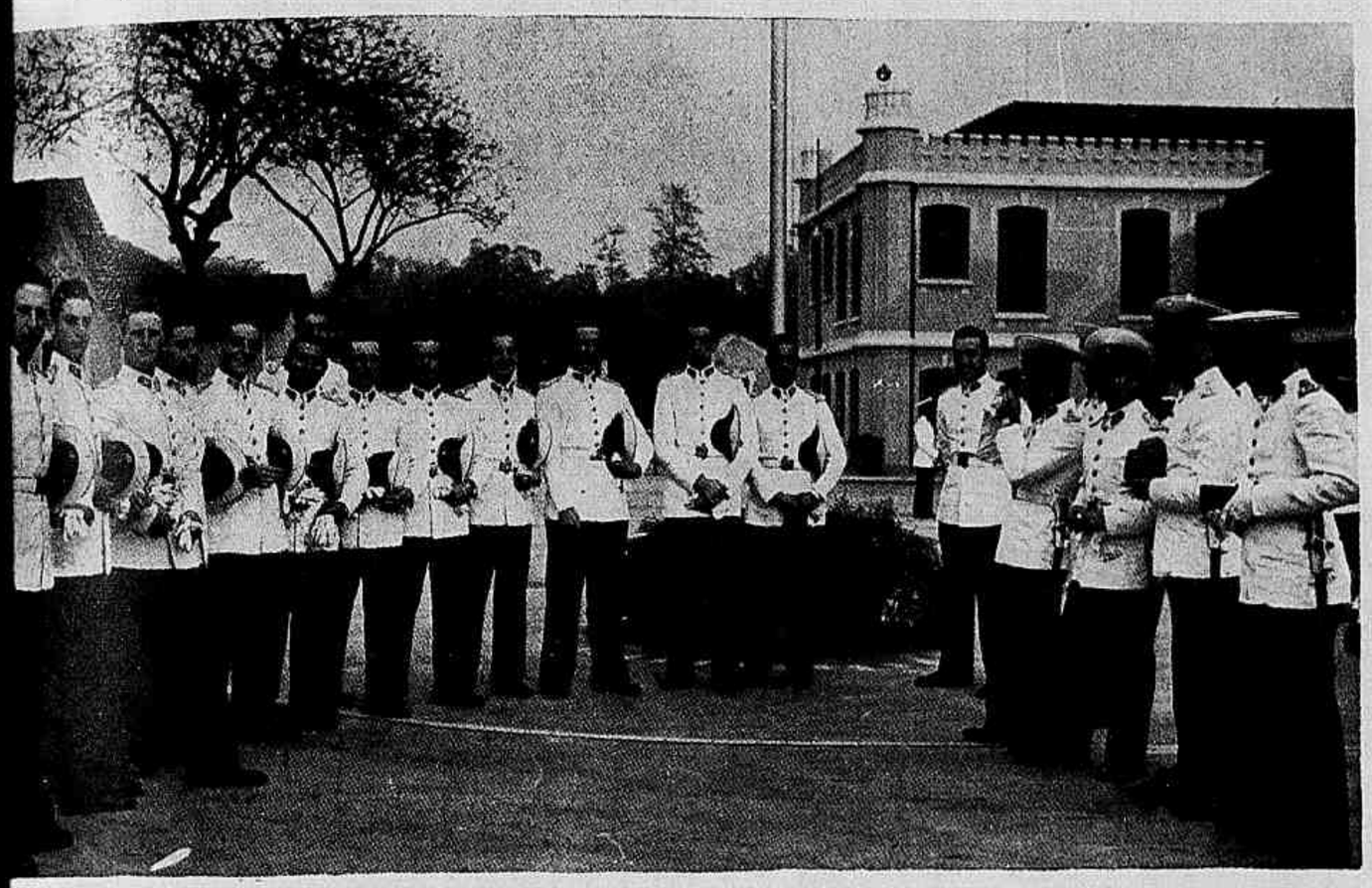
Seguem todos para o vasto refeitorio e um dos trec[illegible]que comnosco caminham mais atrás diz, sorrindo:

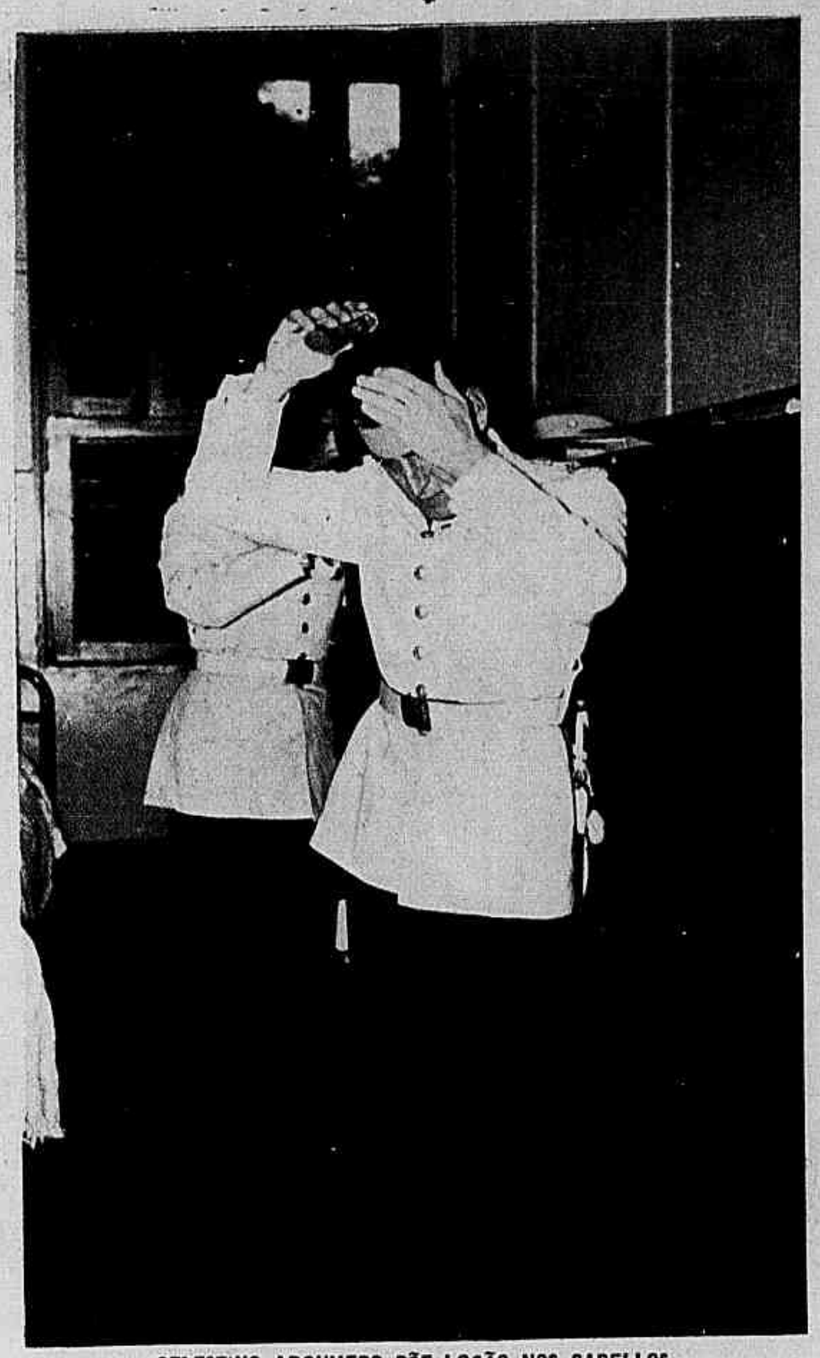
refeição matinal e que se distribuem por todos os cantos, uns com machinas photographicas a tiracollo, outros lendo jornaes e ainda outros passeando pela larga praça de sports do Quartel. A pequena agencia dos Correios e Telegraphos alli improvisadas, para servir aos cadetes, inicia o expediente e de prompto surge meia duzia de rapazes, avidos de enviar noticias e de recebel-as.

O cadete Amororto vae apanhando a caneta e redigindo um telegramma: "Isto aqui é um paraizo!"

Celestino Argumedo, com o seu sorriso sympathico, nos confidencia:

— Vou responder á carta que recebi, hontem, da minha mãe e na qual ella, magnetizada pelo que lhe mandei dizer daqui, já está ardendo em curiosidade para vir conhecer o Rio!

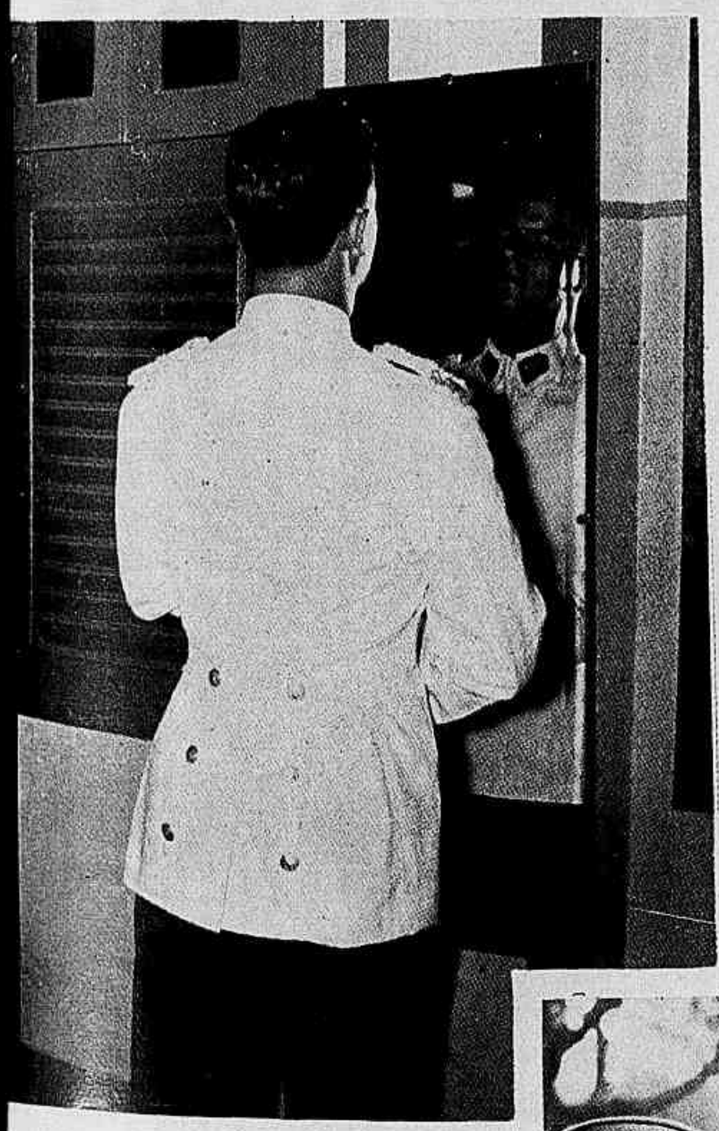




CELESTINO ARGUMEDO PÕE LOÇÃO NOS CABELLOS.

O GRUPO FORMOU. FEZ POSE. OS CADETES, IMPROVISADOS EM PHOTOGRAPHOS, PREPARAM-SE PARA BATER A CHAPA. O NOSSO PHOTOGRAPHO VIU E... APANHOU O FLAGRANTE DE AMBOS OS GRUPOS!

SABOREANDO O CAFÉ MATINAL.



O CADETE SOUZA LAPRIDA DÁ OS ULTIMOS RETOQUES NO DOLMAN.

— Este café é a coisa mais gostosa do mundo!

— Tão gostosa quanto a "Florisbella"!...

— Oh!...

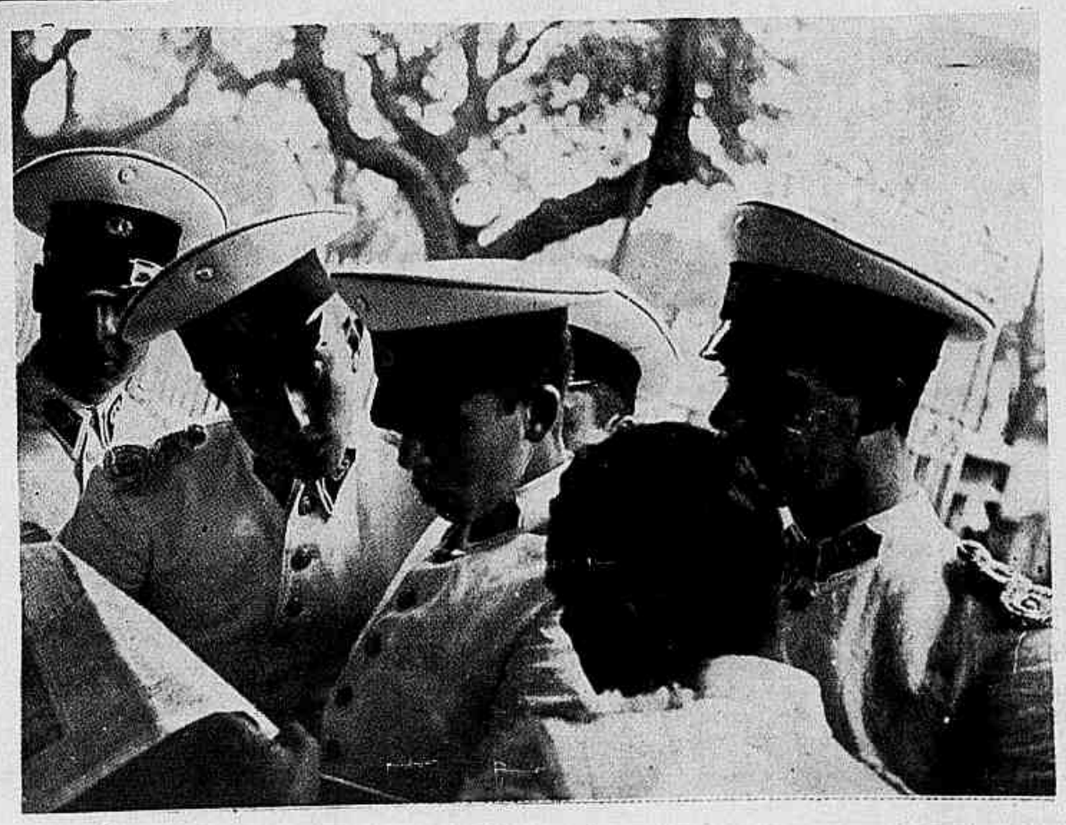
E, antes que a maledicencia do collega se fizesse sentir, o cadete acrescentou, cantarolando:

"Entre uma rosa amarella,
Um cravo branco, um jasmim,
Encontrei a Florisbella,
Entre as flores de um jardim."

◆ ◆ ◆

As vastas dependencias do C. P. O. R. se encheu da presença festiva dos cadetes, que terminaram a sua

LENDO AS NOVIDADES DO DIA...



— Olha o José escrevendo para a "chica" que foi leval-o a bordo e que chorou tanto que a maré cresceu, no caes de Buenos Aires!

Era o cadete Rosas que apontava para o seu collega Abregain, pilheriando.

Surge o cadete José Augusto Palma, o porta-bandeira do Collegio Militar argentino e que foi condecorado com a Ordem do Cruzeiro pelo presidente Getulio Vrages.

Entra, redige um telegramma e vae dar dois dedos de prosa com a sentinella.

A manhã se desenrola febril e agitada, e agora cresce o alvoroço com a partida dos cadetes para a ceremonia marcada para as oito e trinta.

Estamos no momento de deixal-os. São muitas as mãos para apertar. Num gesto largo procuramos fazer a nossa despedida. Mas elles fazem questão de aperter a nossa mão e agradecer a visita.

E deixamos o C. P. O. R. sob a mais grata das impressões, depois de uma demorada visita, para offerecer aos nossos leitores os aspectos bem curiosos do despertar dos cadetes, um pouco da sua vida intima na hospitalidade brasileira, na convicção de que cada um desses rapazes será um amigo dedicado do Brasil e em sua Patria todos saberão explicar melhor porque "tudo nos une e nada nos separa".

A GUERRA EUROPÉA

(A situação até á tarde de 12 de Setembro)

Kilomètres 0 20 40 60 80 100

Hambourg à New-York, 9j
Hambourg à Londres, 26h
Hambourg à Amérique Centrale, 20j
Hambourg en Amérique (Buenos-Ayres), 21j

Stettin à Riga, 40h.
Stettin à St-Petersbourg

Chemins de fer
Canaux

Este mappa põe deante dos nossos olhos as duas frentes da lucta em que os exercitos do Reich se empenham: na zona oriental com a Polonia e na zona occidental com os exercitos franco-britannicos que obedecem ao commando do generalissimo Gamelin. Por elle bem se póde acompanhar a evolução do conflicto e precisar as cidades dentro das quaes e em cujos arredores o terreno vem sendo disputado palmo a palmo.

As ultimas noticias divulgadas até o momento de escrevermos estas linhas confirmavam a quéda da cidade de Sarrebruck, que, segundo a "Associated Press", "é considerada como a "chave" para as posições de vanguarda da linha Siegfried, no flanco norte, de extensão de cem milhas, que corre entre os rios Mosella e Rheno".

Por outro lado Varsovia continúa resistindo e Lodz foi retomada pelos polonezes, tudo levando a crer que as operações bellicas irão augmentando á medida que se desenvolvem os planos de acção. Ao bloqueio inglez o Reich respondeu promettendo intensificar a actividade dos seus submarinos. Roosevelt, fallando á imprensa, em Washington affirmou que a doutrina de Monroe continúa sendo a chave da politica norte-americana.

O mappa que aqui estampamos póde servir de orientação aos que estão acompanhando os acontecimentos nas frentes oriental e occidental.

A GUERRA EUROPÉA

(A situação até á tarde de 12 de Setembro)

Este mappa põe deante dos nossos olhos as duas frentes da lucta em que os exercitos do Reich se empenham: na zona oriental com a Polonia e na zona occidental com os exercitos franco-britannicos que obedecem ao commando do generalissimo Gamelin. Por elle bem se póde acompanhar a evolução do conflicto e precisar as cidades dentro das quaes e em cujos arredores o terreno vem sendo disputado palmo a palmo.

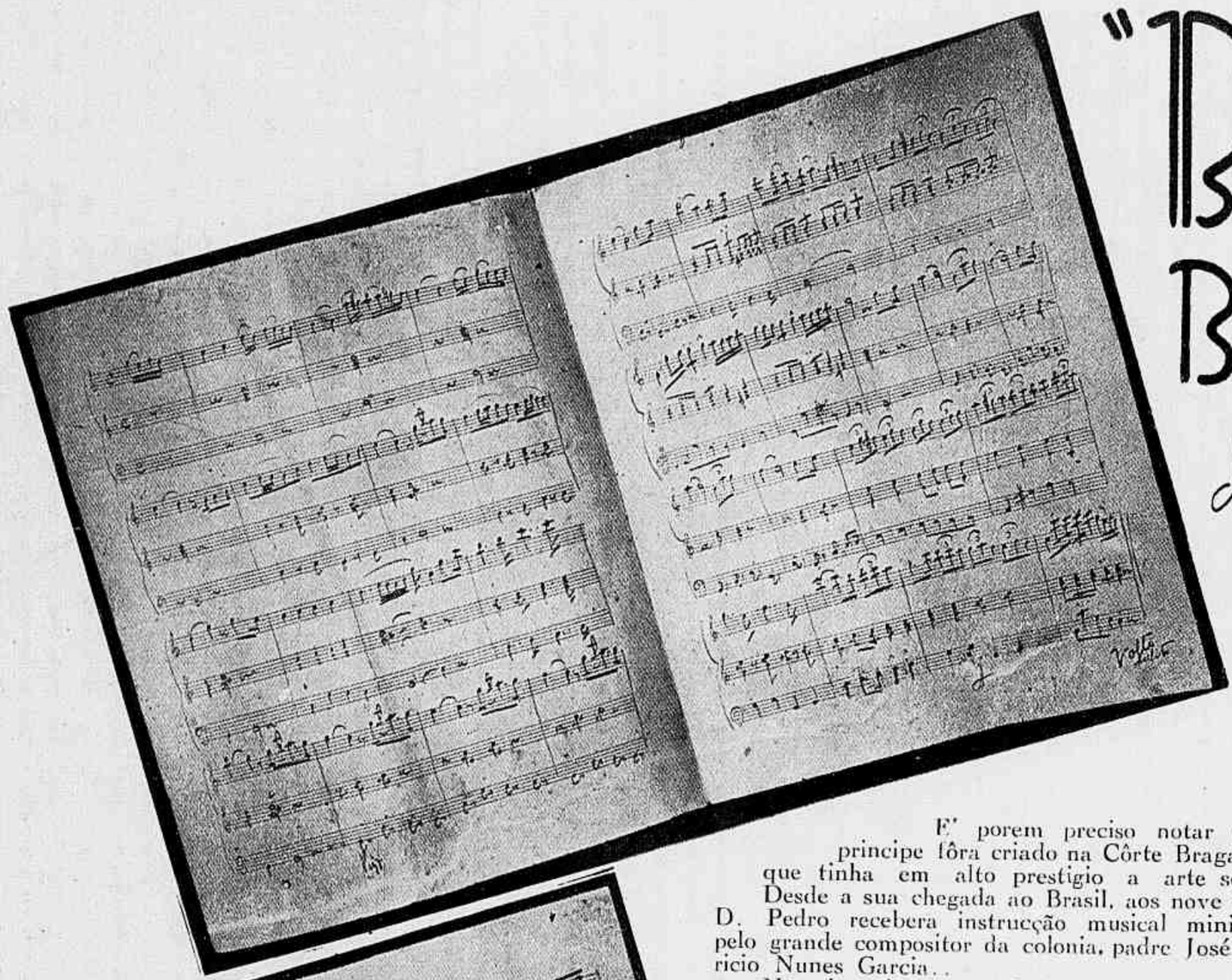
As ultimas noticias divulgadas até o momento de escrevermos estas linhas confirmavam a quéda da cidade de Sarrebruck, que, segundo a "Associated Press", "é considerada como a "chave" para as posições de vanguarda da linha Siegfried, no flanco norte, de extensão de cem milhas, que corre entre os rios Mosella e Rheno".

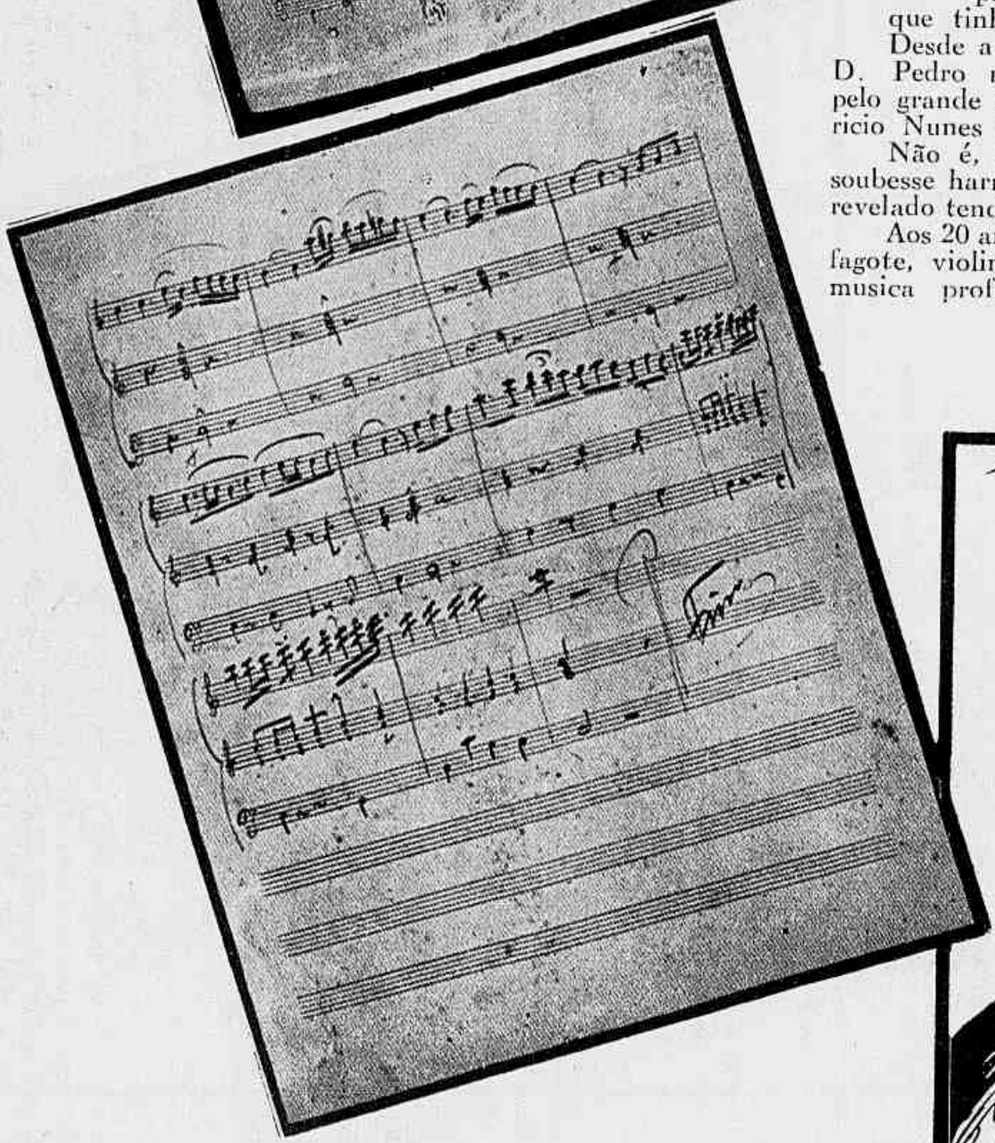
Por outro lado Varsovia continúa resistindo e Lodz foi retomada pelos polonezes, tudo levando a crer que as operações bellicas irão augmentando á medida que se desenvolvem os planos de acção. Ao bloqueio inglez o Reich respondeu promettendo intensificar a actividade dos seus submarinos. Roosevelt, fallando á imprensa, em Washington affirmou que a doutrina de Monroe continúa sendo a chave da politica norte-americana.

O mappa que aqui estampamos póde servir de orientação aos que estão acompanhando os acontecimentos nas frentes oriental e occidental.

"Brava gente, brasileira"

de Mariza Lira





Evaristo da Veiga, autor da letra do Hymno da Independencia.

O grito do Ypiranga, libertando-nos do jugo portuguez, deu-nos direito a um hymno brasileiro.

Até então, nas festas e solemnidades cantava-se o Hymno Portuguez ou o Hymno Imperial Constitucional, conhecido pelo Hymno da Carta.

Foi na tarde de 7 de Setembro de 1822 que D. Pedro compôz a musica triumphal do Hymno de Independencia.

Affirma-se que D. Pedro desejando ouvil-o á noite, no espectaculo de gala, entregou-o ao Mestre da Capella da Sé, de S. Paulo, André da Silva Gomes, para que o orchestrasse e preparasse.

Esse espectaculo historico realizou-se em S. Paulo, no Opera, nome pomposo de um theatro situado num velho casarão do antigo Largo do Collegio, hoje Praça João Pessôa, onde se ergue o Thesouro do Estado.

Foi um espectaculo memoravel.

Contam os chronistas da época que o theatro, pequeno para conter a multidão, parecia querer desabar, tantos eram os applausos delirantes dos espectadores.

Como era de habito, antes da representação da peça *O Convidado de Pedra*, levado á scena pela Companhia Zachelli, o mestre da Sé empunhou a batuta para reger o Hymno da Independencia.

O Principe, as autoridades, as damas, o povo, de pé, numa expansão de sincero enthusiasmo, adaptaram á musica de D. Pedro os versos do Hymno da Carta, transformando o estribilho, que era

Viva, viva o rei,
Viva a santa religião,
Viva lusos valorosos,
E feliz Constituição.

em

Viva, viva o nosso rei
E a santa religião,
Viva o Brasil venturoso,
Divinal Constituição.

Escripto em pequenas copias que todos ostentavam com orgulho.
As ultimas notas despertaram estrepitosos applausos da turba electrisada.
Foi essa a primeira vez que se cantou um hymno brasileiro.
Ha quem duvide das tendencias musicaes de D. Pedro.

E' porem preciso notar que o principe fôra criado na Côrte Bragantina, que tinha em alto prestigio a arte sonora.

Desde a sua chegada ao Brasil, aos nove annos, D. Pedro recebera instrucção musical ministrada pelo grande compositor da colonia, padre José Mauricio Nunes Garcia..

Não é, pois, para admirar que aos 15 annos soubesse harmonia e contraponto, tendo varias vezes revelado tendencias para compositor e instrumentista.

Aos 20 annos tocava cinco instrumentos: clarinete, fagote, violino, violoncello e trombone, conhecendo musica profundamente.

Accresce ainda que aperfeiçoou seus conhecimentos musicaes com Segismundo Neuckonim, celebre musico allemão, de Salzburg, discipulo de Meisonnier e Haydn, que viera ao Brasil acompanhando o duque de Luxemburgo, embaixador de Luiz XVIII.

Indiscutivelmente, D. Pedro era um musicista.

A propria Imperatriz Leopoldina o affirma na carta que escreveu a sua tia Duqueza de Orléans, em 24 de Janeiro de 1818:... "passo o dia escrevendo, lendo e fazendo musica com meu esposo, que toca muito bem quasi todos os instrumentos..."

Exaggerado nas suas preferencias não é para admirar o facto de receber as visitas de guitarra na mão.

Gostava de cantar as nossas modinhas, acompanhando-se a si proprio e á esposa.

Gonçalves Ledo nas *Memorias Politicas da Independencia*, conta:

..."D. Pedro ultimamente dera para escrever composições litterarias e musicaes, fazendo traslados de musicas para presentear ás senhoras de suas relações..."

Se não bastasse o autographo da musica do senhor D. Pedro, cuidadosamente archivado no Instituto Historico do Rio de Janeiro, para provar a authenticidade da autoria do Hymno da Independencia, o exame das phrases melodicas reflecte os arrebatamentos do espirito impulsivo de D. Pedro, ainda que a musica seja moldada na caracteristica do Hymno Portuguez.

Parece, pois, não admittir duvida a autoria do Hymno da Independencia, embora partituradó pelo Mestre da Capella da Sé.

Mas, emquanto em S. Paulo se popularizava a musica de D. Pedro, no Rio o maestro lusitano Marcos Antonio Portugal compunha outro Hymno para receber o nosso Imperador de volta da viagem libertadora.

Tivemos, assim, duas musicas para commemorar o grito historico da Independencia ou Morte!

Ambas foram escriptas por portuguezes — D. Pedro e Marcos Portugal.

Uma só lettra, inspiração de um jovem brasileiro, bastou para sagrar o enthusiasmo da alma nacional, ante tão grandiosa conquista.

A producção poetica de Evaristo da Veiga, cujo estribilho é

Brava gente, brasileira,
Longe vá temor servil;
Ou ficar a Patria livre,
Ou morrer pelo Brasil!

Cantava-se em S. Paulo com a musica do Imperador e no Rio com a de Marcos Portugal.

(Continúa na pag. 35).

Reproducção do quadro que pertence ao patrimonio do Instituto Historico e que representa D. Pedro I executando, pela primeira vez, o Hymno da Independencia.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO 16 SABBADO

senhoras Dulce Simões Sodré, Marianna Horta Porto; senhoritas: Aurora Costa; o conselheiro João de Oliveira e Sá Camelo Lampreia, ex-embaixador de Portugal; dr. Arthur Bernardes Filho, dr. Randolpho Margarido, dr. Gilberto Crockatt de Sá.

SETEMBRO 17 DOMINGO

senhora viuva Buarque de Macedo; senhoritas Marina Sampaio, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucilia da Costa Moreira; senhores dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, dr. Gabriel Junqueira, dr. Victorio da Costa, commandante Eloy Jacome, dr. Rodolpho Josetti, dr. Jesuino de Albuquerque, commandante Luiz Bittencourt, dr. Luiz Correia e Castro, capitão de fragata Joaquim Pinto de Oliveira, Humberto Porto Carrero, Edherbal de Figueiredo, Alvaro da França Fernandes.

SETEMBRO 18 SEGUNDA FEIRA

senhoras Hilda Schalders da Gama Machado, Juliano Moreira; senhoritas Zilda Barros França, Laurita Homero Baptista, Lucilia de Azevedo, Maria da Gloria Pires Rabello, Cely Carvalho de Araujo; senhores dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, Alvarenga Fonseca, dr. Roberto Etchebarne, dr. José Maria MacDowell da Costa, dr. Ataliba Correira Dutra, dr. Mario Vaz de Mello, dr. Samuel Penna Aarão Reis.

SETEMBRO 19 TERÇA FEIRA

senhoras Julia de Oliveira Martins, Borges de Faria; senhoritas Carlota Souto Maia, Yone do Amaral de Souza; senhores dr. Leonardo Truda, Basilio Vianna, dr. Eurypedes Dutra Ribeiro, dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

SETEMBRO 20 QUARTA FEIRA

senhoras Besanzoni Lage, Edith de Carvalho Pereira Rego; senhoritas Dóra Soares, Marina Cesario Pereira; senhores dr. Mello Reis, dr. Francisco Candido da Gama Junior, commendador Grassia Sereno, Nilo de Souza Lima.

SETEMBRO 21 QUINTA FEIRA

senhoras Etelvina Manhães de Castro Neves, Maria Gil Machado, Olga Silveira de Azevedo, Dulce Bergado, Cine Lavaze, Maria Emilia Pereira de Souza; senhorita Stella Marma; senhores coronel Alceste Cruz, dr. Alcides Pinheiro Marques Canario, capitão Hermeto Fernandes Pita.

Na soirée do Botafogo Foot-ball Club, em que os cadetes argentinos tiveram mais uma opportunidade para conhecer a mais fina sociedade carioca, formou-se este grupo de sorrisos bonitos em que apparecem lindas garotas e alguns dos guapos rapazes do Collegio Militar de Buenos Aires.

SETEMBRO 22 SEXTA FEIRA

senhora Alzira Barreto Gusmão; senhores commandante Heraclito de Souza, professor Eduardo Rabello, coronel Ignacio Antunes, José Augusto Neiva Junior, Bento da Costa Simões, coronel Joaquim Cardoso de Mello Reis.

VIAJANTES

Para Tokio seguiu, domingo ultimo, a bordo do **Argentina-Marú**, o sr. Shunichi Komine, consul do Japão no Rio e que viveu longos annos entre nós, conquistando largo circulo de amizades.

O "bota-fóra" do sr. Komine foi muito concorrido.

BENÇÃO DAS ESPADAS NA CANDELARIA

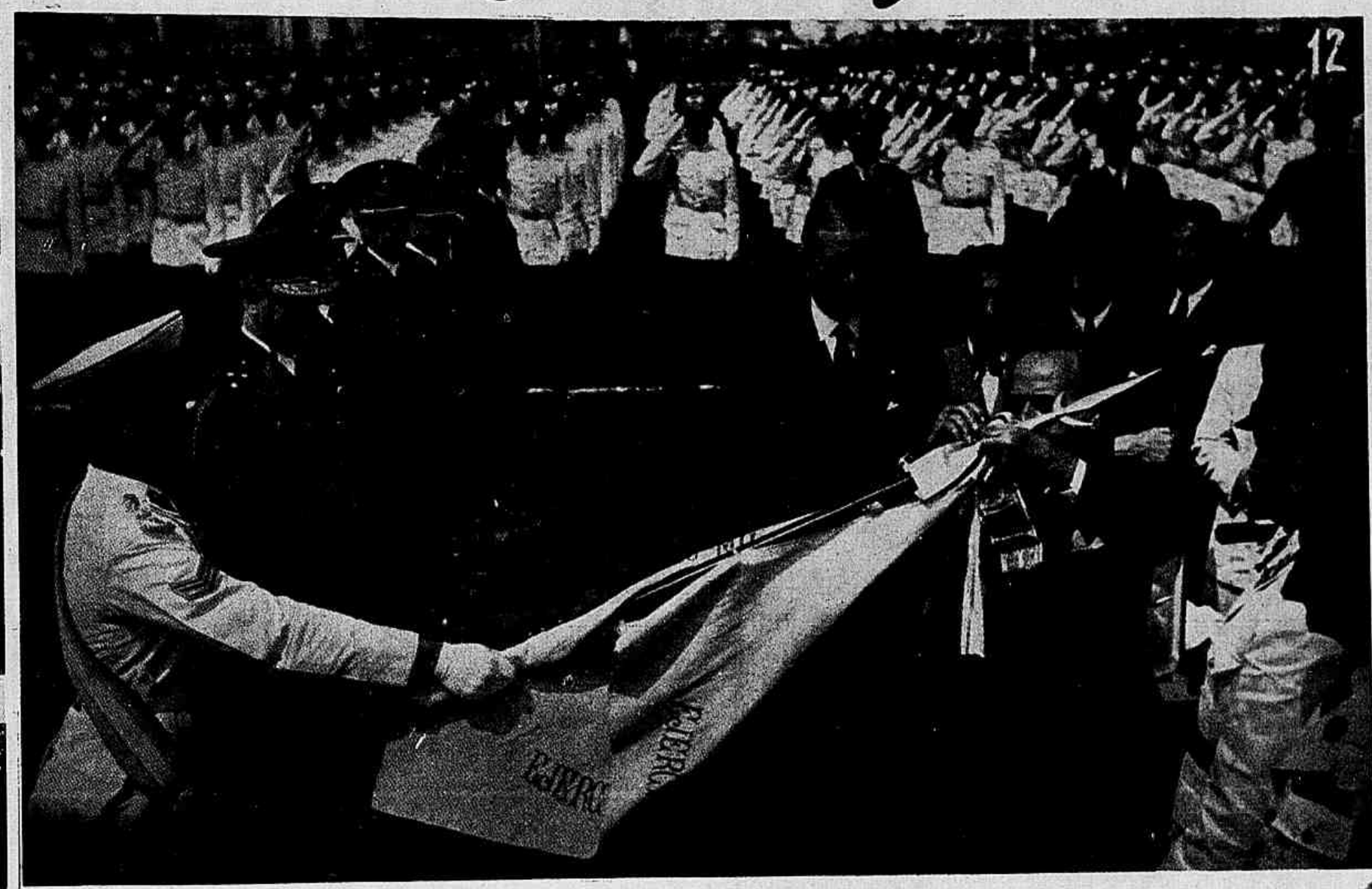
Os guardas-marinhas Floriano Peixoto Faria Lima, Rodoval Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archanjo Pereira da Silva, em expressivos flagrantes na ceremonia da benção de espadas, realizado a 31 de Agosto ultimo, na matriz da Candelaria. Estes jovens futuros officiaes não participaram da solemnidade realizada quando da terminação do curso em virtude de se acharem em viagem de instrucção a bordo do cruzador "La Argentina". Nesta ceremonia, que foi um acontecimento do maior relevo social, monsenhor Henrique Magalhães, o officiante do acto religioso, disse algumas palavras repassadas de carinho, aos noveis officiaes.

No programma musical, organizado com esmero, fizeram-se ouvir o professor Orlando Frederico, professora Maria Amelia de Figueiró e o maestro Francisco Braga.

Os cadetes argentinos no Instituto de Educação

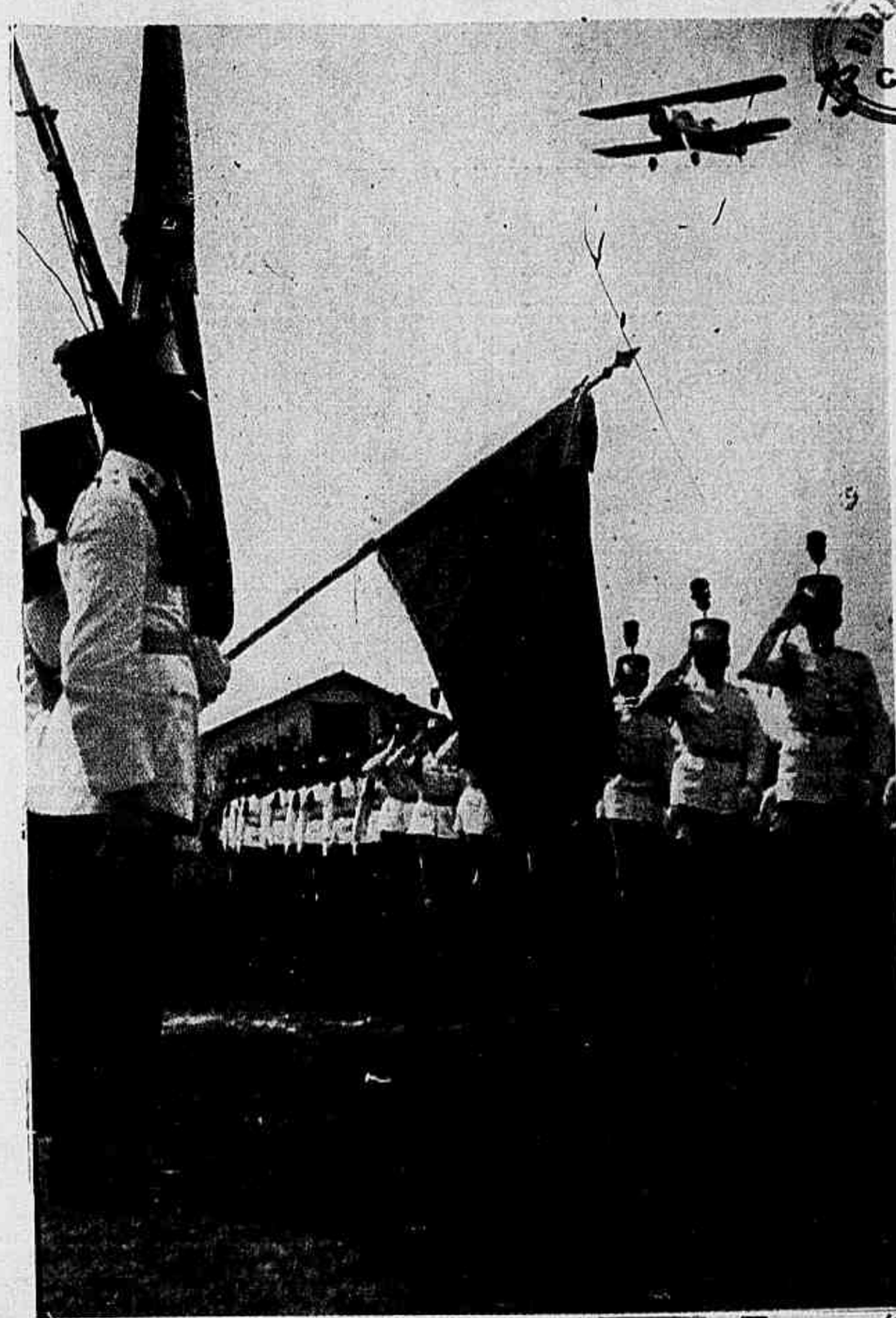
Foi bem expressiva a recepção proporcionada pelas alumnas do Instituto de Educação aos garbosos cadetes argentinos e, melhor que as palavras, as gravuras que aqui estão fallam dessa reunião encantadora. Vê-se um grupo de alumnas em demonstrações de gymnastica e os cadetes assistindo; o director do Instituto ao terminar o discurso em que agradeceu a presença dos cadetes; o general Mohr e o coronel Pio Borges, secretario da Educação da Prefeitura; as alumnas do Instituto entregando um rico album ao cadete Palma... e a multidão de sorrisos que enfeitou a linda festa.

Na Escola Militar

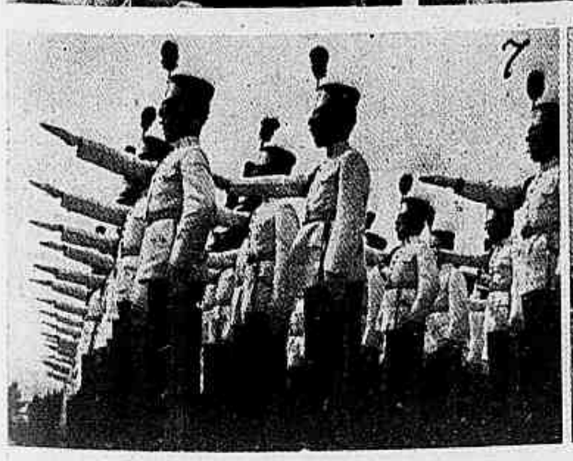


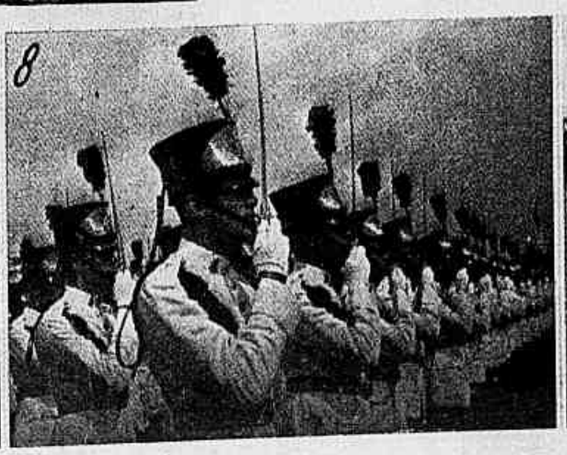
As ceremonias realizadas na Escola Militar do Realengo, revestiram-se de grande solemnidade. Presentes o Presidente Getulio Vargas, ministros, membros das missões militar e naval argentinas e os sympathicos cadetes de San Martin, tiveram logar os actos solemnes, revestindo-se todos do maior brilho, como nos contam, na sua linguagem eloquente, as gravuras que se derramam nesta pagina. Ao juramento á bandeira e ao compromisso do espadim, seguiram-se a condecoração da Bandeira do Collegio Militar Argentino e cujo portador, o cadete José Augusto Palma, tambem foi agraciado, e a entrega das insignias aos membros da Delegação militar do paiz amigo:

Tiveram logar, tambem, a inauguração, no pateo interno da Escola, do busto do Duque de Caxias e um imponente desfile dos cadetes brasileiros, em continencia ao Presidente da Republica, terminando a expressiva solemnidade com um grande almoço offerecido pelos cadetes de Caxias aos cadetes de San Martin, tendo o commandante da Escola, coronel Fiuza de Castro, almoçado com o general Guillermo Mohr e outros officiaes argentinos, tambem na Escola Militar.



1 — O Presidente da Republica entregando o espadim ao cadete Gustavo Nilo Romero Bandeira de Mello, o primeiro de sua turma. 2 — O general Mohr fazendo entrega do espadim ao cadete José Roberto dos Santos. 3 — O ministro da Guerra condecorando o coronel Juan Carlos Bassi, director do Collegio Militar argentino. 4 — O ministro da Guerra condecorando o cadete José Augusto Palma. 5 — A senhora Seidl beijando seu filho, o cadete Carlos Seidl, depois da cerimonia. 6 — O general Gaspar Dutra, collocando ao peito do general Guillermo Mohr a insignia de Grande Official da Ordem do Cruzeiro com que o distinguiu o governo brasileiro. 7 — Juramento á bandeira. 8 — A apresentação do sabre de Caxias. 9 — A senhorita Carmelita Woolf de Oliveira entregando o espadim ao cadete Tarcisio de Oliveira. 10 — Outro instante commovedor da bella festa. E' um coração de mãe, transbordando toda a sua alegria, no beijo em que envolve o filho. 11 — Um cadete paraguayo entregando o sabre de Caxias ao seu collega brasileiro. 12 — O chefe da Nação condecorando a bandeira do Collegio Militar Argentino. 13 — Flagrante da mais rara significação e que encerra uma visão, sem duvida, empolgante, dada a belleza decorativa do conjuncto, vendo-se ao alto o avião que corta o espaço, passando a poucos metros dos cadetes que desfilam ante a bandeira da nossa Escola Militar.



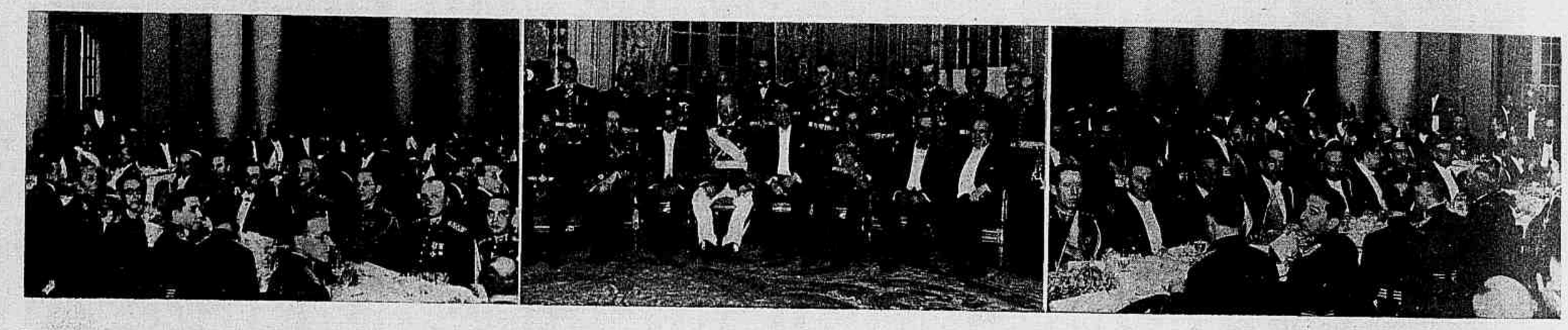


BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEG.
SECÇÃO

Figuras e Factos da Semana da Patria

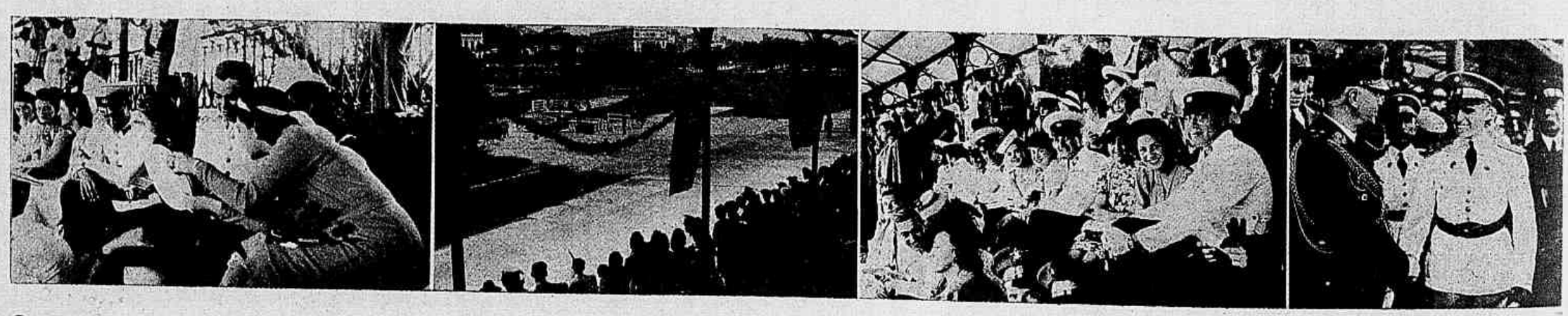
Aspectos colhidos após o almoço realizado na sexta-feira, 8 do corrente, no C. P. O. R., onde se hospedaram os cadetes argentinos, almoço de confraternização, do qual participaram cadetes do Brasil e da Argentina. Ha uma particularidade interessante a observar no grupo de 4 cadetes: é que cada um delles pertence a um paiz sul-americano: o da esquerda é da Bolivia, o seguinte da Argentina, o outro é brasileiro e o ultimo paraguayo.

O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, falando ao microphone do Departamento de Propaganda, na «Hora do Brasil» sobre a data da Independencia.



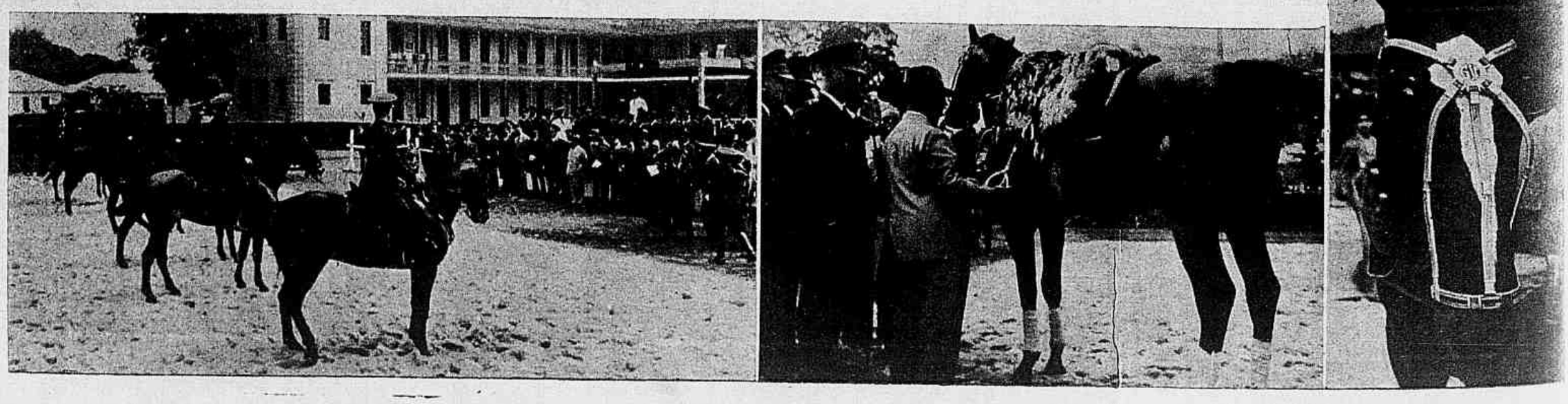
Revestiu-se da maior cordialidade o banquete offerecido pelas classes armadas do Brasil ás classes armadas da Argentina, realizado no Hotel Gloria, na noite de 6 do corrente e do qual colhemos estes tres expressivos aspectos. Falou, offerecendo o banquete, o ministro Aristides Guilhem.

Flagrantes do banquete offerecido pelas Delegações militar e naval argentinas ás classes armadas brasileiras, em retribuição aos banquetes com que os nossos generaes e almirantes as obsequiaram.



O serviço de Remonta do Exercito organizou, para a tarde de 8 do corrente, um concurso hippico no Campo de S. Christovam. Foi uma linda festa, que se enriqueceu com a presença dos cadetes argentinos, cadetes brasileiros e destacadas figuras da sociedade carioca. Nestes flagrantes fixamos alguns dos momentos mais suggestivos da reunião, vendo-se a realização de uma das provas, os cadetes argentinos na companhia amavel de senhoritas cariocas assistindo ao programma e o general Guillermo Mohr palestrando.

Varios flagrantes colhidos na Escola de Estado Maior do Exercito, durante a ceremonia da entrega de cavallos puro-sangue, com que o governo argentino presenteou as autoridades brasileiras: vê-se o Presidente da Republica apreciando o cavallo de guerra que lhe foi offerecido; o inicio da ceremonia quando as autoridades a ella presentes assistiam ás exhibições dos soldados argentinos e a cabeça do puro-sangue offerecido ao Chefe do Governo brasileiro.



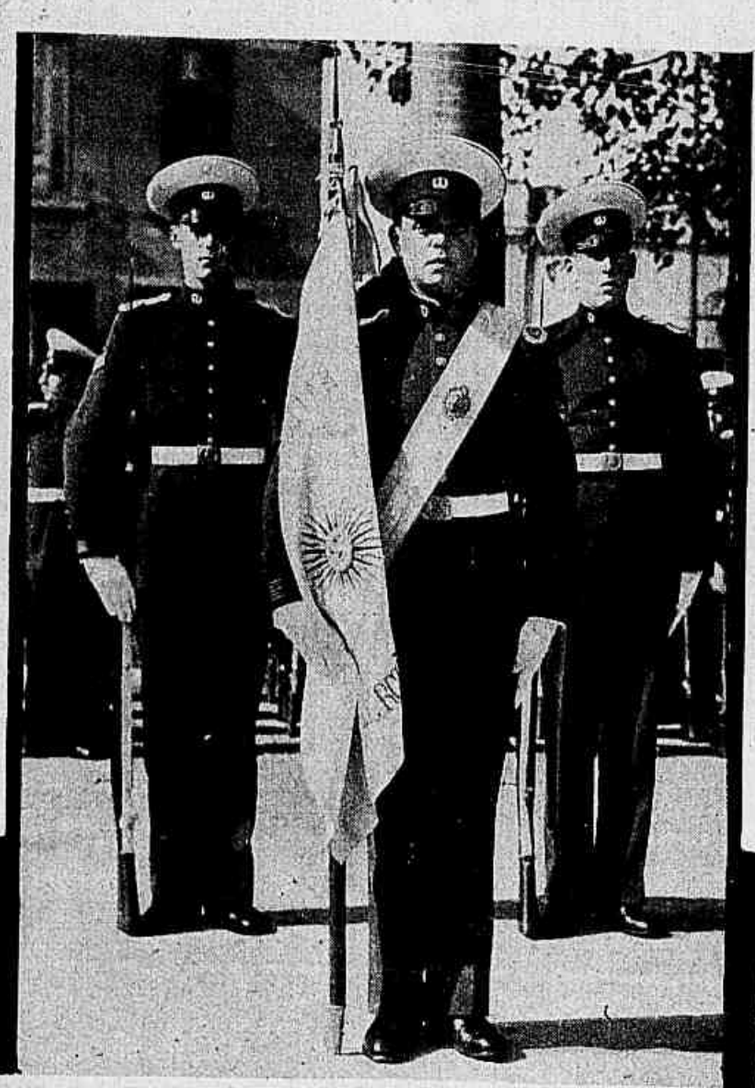
A partida dos CADETES ARGENTINOS

Aqui estão os flagrantes colhidos na tarde de sabbado, quando da partida dos cadetes, a bordo do "Moreno" e do "Rivadavia".

1 — "Lá está elle!" Sorrisos e olhares que se despedem, illusões que fogem, esperanças que ficam... 2 — "Até... quando?" "Escreva". E, mãos e olhos voltados para os couraçados que partem, todas estas garotas foram levar o seu adeus aos cadetes que partem. 3 — Os ultimos abraços a bordo. 4 — Os cadetes em fila, no convez do couraçado, vendo-se a multidão que lhes foi dizer adeus, emquanto o navio se afasta.

REVERENCIANDO A MEMORIA DE OSORIO

A figura do general Osorio foi, tambem, reverenciada pelas delegações militar e naval argentinas, e estas gravuras nos dizem bem da alta significação dessa homenagem, levada a effeito junto á estatua do grande cabo de guerra. Aqui apparecem flagrantes colhidos no correr da solemnidade: o sr. Gabriel Osorio Mascarenhas, neto de Osorio, palestrando com o general Guilermo Mohr e o ministro da Guerra, general Eurico Dutra; o general Mohr cumprimentando o general Pedro Cavalcanti, apóz este ter pronunciado vibrante discurso; os officiaes argentinos depositando flôres no pedestal da estatua e algumas das autoridades que assistiram á ceremonia.



AS FORÇAS ARMADAS da ARGENTINA HOMENAGEIAM CAXIAS

Diversos instantes das expressivas homenagens prestadas pelas forças armadas da Argentina ao patrono do Exercito Brasileiro, junto ao pedestal da estatua de Caxias. Vêem-se as tropas do paiz irmão formadas ante o monumento do Largo do Machado, o general Guillermo Mohr pronunciando sua expressiva oração e em continencia; os officiaes argentinos depositando uma corôa de flôres naturaes frente á estatua do grande soldado, e o porta-bandeira do Collegio Militar argentino, José Augusto Palma, na ceremonia.

Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA

NA imponencia de sua figura marcial e no brilho de sua presença, que revive uma época aurea, o Dragão da Independencia que apparece em nossa capa, com os outros suggestivos elementos que a compõem vale, sem duvida, pela legenda mais eloquente. O conjunto decorativo que apresentamos é bem uma evocação dessa data gloriosa que todo o Brasil festejou a 7 de Setembro e nella se reunem expressões significativas do acontecimento fundamental da nossa libertação politica. O nosso photographo Arnaldo Vieira fixou, com rara felicidade, o monumento de Pedro I, na Praça Tiradentes, numa esplendida visão nocturna e colheu esse flagrante de um Dragão da Independencia que com a estatua do Libertador, a corôa do primeiro Imperador do Brasil e as côres verde-amarello da Republica, constituem uma synthese expressiva da nossa Historia.

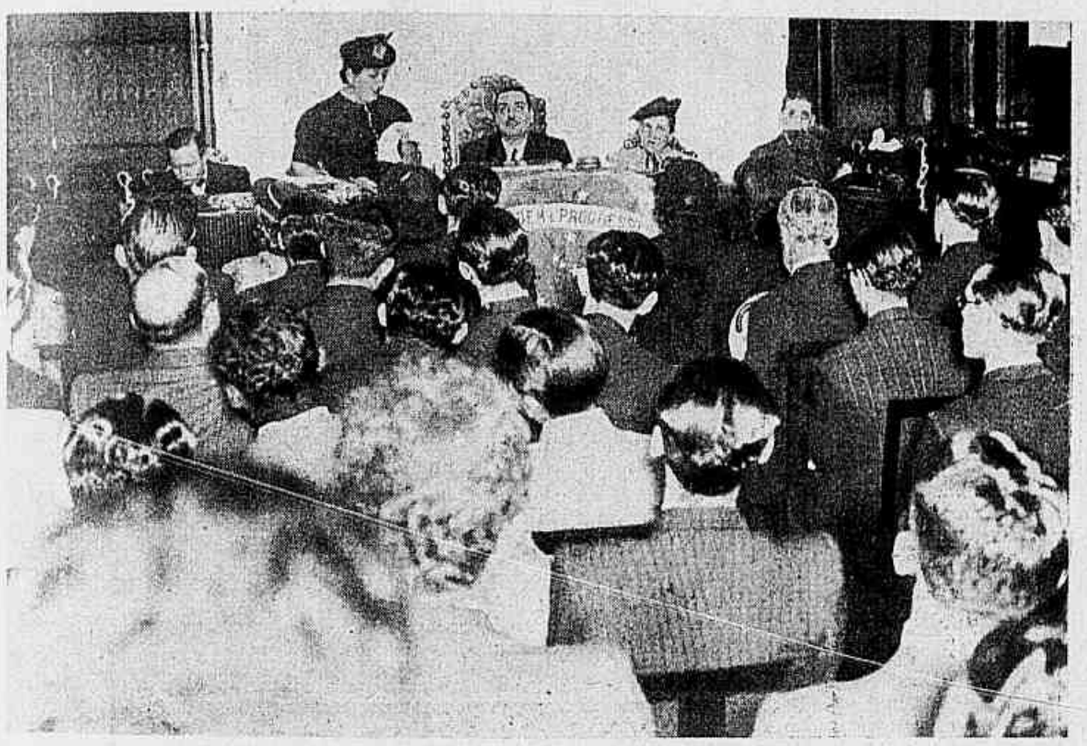
Assim a capa da presente Revista, no que mostra e no que evoca, tem a força de um prefacio.

Visita do Rotary Club á A. B. I.

Aspecto da visita na comissão rotaryana, de representantes do Rotary internacional a séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Rugendas — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no numero passado e na presente edição as estampas de Rugendas tão apreciadas pelos nossos leitores. Do proximo numero em deante sua publicação não será mais interrompida.

Circulo brasileiro de educação sexual



Aspecto colhido no "Circulo Brasileiro de Educação Sexual" por occasião da entrega do "Premio José de Albuquerque de 1939", conferido á escriptora snra. Ignez Mariz, que se ve na gravura quando pronunciava o seu discurso.

A Missão Militar Argentina na Urca

Aspectos do jantar dansante da Urca, de que participaram, conjuntamente com seus collegas brasileiros, os membros da Missão Militar Argentina, aos quaes foram tributadas as mais expressivas homenagens.

"Brava gente brasileira"

(Continuação da pagina 28)

Essa expansão patriotica que o proprio Evaristo da Veiga, em 1831, pela *Aurora Fluminense* muito modestamente disse: "é sahida do nosso humilde balcão e producção mesquinha da nossa primeira mocidade", vale por uma apotheose nacional.

De facto, não se pode classificar Evaristo da Veiga no ról dos grandes poetas brasileiros, mas elle mesmo confessa que, ás vezes, rimava seus sonhos e enthusiasmos.

Varios são os hymnos que compôz: Hymno Marcial, Hymno Brasiliense, Hymno do Batalhão do Imperador, Independencia ou Morte! e outros mais.

Poesias do proprio punho de Evaristo da Veiga eram conservadas como reliquia, em precioso manuscripto, pelo dr. Manoel Barata, do Pará.

Os endeusadores de D. Pedro, por muito tempo, mantiveram polemicas sobre a autoria dos versos do Hymno da Independencia, attribuindo-os tambem a D. Pedro.

Mas a magnifica memoria do dr. Luiz Francisco da Veiga, irmão de Evaristo da Veiga, esclarece a duvida.

Firmando-se no testemunho de seu velho pae, diz que o Hymno com o estribilho "Brava gente, brasileira", foi escripto por Evaristo da Veiga, em de Agosto de 1822, dias antes da Independencia, quando fervilhavam os desejos de separação.

Mandou-o imprimir na typographia do *Diario do Rio de Janeiro*.

Offertou logo a D. Pedro seis exemplares, retirando-se com outros seis para offerecel-os á Imperatriz.

D. Pedro perguntou-lhe:

— Para quem leva isso?

— Para S. M. a Inmperatriz.

— Para que quer ella isso? Dê-me mais quatro".

Accresce ainda que D. Pedro, com todos os seus defeitos, não diria:

Os grilhões que nos forjava
Da perfidia astuto ardil
Houve mão mais poderosa
Zombou delles o Brasil.

O Real Herdeiro Augusto
Conhecendo o engenho vil
Em despeito dos tyrannos
Quiz ficar no seu Brasil.

E, ainda menos, proclamar:

Mostra Pedro á vossa frente
Alma intrepida e viril
Tendes nelle o digno chefe
Deste imperio do Brasil.

Por mais estulta que seja uma creatura não se daria ao ridiculo de se elogiar.

E não se pode admittir esse ridiculo num homem que vinha de libertar um povo.

Os versos de Evaristo da Veiga representam o sentir da nação incipiente, são a propria alma do Brasil a desabafar a revolta, os anceios e a glorificar a independencia.

O *Jornal do Commercio* de 6 de Janeiro de 1867, em apreciações judiciosas, espelha o sentir nacional:

"O que se cantava e se canta entre nós, o que electrisava e electrisa o espirito não é ou não são a musica ou as musicas do Hymno da Independencia (e tanto assim é que ha duas musicas que rarissimos distinguem), porém o verbo potente, talvez rude, mas inspirado, da emancipação de uma grande nação americana.

. . . . . .

Para a grande maioria ou para a quasi totalidade da nação brasileira não existe senão um *Hymno da Independencia*, o que tem por estribilho:

"*Brava gente brasileira*".

Difficil julgar qual das duas musicas a melhor.

Ambas são inspirações enthusiasticas de uma época de agitações.

Nas festas promovidas pelas Sociedades Commemorativas da Independencia, Associação Typographica Fluminense, Setembrista, Castelense, Petalogia e outras cantava-se a poesia de Evaristo da Veiga com a musica de Marcos Portugal.

No espectaculo de gala de 7 de Setembro, no antigo Provisorio, no Rio, os artistas, antes de começar a opera annunciada, vinham ao proscenio e cantavam o Hymno da Independencia.

Para cada artista era distribuido um verso e o estribilho, executava-o todo o corpo coral.

A musica do Imperador só foi divulgada depois da inauguração da estatua e questre de Pedro I, em 1862, na Praça da Constituição, hoje Tiradentes.

Cantaram o Hymno da Independencia os alumnos dos diversos collegios da cidade.

Os ensaios parciaes eram feitos nos proprios collegios e, uma vez na semana, reuniam-se todos, no pateo do Quartel General, sob a regencia do maestro Francisco Manoel da Silva, autor do nosso Hymno Nacional.

Francisco Manoel, para melhor ser obedecido, em vez de batuta servia-se de uma bengala.

Quando notava uma desafinação, interrompia o ensaio gritando:

— Que ratada!

Mas, um dia ficou tão enthusiasmado com a execução que poz em pedaços a batuta original.

No dia da inauguração do monumento, foi o Hymno da Independencia cantado por mais de oitocentas vozes regidas pelo grande Francisco Manoel.

Dahi em deante tornou-se conhecida no Rio, a musica de D. Pedro I, que talvez por melhor falar á alma brasileira ficou sendo a musica do Hymno da Independencia de Evaristo da Veiga.

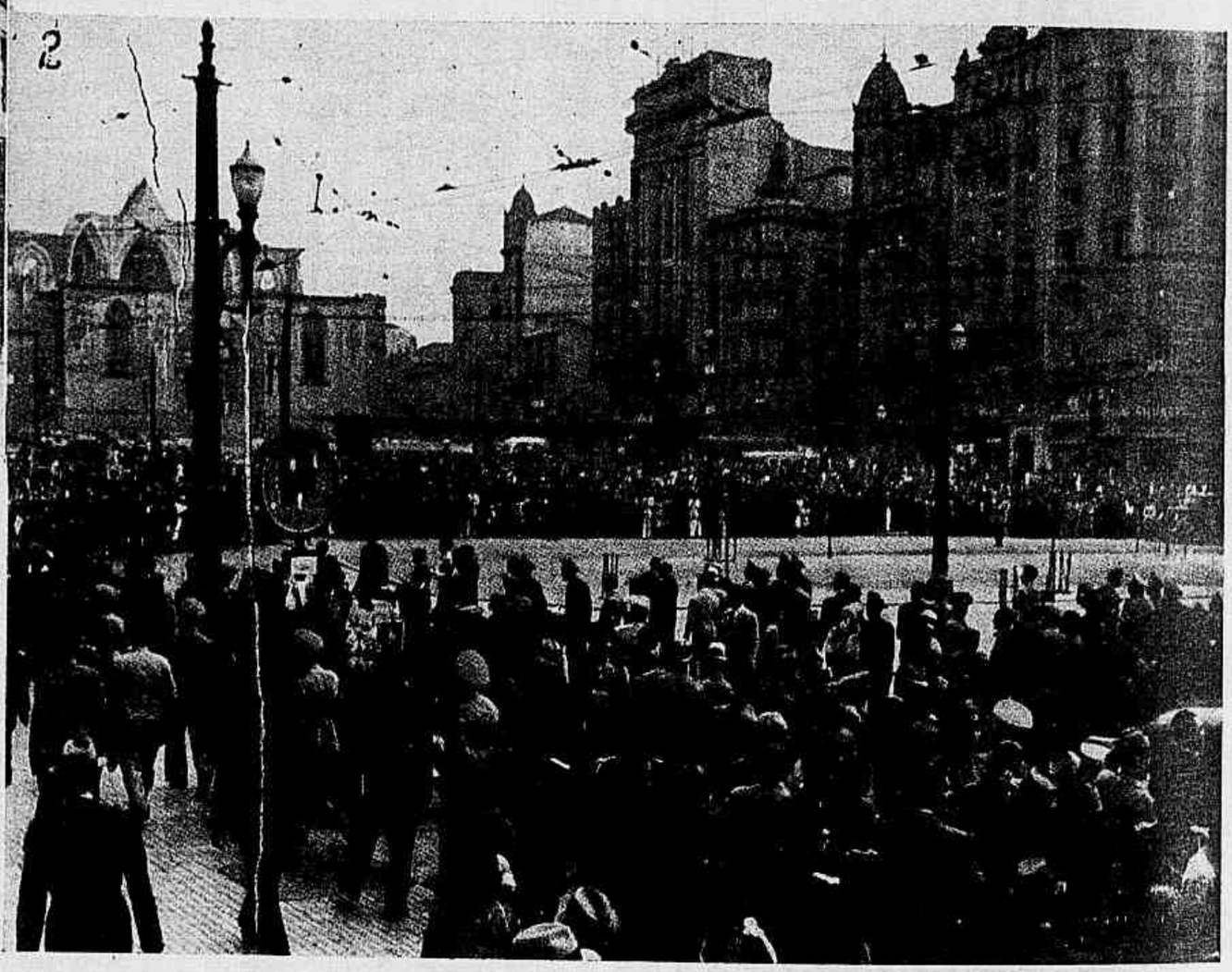
Um seculo já passou, outros passarão gloriosamente e as palavras de Evaristo da Veiga ecoarão sempre pelo Brasil como um brado patriotico:

Não temaes impias phalanges
Que apresentam face hostil,
Vossos peitos, vossos braços,
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira
Longe vá temor servil;
Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil!

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

A inauguração do novo e monumental edificio daquelle importante instituto de credito popular teve a presença do sr. Presidente da Republica e do Interventor paulista.



Com a presença do sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica; dr. Adhemar de Barros, interventor paulista; general Mauricio Cardoso, commandante da Segunda Região Militar; Secretarios de Estado; Prefeito da Capital, membros da magistratura e numerosas pessoas gradas de S. Paulo, foi inaugurado, a 29 de Agosto findo, o monumental edificio da Caixa Economica Federal do visinho Estado.

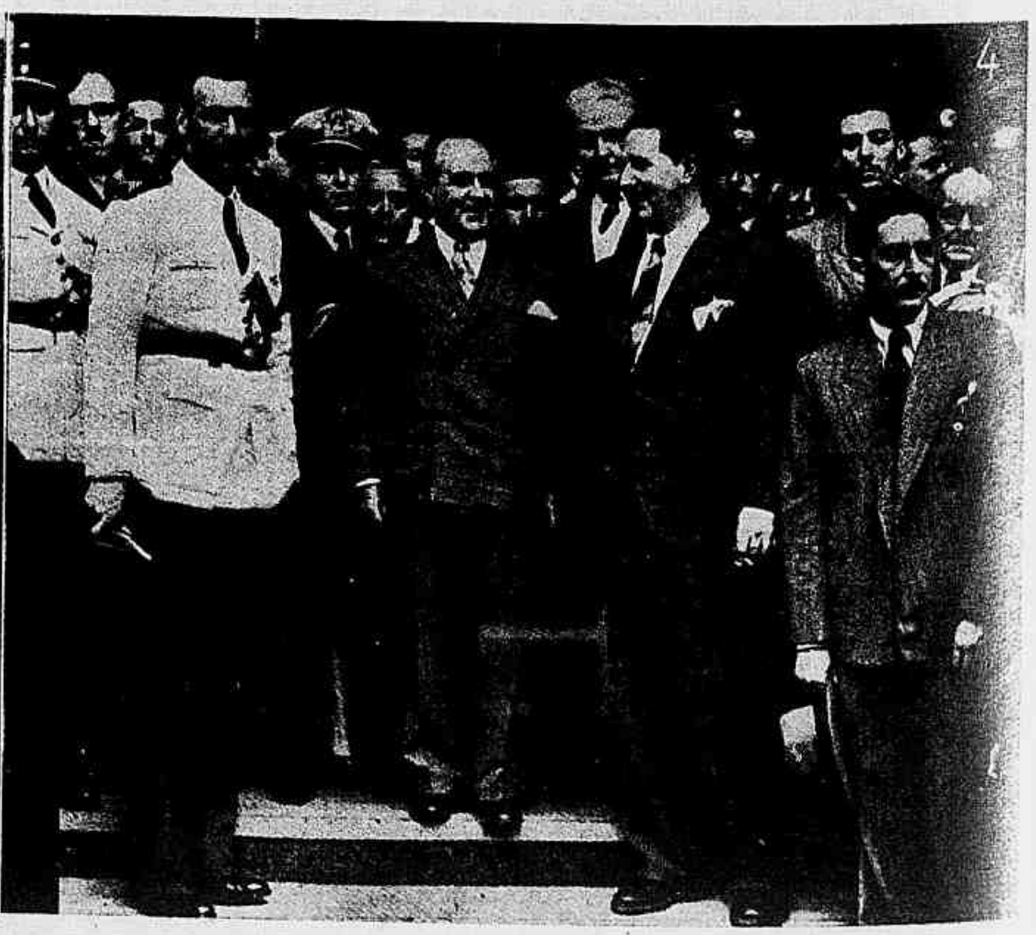
O sr. dr. Getulio Vargas, fazendo baixar, por um dispositivo electrico, a cancella de bronze, á entrada dos porticos, ahi foi recebido, sob acclamações, pelos srs. dr. Samuel Ribeiro, presidente; dr. Victor de Lamare, dr. Octavio Netto e dr. Sergio de Paiva Meira, directores do Conselho Administrativo; dr. Arthur Antunes Maciel, gerente, e outros altos funccionarios da antiga instituição de credito popular.

O sr. Presidente da Republica e as pessoas de sua comitiva percorreram as dependencias do grande edificio, sendo todos prodigos em elogios pela obra grandiosa que visitavam.

De facto, a concepção do predio ora inaugurado não se limitou as necessidades presentes.

O vertiginoso crescimento do popular instituto de credito, que acompanha *pari-passu* o progresso de S. Paulo, estava a exigir uma obra desse vulto.

1 — Fachada principal da Caixa Economica 2 — Vista da praça da Sé, quando da inauguração da Caixa Economica. 3 — O chefe da Nação chegando ao aeroporto de Congonhas. 4 — O sr. Getulio Vargas quando chegava á Caixa Economica, ladeado pelo Dr. Ademar de Barros e Dr. Samuel Ribeiro. A Revista da Semana, que esteve presente ás solemnidades da inauguração do sumptuoso edificio, das quaes colheu os aspectos photographicos que estampamos nesta pagina, quiz, através da presente reportagem, offerecer aos seus leitores uma ideia da obra monumental que é sem duvida o novo edificio da Caixa Economica Federal de S. Paulo.



A 1 PIP

1 [24 horas] o [não é máu] sêso, r [♥] gã [♯] aa eetradaaa

Q a [ ] -e +am fu [2ª pessôa] ro riiiioño f [ ],

[ ] -o +n [♯] ut 11 cõclhoo ẽ 12s rimadaaa:

Ñp [ ], Π [ ] -ã +lho, [ ] dho ou [ ] tiiii.

Aoo [ ] ee obdc cõ adot a algeria,
7 2 4 3 5 6 1
4 3 2 1

Cr [♯] cil mîgo [ ] cucucuta batrolha,
4 3 1 2 8 6 7 5

Piór é prẽdrc na rotaz [♯] bl [24 horas],
3 4 2 1 5

[ ] dlho, pĩp [ ], [ ] tiii ou Πr [ ].

Q̃ t̃ kcoêtt é [ ] -a eduk [♯],

A [♯] ta tu [ ] d [ ] e [ ],

Q é [ ] [♯] grociro, q é O acia [♯],

Πir [ ] -o +a, [ ] dlho, pĩp [ ] ou [ ] tiii.

[ ] cjaa tim [ ] -s, maa [♯] cil e [não é baixo] -o + ivo,

A' luu da vr [ ] -o +e c [♯] bra o [ ] -c+j,

C [ ] -g+c e [♯] cro, 100 [ ] straa d eeegivo,

Pĩp [ ], pir [ ] -o +a, [ ] tiii ou [ ] dho.

Ee [2ª pessôa] da cõ gooto, diiiitraet com [respiro] t,

Trab [ ] -o +a cõ lama e a [ ] -l +r t t diiii
2 4 3 1

Q a b̃çã cleet riva ba [ ] j [respiro] t.
3 2 1 4

Ñp [ ], fedlho, Πr [ ] -o+a ou [ ] tiiii

RAUL

"Heure Exquise" é o nome que Martial et Armand puzeram neste lindo vestido de tulle azul com incrustações de tafetá no feitio de folhas. Na cintura grande bouquet de flores amarellas.

CHRONICA DE PARIS

A grande chapeleira que é Fernande Flory na sua collecção mostra a tendencia dos effeitos em altura. Nos seus modelos encontra-se sempre essa tendencia —seja na copa, seja na guarnição. As copas são muito trabalhadas e de uma maneira muito pessoal. Fernande Flory emprega muito o feltro ou as tiras de feltro, a **mélusine,** os **taupés soleil** e um pouco de velludo. Para as guarnições fantasias muito interessantes: asas, véos de malhas grossas. Nos coloridos, o preto domina, mas um novo tom foi baptisado por Flory—"Ecail roux"—que obteve nas corridas um grande successo quando foi visto um chapéo deste tom harmonisando-se com um bello **manteau** de raposa ruiva do Canadá.

Quanto a Jane Blanchot, trabalha ella os **drapés** sob todas as formas e sempre com um sentido artistico que força a admiração. Entre os modelos apresentados grandes **bérets** muito levantados, **toques** admiravelmente **chiffonnées,** para a tarde chapéos com grandes abas **drapées,** uma idéa muito nova e extremamente gra-

Vestido de crepe de lã ou marocain, a saia cortada en-forme, a blusa guarnecida com nervures.

Vestido de crepe preto com corselet de renda. Chapéo de palha preta com rosas.

Toque drape de velludo vermelho e rosa.

...exige maiores cuidados com o organismo. O pequeno espaço de tempo dedicado ao almoço não é bastante a que se processe, normalmente, a digestão. Depois da principal refeição sente-se pouco disposto, somnolento. Por isto o trabalho da manhã é mais rendoso e perfeito... ENO ajuda a digestão, augmenta a efficiencia individual, elimina os toxicos que envenenam o sangue, evita a obesidade combatendo a prisão de ventre e outros males que advêem do descontrole intestinal. Comece já porque a vida de hoje precisa do ENO.

TOME "SAL" DE FRUCTA" ENO!

...s chapéos pe- ... inspiração 1880 ... muito inclinados ...sta. Outras en- ...ollocados sobre ...dendo os cabel- ...os feltros, sobre- ...és; muito velludo; ...referencia são em- ...os velludos baços.

Para os **drapés** as **mousselines** são muito empregadas. Como guarnição Jane Blanchot emprega muito plumas, asas collocadas em altura, franjas, borlas de seda. Quanto aos coloridos, os preferidos são os das pedras preciosas, assim como um azul Watteau e um vermelho egypcio, que são encontrados em muitos modelos desta bella collecção.

Para a noite, lentejoulas tanto para os chapéos como para os turbantes e **toques pequenos**.

Quanto á collecção apresentada por Louise Bourbon, nota-se uma directiva muito accentuada para os movimentos em altura. Numerosas são as **toques** de inspiração 1880, mas modernisadas com muito gosto. Para o sport, as linhas nitidas e classicas e a sobriedade de bom tom. Para a noite os chapéos de velludo, as plumas, copas floridas. (As flôres estão tanto em moda que dizem que os chapéos floridos continuarão a ser usados mesmo no inverno).

O velludo e o feltro, o antilope são muito empregados por esta artista da moda. Muitos chapéos guarnecidos com passamanaria, bordados e guarnições de **soutaches**.

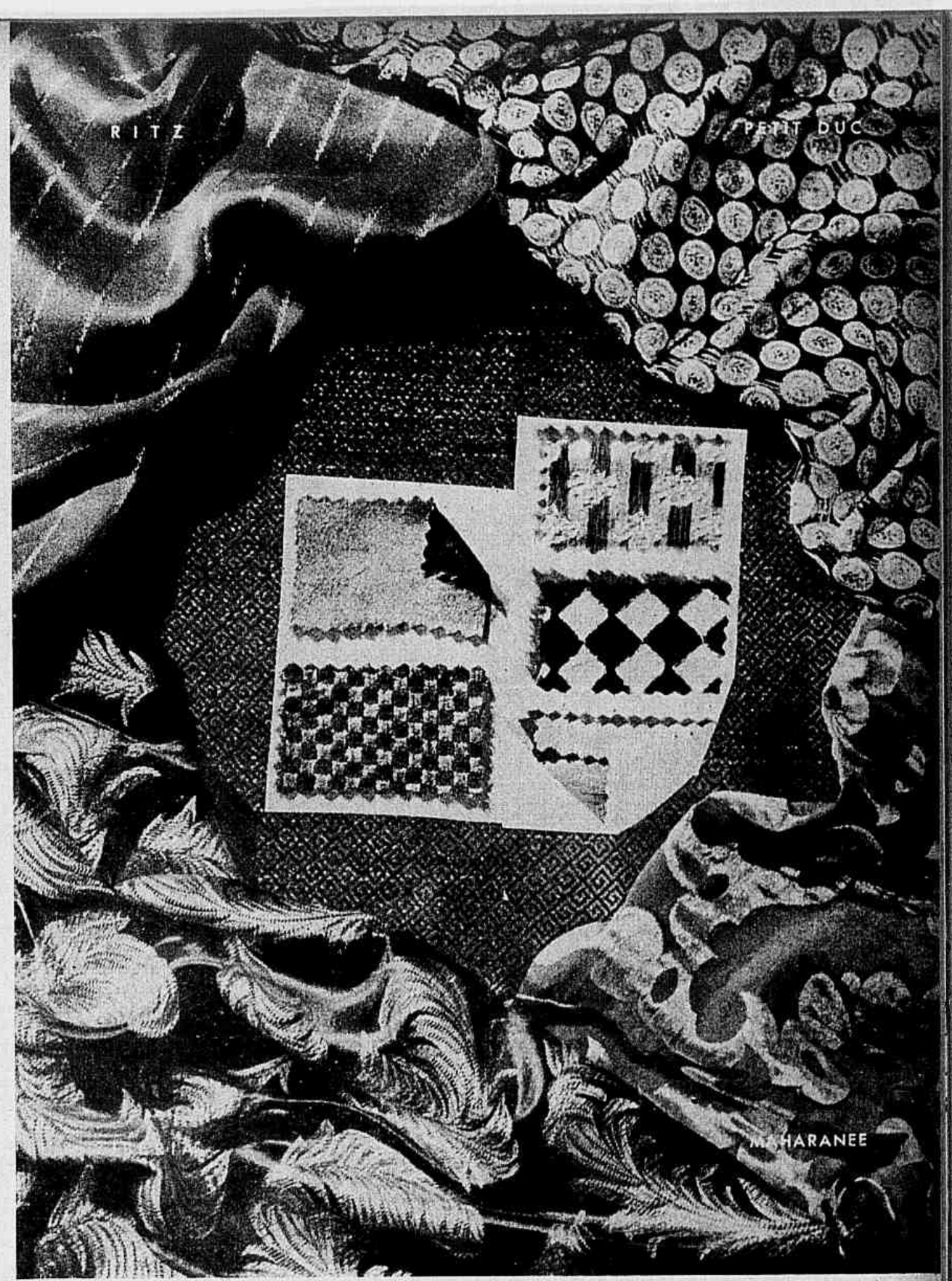
Os coloridos preferidos, todos os tons de folhas mortas, e sobre o preto notas de tons vivos ou muito suaves.

Marinette.

Casa Alberto

Uniformes militares e collegiaes
Bandeiras de todas as nações
Perneiras -- Bonnets -- Calçados

PRAÇA DA REPUBLICA, 66
PHONE 22-5249



Os tecidos modernos.

Um moderno auxilio

O dinamismo da vida moderna torna necessarias as acções rapidas, de resultados immediatos. Compenetrada disto, Elizabeth Arden creou o *"Creme contra Rugas"*.

Para combater as rugas a qualquer momento do dia, é sufficiente meia hora, passando-se o creme sobre o rosto, perfeitamente limpo e tendo applicado o *"Tonico para a Pelle"* por meios de pequenos golpes. Basta passar-se uma ligeira camada de creme sobre as linhas marcadas do rosto, para dar firmeza aos tecidos, suavisar a cutis e vivifical-a.

Após um dia de fatigantes occupações, uma applicação do *"Creme contra Rugas"*, deixa o rosto fresco, jovem e descansado.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

De crepe de Chine branco, bordado com linha azul marinho.
Modelo de Martial et Armand.

Saia com corselet, guarnecida com grupos de pregas na frente e atrás. Casaco de lã, com bolsos applicados e enfeitado com pespontos.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

VINHO DE LARANJA (apperitivo)

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE CREME
PALMITO COZIDO

RAVIOLI DE GENOVA

LINGUA DE CARNEIRO COM NABOS

CARNE AU GRATIN
AIPOS COZIDOS

PECEGOS COM SUSPIRO

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE CREME

Cozinhar em postas o peixe, com agua e leite. Na hora de servir, depois de collocadas as postas na travessa, humedecer com manteiga fresca, para não resecar, servir na molheira o seguinte môlho. Dois copos de leite e igual quantidade do liquido no qual foi cozido o peixe; deixa-se reduzir, incorporando algumas colhéres de creme de leiteria; engrossar com maisena e assim que estiver com bôa espessura retirar do fogo e juntar 100 grs. de manteiga; por ultimo um pouco de manteiga de camarão e alguns camarões cozidos.

Enfeitar o prato com salsa e folhas de alface.

RAVIOLI DE GENOVA

Com meio kilo de farinha de trigo e agua morna, preparar uma massa como para pasta folhada; deixar descansar 10 minutos.

Picar 250 grs. de *filet-mignon* de vitella e uma moleja de vitella aferventada; refogar junto essas carnes com manteiga. Quando estiverem bem refogadas, deixar esfriar e socar; alguns minutos depois juntar queijo branco (tres quartos de volume das carnes). Póde-se, querendo, substituir o queijo por miolo de pão embebido no caldo e bem espremido e amassado; depois de tudo bem misturado juntar duas colhéres de espinafres, cozidos e temperados; juntar depois 2 ou 3 gemmas de ovos e um pouco de parmezão ralado. Passar numa peneira.

Abrir a massa depois de separada em duas partes iguaes. Arrumar sobre a massa aberta em camada muito fina pequenos montes do recheio; cobrir com a outra parte da massa aberta tambem e cortar com uma carretilha ou com um calice; arrumar os pastelinhos sobre guardanapos. Alguns minutos antes de servir, mergulhal-os em agua fervendo temperada com sal; deixar o liquido em ebulição alguns minutos e depois retirar a panella do fogo forte; 5 minutos depois tirar os *ravioli* com uma escumadeira; arrumar numa travessa, por camadas, salpicando com queijo ralado e regando com o môlho.

LINGUA DE CARNEIRO COM NABOS

Pôr de môlho na agua fria umas 6 linguas de carneiro, depois aferventar e raspar.

Pôr numa panella 200 grs. de toucinho picado, ao qual se juntou um pouco de manteiga; juntar as linguas e deixar tomar côr; molhar depois com caldo de carne e vinho branco; deixar cozinhar em fogo moderado.

Um quarto de hora depois, juntar alguns nabos cortados em bolas ou em fatias, mas aferventados antes e refogados numa frigideira com um pouco de manteiga. Tempera-se com sal e pimenta e uma pitada de assucar.

CARNE AU GRATIN

Cortar em fatias o assado da vespera.

Picar 5 a 6 cebolas e pôr para refogar na manteiga; temperar com sal e pimenta; quando alourar, juntar vinho branco e caldo de carne, deixar cozinhar em fogo moderado.

Dez minutos depois juntar ás cebolas um pouco do môlho da carne. Arrumar as fatias de carne numa travessa que possa ir ao forno, em camadas, entre cada qual uma camada de cebola, salpicando por cima com um pouco de farinha de rosca.

Terminar com uma camada de cebola e de farinha de rosca. O prato deve ter sido untado com manteiga, e despeja-se no fundo 3 a 4 colhéres de vinho Madeira; pôr no forno muito brando; 20 minutos depois, servir.

AIPOS COZIDOS

Supprimir a parte verde de 8 ou 10 pés de aipo; cortal-os no comprimento de 10 a 12 centimetros, lavar em muitas aguas, mergulhar na agua em ebulição temperada com sal, deixar cozinhar uns 12 minutos; refrescar em agua fria, depois pôr numa panella sobre uma camada de pedacinhos de toucinho; molhar com caldo; cobrir com um papel untado com manteiga, deixar cozinhar em fogo brando.

Na hora de servir tirar com uma escumadeira os aipos, desengordurar o môlho, juntar um pouco de vinho branco, engrossar com um pouco de maisena e despejar sobre os aipos.

PECEGOS COM SUSPIRO

Tomam-se quatro pecegos grandes, tira-se a casca, corta-se ao meio e tira-se o caroço. Arruma-se num prato untado com manteiga e põe-se dentro de cada pecego metade de uma colherinha de manteiga. Salpica-se bem com assucar. Bater muito bem 3 ou 4 claras com assucar como para suspiro. Cobrir os pecegos com o suspiro e pôr no forno moderado durante uma meia hora pouco mais ou menos. Servir quente ou frio.

VINHO DE LARANJA (apperitivo)

Pôr a casca de seis laranjas dentro de meio litro de muito bôa aguardente. Deixar em infusão quinze dias. No fim desse tempo juntar 2 litros de vinho branco no qual se derreteu meio kilo de assucar de Hamburgo. Filtrar e deixar descansar uma semana. Este vinho ganha envelhecendo.

1 — Vestido e casaco de crepe ou linho, a saia formada por pannos enviezados. Casaco curto com revezes. 2 — Vestido e casaco. O vestido de crepe branco, o casaco de crepe branco com bolas vermelhas.

SÃO AS MEIAS DE QUALIDADE PARA A MULHER DA SOCIEDADE

PANAM

A dôr dos
CALLOS
affecta o systema ner...

Applique-lhes ao deitar-se o co... vado callicida POMADA MAGIC... DE HANSON e ao levantar-se subme... o pé em agua quente. Sem causar dôr, o callo sahirá com a raiz.

Madame Jacqueline

O BUSTO

O [illegible]r encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanagio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si [illegible]ria com paciencia e perseverança.

O [illegible]gor **dos Seios** é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda, ás vezes, recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O Crême **Adstringente Miraculoso** fortalece e enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Crême **Emmagrecente Miraculoso** e as **Applicações de Parafina, Côr Rosa,** auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O **remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...**

CORRESPONDENCIA

Paulista — Não tenho representante em S. Paulo. O **Crême Adstringente Miraculoso** custa 50$ o pote, e pelo correio Rs. 55$000. Pode ser remettido pelo correio ou pelo commissario.

Marina — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu **Huile Romaine Antique** para limpeza diaria, manhã e noite; o **Antirugas Especial** n. 2 para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a **Loção Azul,** que lhe tirará as 2 manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfeitos e em relativo pouco tempo.

Madame JACQUELINE

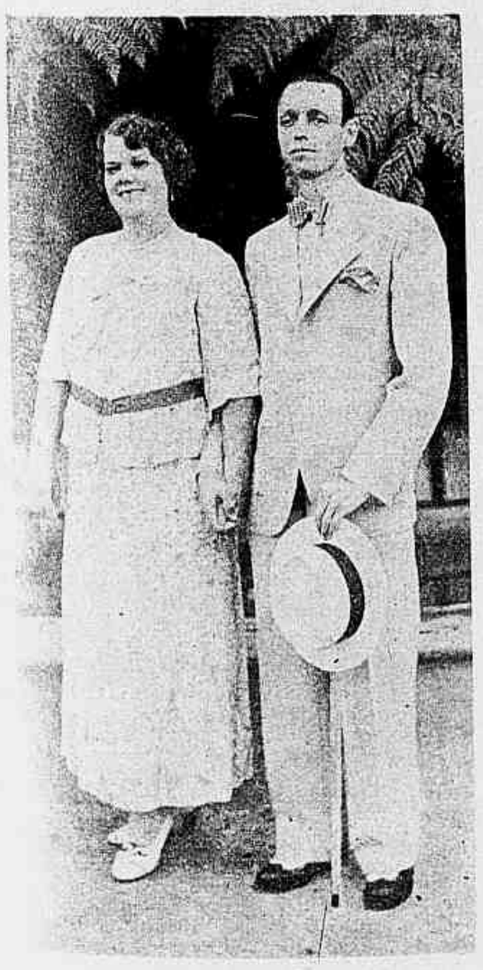
Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermanny.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua *Caixa Postal 1953,* Capital Federal, ou ao endereço abaixo.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

BODAS DE PRATA



casal Laura de Souza Pinto — Fabio de Souza Pinto, cujas bodas de prata foram commemoradas no dia 12 do corrente.

Toque para a noite, composta de narcisos e fita de faille preta.

Vestido de voile guarnecido com nervures na blusa e na saia.

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não á força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol!**

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de forma agradavel em 3 dias, sem levantar a pelle

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o **Creme Rugol** supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol,** esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.

LABIOS FASCINANTES DEPENDEM DE

● Os homens são naturalmente attrahidos pelos labios frescos e tentadores, pelos labios que ostentam belleza com o baton MICHEL. O baton MICHEL é feito á base de um creme que rejuvenesce e avelluda os labios, tornando-os frescos e juvenis como os de uma creança. Comece hoje mesmo a usar o baton MICHEL e permitta-lhe mostrar como seus labios pódem ser realmente lindos e seductores.

8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

3 TAMANHOS: DE LUXO GRANDE — POPULAR

Para completar sua maquillage, use os demais productos Michel: pó de arroz, rouge adherente e cosmetico para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* *Incluo 3$000 para receber um baton Michel*

NOME.....

ENDEREÇO.....

* *Indique seu typo: louro ou moreno.*

B 394

PILHERIAS

— Eu tenho um irmão gemeo tão parecido commigo que quando mamãe bate nelle eu fico me coçando.

Toque de velludo ruivo.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENIU DE ALMOÇO

VINHO DE LARANJA (apperitivo)

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE CREME
PALMITO COZIDO

RAVIOLI DE GENOVA

LINGUA DE CARNEIRO COM NABOS

CARNE AU GRATIN
AIPOS COZIDOS

PECEGOS COM SUSPIRO

PEIXE COZIDO COM MOLHO DE CREME

Cozinhar em postas o peixe, com agua e leite. Na hora de servir, depois de collocadas as postas na travessa, humedecer com manteiga fresca, para não resecar, servir na molheira o seguinte môlho. Dois copos de leite e igual quantidade do liquido no qual foi cozido o peixe; deixa-se reduzir, incorporando algumas colhéres de creme de leiteria; engrossar com maisena e assim que estiver com bôa espessura retirar do fogo e juntar 100 grs. de manteiga; por ultimo um pouco de manteiga de camarão e alguns camarões cozidos.

Enfeitar o prato com salsa e folhas de alface.

RAVIOLI DE GENOVA

Com meio kilo de farinha de trigo e agua morna, preparar uma massa como para pasta folhada; deixar descansar 10 minutos.

Picar 250 grs. de *filet-mignon* de vitella e uma moleja de vitella aferventada; refogar junto essas carnes com manteiga. Quando estiverem bem refogadas, deixar esfriar e socar; alguns minutos depois juntar queijo branco (tres quartos de volume das carnes). Póde-se, querendo, substituir o queijo por miolo de pão embebido no caldo e bem espremido e amassado; depois de tudo bem misturado juntar duas colhéres de espinafres, cozidos e temperados; juntar depois 2 ou 3 gemmas de ovos e um pouco de parmezão ralado. Passar numa peneira.

Abrir a massa depois de separada em duas partes iguaes. Arrumar sobre a massa aberta em camada muito fina pequenos montes do recheio; cobrir com a outra parte da massa aberta tambem e cortar com uma carretilha ou com um calice; arrumar os pastelinhos sobre guardanapos. Alguns minutos antes de servir, mergulhal-os em agua fervendo temperada com sal; deixar o liquido em ebulição alguns minutos e depois retirar a panella do fogo forte; 5 minutos depois tirar os *ravioli* com uma escumadeira; arrumar numa travessa, por camadas, salpicando com queijo ralado e regando com o môlho.

LINGUA DE CARNEIRO COM NABOS

Pôr de môlho na agua fria umas 6 linguas de carneiro, depois aferventar e raspar.

Pôr numa panella 200 grs. de toucinho picado, ao qual se juntou um pouco de manteiga; juntar as linguas e deixar tomar côr; molhar depois com caldo de carne e vinho branco; deixar cozinhar em fogo moderado.

Um quarto de hora depois, juntar alguns nabos cortados em bolas ou em fatias, mas aferventados antes e refogados numa frigideira com um pouco de manteiga. Tempera-se com sal e pimenta e uma pitada de assucar.

CARNE AU GRATIN

Cortar em fatias o assado da vespera.

Picar 5 a 6 cebolas e pôr para refogar na manteiga; temperar com sal e pimenta; quando alourar, juntar vinho branco e caldo de carne, deixar cozinhar em fogo moderado.

Dez minutos depois juntar ás cebolas um pouco do môlho da carne. Arrumar as fatias de carne numa travessa que possa ir ao forno, em camadas, entre cada qual uma camada de cebola, salpicando por cima com um pouco de farinha de rosca.

Terminar com uma camada de cebola e de farinha de rosca. O prato deve ter sido untado com manteiga, e despeja-se no fundo 3 a 4 colhéres de vinho Madeira; pôr no forno muito brando; 20 minutos depois, servir.

AIPOS COZIDOS

Supprimir a parte verde de 8 ou 10 pés de aipo; cortal-os no comprimento de 10 a 12 centimetros, lavar em muitas aguas, mergulhar na agua em ebulição temperada com sal, deixar cozinhar uns 12 minutos; refrescar em agua fria, depois pôr numa panella sobre uma camada de pedacinhos de toucinho; molhar com caldo; cobrir com um papel untado com manteiga, deixar cozinhar em fogo brando.

Na hora de servir tirar com uma escumadeira os aipos, desengordurar o môlho, juntar um pouco de vinho branco, engrossar com um pouco de maisena e despejar sobre os aipos.

PECEGOS COM SUSPIRO

Tomam-se quatro pecegos grandes, tira-se a casca, corta-se ao meio e tira-se o caroço. Arruma-se num prato untado com manteiga e põe-se dentro de cada pecego metade de uma colherinha de manteiga. Salpica-se bem com assucar. Bater muito bem 3 ou 4 claras com assucar como para suspiro. Cobrir os pecegos com o suspiro e pôr no forno moderado durante uma meia hora pouco mais ou menos. Servir quente ou frio.

VINHO DE LARANJA (apperitivo)

Pôr a casca de seis laranjas dentro de meio litro de muito bôa aguardente. Deixar em infusão quinze dias. No fim desse tempo juntar 2 litros de vinho branco no qual se derreteu meio kilo de assucar de Hamburgo. Filtrar e deixar descansar uma semana. Este vinho ganha envelhecendo.

1 — Vestido e casaco de crepe ou linho, a saia formada por pannos enviezados. Casaco curto com revezes. 2 — Vestido e casaco. O vestido de crepe branco, o casaco de crepe branco com bolas vermelhas.

SÃO AS MEIAS DE QUALIDADE PARA A MULHER DA SOCIEDADE

PANAM

A dôr dos
CALLOS
affecta o systema nervo

Applique-lhes ao deitar-se o com vado callicida POMADA MAGICA HANSON e ao levantar-se submeri pé em agua quente. Sem causar o callo sahirá com a raiz.

Madame Jacqueline

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanagio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si propria com paciencia e perseverança.

O **Vigor dos Seios** é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda, ás vezes, recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O **Crême Adstringente Miraculoso** fortalece e enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O **Crême Emmagrecente Miraculoso** e as **Applicações de Parafina, Côr Rosa,** auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O **remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...**

CORRESPONDENCIA

Paulista — Não tenho representante em S. Paulo. O **Crême Adstringente Miraculoso** custa 50$ o pote, e pelo correio Rs. 55$000. Pode ser remettido pelo correio ou pelo commissario.

Marina — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pelo meu Huile **Romaine Antique** para limpeza diaria, manhã e noite; o **Antirugas Especial** n. 2 para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a Loção **Azul,** que lhe tirará as 2 manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfeitos e em relativo pouco tempo.

Madame JACQUELINE

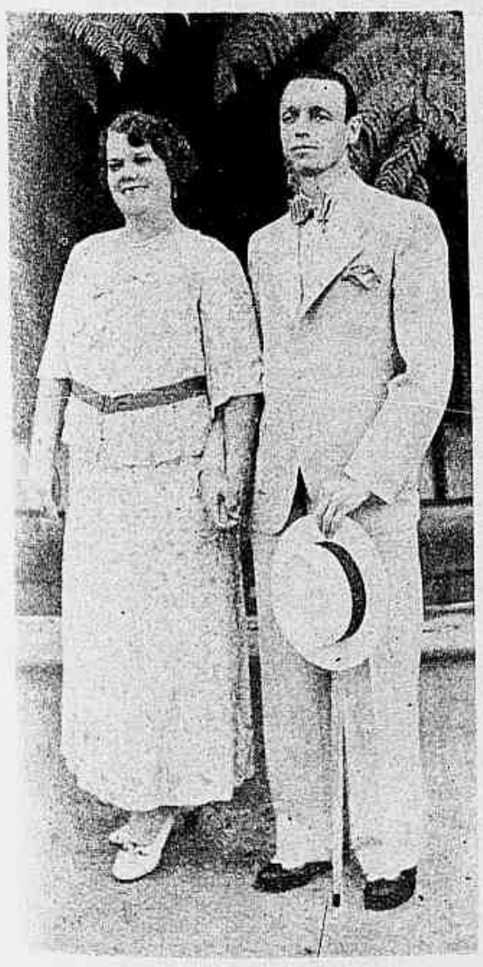
Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermanny.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua *Caixa Postal 1953,* Capital Federal, ou ao endereço abaixo.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell, 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

BODAS DE PRATA



O casal Laura de Souza Pinto — Fabio de Souza Pinto, cujas bodas de prata foram commemoradas no dia 12 do corrente.

Vestido de voile guarnecido com nervures na blusa e na saia.

Toque para a noite, composta de narcisos e fita de faille preta.

ALVURA DA PELLE EM 3 DIAS

AS MANCHAS, SARDAS, CRAVOS, ESPINHAS, A VERMELHIDÃO E A CÔR TERROSA DA CUTIS DESAPPARECEM — AS RUGAS SE ALISAM

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não á força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — **Creme Rugol!**

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de forma agradavel em 3 dias, sem levantar a pelle

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o **Creme Rugol** supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o **Creme Rugol,** esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. **Rugol** lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

LABORATORIOS ALVIM E FREITAS — S. PAULO.

LABIOS FASCINANTES DEPENDEM DE

● Os homens são naturalmente attrahidos pelos labios frescos e tentadores, pelos labios que ostentam belleza com o baton MICHEL. O baton MICHEL é feito á base de um creme que rejuvenesce e avelluda os labios, tornando-os frescos e juvenis como os de uma creança. Comece hoje mesmo a usar o baton MICHEL e permitta-lhe mostrar como seus labios pódem ser realmente lindos e seductores.

8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, CHERRY, VIVID, BRUNETTE, CAPUCINE, SCARLET, RASPBERRY, CYCLAMEN

3 TAMANHOS: DE LUXO GRANDE — POPULAR

Para completar sua maquillage, use os demais productos Michel: pó de arroz, rouge adherente e cosmetico para os olhos, á prova d'agua.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:
LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.
SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO
* *Incluo 3$000 para receber um baton Michel*
NOME.....
ENDEREÇO.....
* *Indique seu typo: louro ou moreno.*
E 394

PILHERIAS

— Eu tenho um irmão gemeo tão parecido commigo que quando mamãe bate nelle eu fico me coçando.

Toque de velludo ruivo.

BY APPOINTMENT

LAVENDER YARDLEY

A fragrancia delicada da Lavender Yardley sente-se "em sua casa," na Sociedade 'chic,' em todo o mundo. A sua simplicidade e frescura juvenil tornam-a bem recebida por toda a parte acrescentando encanto ao brilho das cutis tratadas com os afamados Preparados de Belleza Yardley que mantcem a Belleza. Em todos os bons estabelecimentos por toda a parte.

Lavender Yardley
Sabonete de Lavender
Crême para a Pelle
Crême de Base
Loção Tonica
Crême de Limpar a Pelle
Alimento para a Pelle

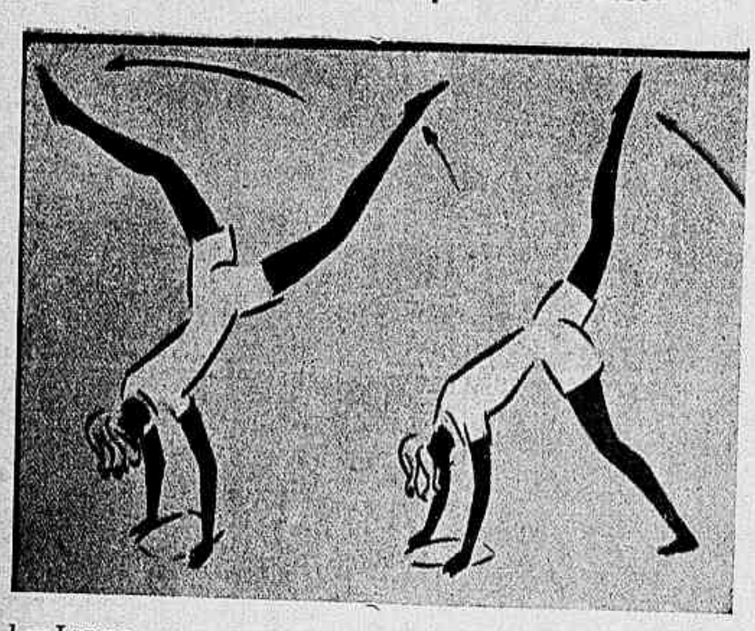
Pós para o Rosto
'Baton' para os Labios
Talco
Brilhantina, etc.

YARDLEY
33 Old Bond Street,
LONDRES

89. 6¾×14.

1 — Vestido de voile de seda azul com desenhos brancos, na pala, golla e cinto babadinhos de voile branco plissado. Forro azul em tafetá. 2 — Vestido de organdi rosa claro com pintas pretas. Viez de organdi branco na golla e nas manguinhas. Cinto de verniz preto e rosas côr de rosa no peito. Para jantar, o vestido pode ter a saia longa.

Saude e belleza pelo exercicio



1 — Lançar uma perna para cima suavemente, sem procurar ainda attingir a parede. Se os braços se manteem firmes, procurar fazer o outro exercicio. 2 — Lançar-se com mais força mas desta vez com as duas pernas; verificar-se-á que é tão facil como uma perna só.

Muitas são as jovens que teem preguiça de fazer todas as manhãs monotonos exercicios de cultura physica, apezar de saberem que elles são indispensaveis á sua saude e á sua belleza. Mas estão promptas para fazer exercicios difficeis, verdadeiras acrobacias, que provocam admiração. Aproveitar essa vaidade para conseguir das filhas os exercicios indispensaveis para sua saude e belleza.

Damos aqui a maneira de realizar progressivamente essas proezas menos difficeis do que parecem.

Equilibrio sobre as mãos — Para fazer esses exercicios, é preciso collocar uma bôa almofada na frente da pessôa junto de uma parede. Collocar as mãos de um lado e do outro: as mãos bem pousadas e os dedos esticados. Se não conseguirem é porque se esqueceram de respirar e porque se congestionam, ou então os pulsos não podem dobrar bem.

Conseguir, assim rapidamente, o manter-se nesta posição, sem mesmo ter necessidade da parede ou muro em frente. Attenção: curvar bem a cintura e erguer a cabeça.

Póde-se apoiar sobre os ante-braços ou deixar-se cahir em ponte, erguendo-se por um esforço dos musculos renaes.

AVAREZA

Os jornaes londrinos trazem um caso de sovinice dos mais extremados e impressionadores.

Num dos hospitaes da capital ingleza falleceu, aos cincoenta e oito annos, o sr. Doddemead, funccionario aposentado dos Correios. Viveu muito tempo miseravelmente. Andava andrajoso. Quasi não se alimentava. E ao ter que se recolher ao hospital, embora mal se pudesse arrastar, foi a pé, para não despender o dinheiro do omnibus.

Amigo da leitura, não comprava livro nem jornal; lia e relia um volume unico: uma collecção de anno de certo jornal de estudantes, que elle recebera outrora em premio de aula. Ultimamente supprimira o seu derradeiro luxo: quinze grammas de tabaco de fumo por semana. Após a sua morte, porém, verificou-se que elle possuia fortuna correspondente, na nossa moeda, a cerca de 500 contos de réis.

GYMNASIO DIOCESANO SANTA MARIA

Um dos maiores, mais antigos e conceituados Internatos do paiz, remodelado em todos os departamentos da vida collegial.

COM SEUS 24 ANNOS DE EXISTENCIA, O GYMNASIO PODE UFANAR-SE, NA OCORRENCIA DO BI-CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE CAMPINAS, EM TER CONTRIBUIDO BRILHANTEMENTE PARA ELEVAR OS FÓROS DE CAMPINAS COMO CENTRO ESTUDANTINO DE PRIMEIRA ORDEM.

Seus antigos alumnos, espalhados em muitos Estados do Paiz, testificam a tarefa educadora que se impoz e nobremente vem desempenhando.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNADO

Cursos: PRIMARIO, DE ADMISSÃO, GYMNASIAL E MADUREZA.

CAIXA 369. ◆ ◆ CAMPINAS.

BELMODE R. Sete de Setembro, 130
Entre Ramalho Ortigão e Uruguayana -:- Tel.: 22-7401.

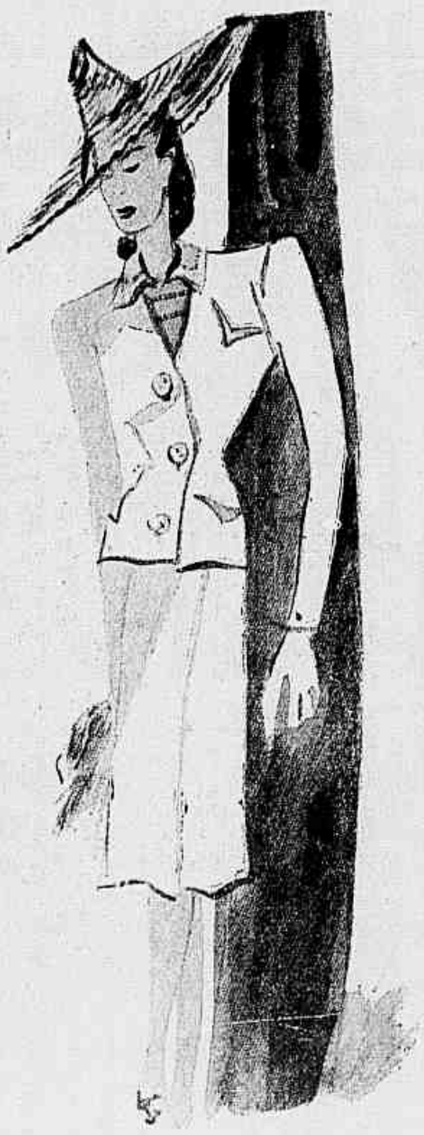
Avisa a sua numerosa clientela de que durante o mez de Setembro serão maiores as reducções nos preços de seu stock de inverno, afim de poder lançar as novidades prestes a chegar de New York e Paris.

A venda especial será em Pelles, Capas de Borracha, Boinas, Vestidos, Manteaux, etc.

BELMODE NÃO TEM FILIAL

Blusas e costumes modernos

1 — Blusa de organdí ou crepe azul claro, guarnecida com bordados. 2 — Blusa de organza com listas brancas e azul marinho, guarnecida com babado plissado. 3 — Saia e bolero de lã azul marinho, blusa branca guarnecida com preguinhas, cinto de gros-grain vermelho. 4 — Saia de lã beige e lã escoceza, as listas de tons vivos sobre fundo beige. O casaco do tecido escocez, golla e revers de lã beige. Blusa de jersey vermelho. 5 — Costume de lã ou tussor; blusa mauve trabalhada com pontos abertos.



ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Vestido de crepe ou linho; as applicações do corpo e as pregas duplas da saia guarnecidas com pespontos.

Manteau de drap azul celeste, com pala. Grandes botões de fantasia.

Conselhos para ficarem jovens

A' medida que os annos se accumulam, a faceirice feminina deve ser cada vez mais intelligente e engenhosa para attenuar os inconvenientes estheticos cujo pronunciamento é sempre attingido.

Os cabellos que não são mais jovens perdem a flexibilidade se não forem muito bem escovados todos os dias e lavados uma vez por semana. Os cabellos brancos rejuvenescem muitas vezes mais a physionomia cansada que os cabellos tintos, mas ás vezes a profissão obriga a tingir os cabellos que começam a embranquecer. Approximar-se então tanto quanto possivel do seu colorido natural; evitar sobretudo o louro infantil, o côr de cobre e o preto asa de corvo.

As sobrancelhas, ellas tambem, tornam-se rebeldes. Alisal-as com um pouco de glycerina, arrancar os pellos grandes de mais e aquelles que sahem do alinhamento, para conservar a linda curva da sobrancelha.

Os pellos no rosto: apparecem muitas vezes com a idade pellos no queixo e sobre o labio superior; estes devem ser tirados pela electricidade ou arrancados com pinça. Ha tambem tratamentos por meio de agua oxygenada para exterminal-os, assim como outros meios que pódem ser indicados por especialistas na materia.

O tom da pelle torna-se pallido ou avermelhado quando a mocidade desapparece. A vermelhidão é encoberta por uma camada leve de creme de muito bôa qualidade (nunca poupar na qualidade dos productos empregados no rosto) e de pó de arroz. Os tons lividos ou amarellados reclamam um pouco de côr: escolher um carmim de tom bem discreto, collocar bem alto nas maçãs e usar um pó de arroz levemente rosado.

Quando os dentes naturaes cahem, substituil-os logo por dentes artificiaes, que não devem ser escolhidos muito claros nem muito regulares; tambem não fazer economia neste capitulo essencial para a belleza e para a saude.

O pescoço enruga-se com a idade, não deve ser mostrado; collares, fitas, véo, gollas altas devem encobrir o que ficou deteriorado.

Se o collete se torna incommodativo, é porque é mais que nunca necessario; não se deve ceder ao desejo de supprimil-o, para conservar o busto direito; mas desde que a cintura engrossou, deve se renunciar aos vestidos ajustados amoldando as formas; adoptar os blusados que afinam a cintura.

O andar póde se conservar muito tempo jovem nas pessoas que cuidam dos seus pés e usam sapatos commodos com saltos razoaveis e bem equilibrados.

Ficarão jovens se... a todas essas precauções juntarem o cuidado de evitar as refeições muito abundantes, as marchas precipitadas, as longas vigilias, os trabalhos excessivos, as emoções da colera e sobretudo o pessimismo deprimente.

Dôres nas Costas

Synonimo de Perturbação Renal

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funccionamento anormal dos rins.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permittido permanecer no vosso organismo.

As Pilulas De Witt para or Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim especial decurar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e elliminados do organismo e novamente podereis desfructar saude e gozar a vida.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Costume e manteau de lã azul, o casaco e o manteau guarnecidos com fita gros-grain de um tom de azul mais escuro ou mais claro.

Ensemble: vestido com corpete e bretelles de crepe azul, blusa de crepe ou organdi branco com desenhos azues. Bolero do tecido do vestido.

O perigo dos filtros entupidos

Se os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nephrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright etc.

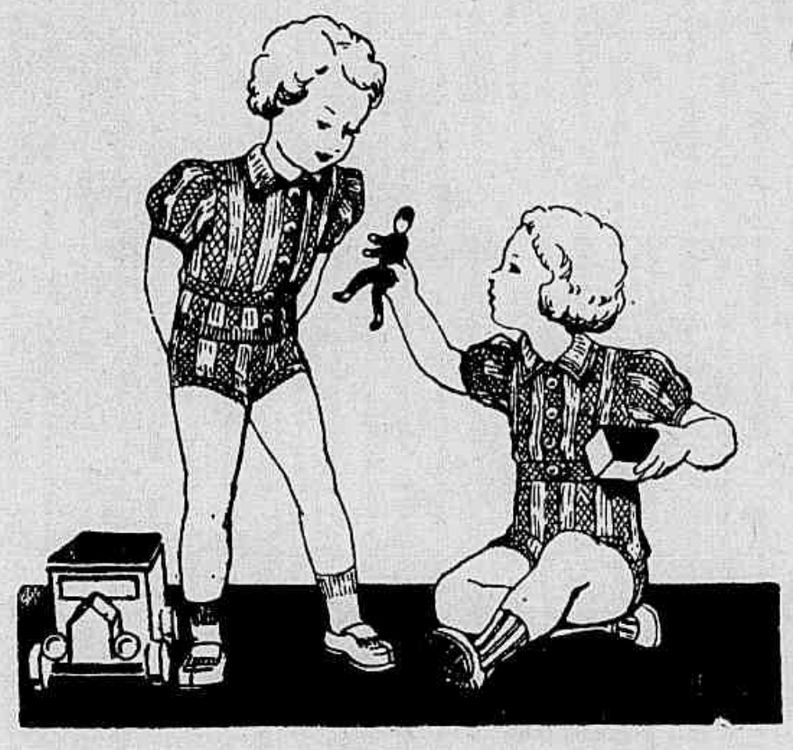
Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

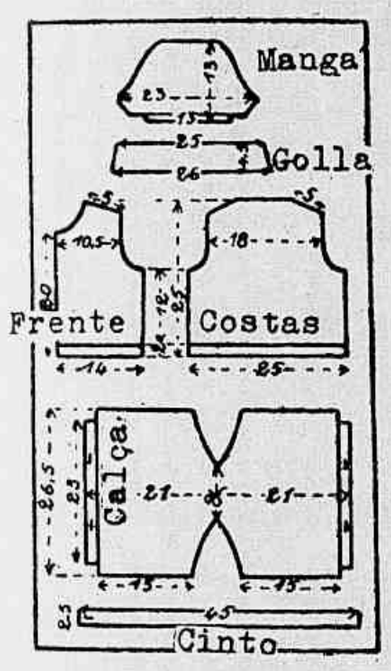
BUSTO IDEAL
EM DOIS MÊSES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS ET RECONSTITUINTES
ATTENÇÃO !!!
RECUSAR qualquer caixa que não levar a gravura colorida representando uma mulher oriental
Exigir o frasco deorigem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIÉ, farmaceutico - 45, rue de l'Echiquier - PARIS

À venda em todas as farmacias e drogarias
Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO
(Appr. D'N.S.P. sob o N' 87 em 26-6-1917)

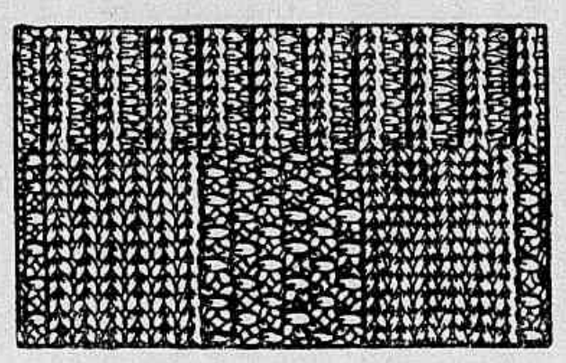
Modelos para Creanças

Roupinha de tricot para creança de 1 anno





Os moldes com as suas medidas.



Os pontos empregados na roupinha.

Executada com lã fina azul claro ou rosa (100 grs.), duas agulhas de *tricot* de 3mm. e 2 agulhas de 2mm. ½ de diametro.

Pontos empregados: Ponto de gaita — 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Ponto de *jersey*: uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de arroz: uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; contrariar os pontos em todas as carreiras. Ponto de musgo: tricotar sempre pelo direito.

Calcinha — Execução: começa-se pela parte de cima das costas e termina-se pela parte de cima da frente. Pôr na agulha de *tricot* de 2mm. ½ 68 malhas; fazer 4 carreiras no ponto de gaita; na 5.ª carreira, formar 2 casas, tricotar 18 malhas; fechar 4 malhas, tricotar 24 malhas; fechar 4 malhas, tricotar 18 malhas; na carreira seguinte pôr na agulha as malhas que foram fechadas. Fazer ainda 4 carreiras no ponto de gaita; depois tomar as agulhas de 3 mm. para começar o ponto de *jersey* e o ponto de arroz. As tiras são formadas de 6 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, 6 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, etc.; na 1.ª carreira formar 10 augmentos espalhados sobre a largura da carreira, obtendo-se 78 malhas. Tricotar a direito até obter 15 centimetros, depois fechar a direito e á esquerda para as pernas: oito vezes 3 malhas, duas vezes 2 malhas; devem restar 22 malhas no centro. Fazer 2 carreiras, depois augmentar de cada lado: duas vezes 2 malhas, oito vezes 3 malhas. Obtem-se de novo 78 malhas; fazer a frente da mesma maneira que as costas.

Apanhar as malhas de cada perna e fazer 6 carreiras no ponto de arroz. Reunir em seguida a frente com as costas pelas costuras dos lados.

Blusa — Execução da frente esquerda — Pôr na agulha mais fina 42 malhas; fazer 10 carreiras no ponto de gaita. Depois tomar as agulhas mais grossas e começar o ponto de *jersey* e de arroz; começar por 5 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, etc.; terminar por 7 malhas no ponto de arroz. Tricotar a direito até obter 12 centimetros, depois fechar a direito para formar a cava: 3 malhas, duas vezes 2 malhas, cinco vezes 1 malha. Devem restar apenas 30 malhas; tricotar a direito até obter 6 centimetros de altura de cava. Começar o decote, fechando á esquerda 3 vezes 2 malhas, e seis vezes 1 malha; restam 18 malhas; fazer 4 carreiras, depois fechar as malhas em tres vezes para formar o hombro.

Frente direita — Como a esquerda, mas no lado da abertura formar 5 casas: a primeira a 3 centimetros e meio da parte de baixo e as seguintes com um espaço de tres centimetros e meio entre ellas. Para formar a casa, fechar 4 malhas a 3 malhas da beirada; repôr as malhas na carreira seguinte.

Costas — Pôr na agulha mais fina 74 malhas, fazer 10 carreiras no ponto de gaita. Depois tomar as agulhas mais grossas e trabalhar no ponto de *jersey* e de arroz; começar por 4 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, 6 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, etc; terminar por 4 malhas no ponto de arroz. Tricotar a direito até obter 12 centimetros; fechar dos dois lados para formar as cavas: 3 malhas, duas vezes 2 malhas e cinco vezes 1 malha, devem restar 50 malhas. Tricotar a direito até obter 25 centimetros de altura; fechar de cada lado para formar os hombros tres vezes 6 malhas, e fechar de uma vez as malhas restantes para formar a golla.

Manga — Pôr na agulha mais grossa 36 malhas, fazer 6 carreiras no ponto de musgo. Começar em seguida as tiras no ponto de *jersey* e no de arroz: começar por 2 malhas no ponto de arroz, 6 malhas no ponto de *jersey*, 6 malhas no ponto de arroz, etc. Na 1.ª carreira formar 22 augmentos, para obter 58 malhas. Tricotar 10 carreiras fazendo de cada lado um augmento todas as duas carreiras, para obter 66 malhas. Para formar o arredondado, fechar dos dois lados: 2 malhas, depois 1 malha todas as duas carreiras, até que restem apenas 26 malhas, fechar ainda em 3 vezes 2 malhas, depois fechar de uma vez só as 14 malhas restantes.

Golla — Pôr na agulha mais grossa 73 malhas; fazer 4 carreiras no ponto de musgo, depois começar o ponto de *jersey*, mas as 3 primeiras e 3 ultimas malhas no ponto de musgo. Tricotar 16 carreiras fazendo de cada lado uma diminuição todas as 6 carreiras (as diminuições são feitas depois das 3 primeiras e antes das 3 ultimas malhas). Fechar de uma só vez as malhas restantes.

Bolso — Pôr na agulha mais grossa 14 malhas; fazer 10 carreiras no ponto de *jersey* e 12 carreiras no ponto de arroz; fechar todas as malhas de uma vez.

Cinto — Pôr na agulha mais grossa 100 malhas; fazer 5 carreiras no ponto de arroz; na sexta carreira formar uma casa; tricotar 3 malhas, fechar 4 malhas e tricotar as outras malhas; repôr essas malhas na agulha na carreira seguinte. Fazer ainda 5 carreiras.

Depois de fazer as costuras, passar a ferro pelo avesso com um panno humido por cima. Fazer duas pregas no alto das mangas antes de pregal-as.

Costume de lã ou fusfão e tres blusas de crepe, toile de seda e voile de algodão

SEJA SPORTIVA

MAS, CONSERVE SUA BELLEZA

O cansaço dos sports, a agua do mar, o sol ardente e o calor reseccante da areia — são os maiores inimigos da pelle. Para conservar sua belleza, alimente, amacie e proteja a sua cutis com massagens diarias de

CRÈME SIMON

o creme de belleza das Parisienses

Saia de lã azul marinho guarnecida com pregas. Blusa de jersey de fantasia.

Frente e costas de um vestido de crepe de um só tom ou de fantasia. Guarnecido com grande pala e franzidos. Faixa do proprio tecido.

Dos labios depende A expressão do rosto!

Que mysterio de encantos se esconde nos labios de uma mulher! Elles influem sobre a expressão de todo o rosto. Dê-lhes a vida, a graça e a juventude que empresta o Baton Colgate. De perfume caracteristico e suave, o Baton Colgate distingue-se por sua firme adherencia. Feito de ingredientes puros e seleccionados, protege os labios, evitando que se resequem. Claro, medio, escuro e variavel, eis quatro tonalidades á sua escolha! E, se prefere, use a nova creação — **ORCHIDEA** — que conserva a mesma côr sob a luz artificial. Use-a de dia e de noite. **COLGATE** é o baton discreto... que não sae dos labios... e por isso dura mais. Compre, hoje mesmo, um **BATON COLGATE.**

Baton COLGATE
IMPORTADO

CL-L-39308

MANUFACTURA DE TAPETES

Sta. Helena Ltda.

Visite a nossa Grande Exposição de TAPETES FEITOS A MÃO

◆◆◆◆◆◆

Executam-se encommendas de accordo com o ambiente de seu lar

MATRIZ: SÃO PAULO

Rua Antonia de Queiroz, 183

Tel. 4-1522 - Caixa Postal 3518

FILIAL: RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 123-1.° and.

Tel. 22-9054 - Caixa Postal 604

Males da época

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de **epidemias de nervosismo** sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessôas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regimen adequado ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que **tudo entre nos eixos.** Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosran da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

Vestido e casaco de seda de xadrez azul marinho sobre fundo branco.
A saia com pregas na frente.
O casaco curto, sem golla mas com revers.

PENSAMENTOS

O coração do homem é um vaso profundo: quando a primeira agua que se despeja dentro é impura, o mar não bastaria para lavar o sujo. Porque o abysmo é immenso e a mancha está no fundo.

A. O.

O homem é da madeira com a qual se fazem os arcos; mais são mantidos curvados mais se erguem.

Renan.

ARTIGOS MILITARES

EXERCITO

BRIM VERDE OLIVA SANFORISADO

POLICIAS

BRIM KAKI IMPERADOR

COLEGIAES

BRIM KAKI CADETE

Fornecedores das corporações militares e civis, federaes e estaduaes

DISTRIBUIDORES:

MAGALHÃES SUCUPIRA & Cia. Ltda.

RUA 1.° MARÇO N.° 125

RIO DE JANEIRO

Já festejaram as bodas de prata, e entretanto mantêm-se fortes, alegres, bem dispostos. A velhice ainda não os atingiu porque ambos têm o sangue rico, limpo e forte, em circulação normal e perfeita.

Essa riqueza do sangue — manancial de saude e vitalidade — é mantida pelo uso diario do TONICO BAYER, composto cientifico de cola, ferro, arsenico, calcio, etc.

Sangue pobre, saude fraca
Tonico Bayer enriquece o sangue.

ORNAMENTAÇÃO

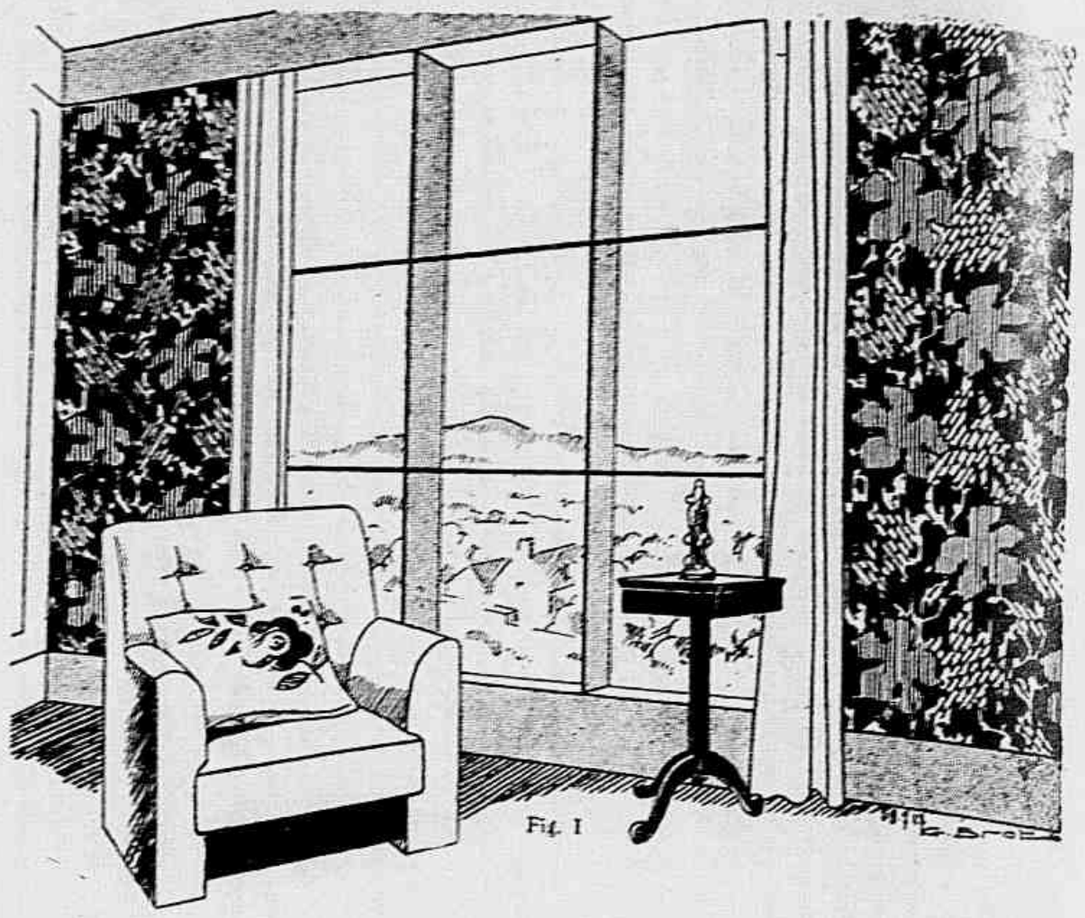


Fig. I

MOVEIS LAMAS

(Interessam aos economicos)

A Fabrica de Moveis "Lamas" é a que mais produz no Brasil e que tem a mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora o prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc. — cabendo á Fabrica "Lamas" mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica "Lamas" possue optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas da capital e Norte do paiz, executando toda especie de installações, onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis "Lamas" possue Exposições de propaganda no Flamengo, em Copacabana e na Urca, cujos moveis expostos apenas dão uma idéa do que fabrica.

Algumas suggestões para guarnição das paredes

Para economisar tempo e dinheiro, e para limitar o trabalho de limpeza, simplifica-se o mobiliario limitando-se a conservar os moveis indispensaveis.

O effeito decorativo que se obtinha com os moveis de fantasia é actualmente realisado com a ajuda das decorações muraes.

As opposições de coloridos estão actualmente muito em voga.

Transportam-se audaciosamente sobre as paredes. Temos um exemplo na fig. I: os dois *panneaux* que enquadram as janellas são forrados com um papel de fundo escuro florido, emquanto que as paredes perpendiculares a esses paineis são forradas com um papel tom de marfim.

Partindo do principio fixo de opposições de coloridos dos paineis escolhe-se tal ou tal tom, segundo o mobiliario que se dispõe. Alguns mobiliarios de tom crú reclamam uma floração de tons suaves; outros, pelo contrario, exigem um tom mais vivo para a decoração e outros, para ser valorisados, reclamam tons que estejam na mesma *nuance*.

As listas autorisam mil combinações muito interessantes cujos effeitos de perspectivas permittem corrigir os defeitos de proporção dum aposento.

CORTE ESSA TOSSE

As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, nada ha como o *Xarope São João* que dá sempre resultado immediato. Este producto regenera os orgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O *Xarope São João* é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.

Fig. II

DO LAR

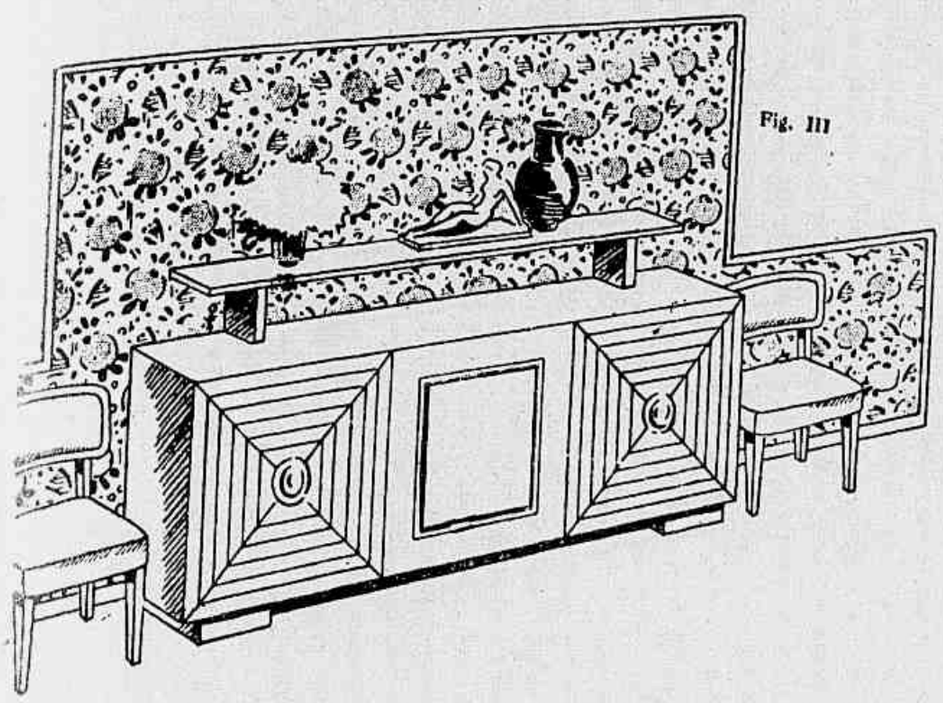


Fig. III

As listas são desiguaes: umas são unidas, outras riscadas com linhas leves, outras atravessadas com desenhos em cruz (fig. 2) Para os aposentos de tecto muito alto, as listas horizontaes dão um bom resultado. Quando o tecto é baixo as listas fazem parecer mais alto. Num aposento de dimensões normaes, póde se fazer uma mistura: os paineis estreitos, listados horizontalmente, os paineis largos listados verticalmente. Com o papel listado ou florido escolhem-se reposteiros de um só tom, o mesmo tom que a lista mais larga ou a flôr mais clara. Esses reposteiros de linhas simples em bellos tecidos flexiveis e pesados.

Um outro methodo muito original, que diz bem com a linha moderna do mobiliario, trata o papel de forração como moldura destinada a rodear tal movel ou tal conjuncto de moveis. Um exemplo nos é dado pela fig. 3. Vê-se um interessante aparador, de formato moderno, que póde ser executado em madeiras de diversos tons, e que é muito decorativo executado no lindo tom dourado do limoeiro enquadrado com finas tiras de madeira preta. O limoeiro póde ser substituido pelo acajú, olmo, etc. De cada lado do aparador, cadeiras modernas, forradas de couro do tom da madeira.

O todo destaca-se sobre o fundo do papel guarnecido com fructas e recortado parallelamente aos contornos deste conjunto.

O effeito obtido é interessante e sobretudo de aspecto muito alegre. Todos os outros moveis teem fundos trabalhados da mesma maneira. Completa-se esse mobiliario e decoração mural com tapetes em fibra de coco ou em *sisol*, com desenhos muito modernos. Esses effeitos decorativos das guarnições muraes são postos em valor por uma illuminação apropriada. Alguns desses effeitos exigem uma doce penumbra, outros pelo contrario ganham em ser vivamente illuminados; é uma questão de estudo e de experiencia. Com duas lampadas moveis, uma com illuminação directa, a outra com illuminação diminuida, que se deslocam com facilidade, depressa se verifica qual a illuminação mais vantajosa para a harmonia do conjuncto.

ESTATISTICAS ANIMAES

Sapientes naturalistas e calculadores averiguaram que a força muscular dum cavallo representa em geral sete vezes a dum homem commum. E apuraram estas outras cifras interessantes:

O sallo, em distancia, do kangurú vae a cerca de vinte metros.

O elephante tem o olfacto tão apurado que percebe, a 1.000 metros de distancia, a presença dum ser humano.

A aranha é o mais voraz de todos os animaes; o homem, que nesse sentido se quizesse igualar a ella, teria que absorver num dia 13 carneiros, 11 porcos, 2 bois e 4 toneladas de farinaceos.

O escaravelho, o mais robusto dos seres vivos, é capaz de transportar uma carga correspondente a 850 vezes o seu proprio peso, o que, proporcionalmente, daria para o homem 60 toneladas.

PORQUE
temos cabellos brancos?

MUITA gente desconhece as causas do embranquecimento prematuro dos cabellos. Por isso, não as combate, conformando-se com as cans. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, combate a causa do encanecimento precoce, restituindo aos cabellos a côr natural, sem os tingir. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã, no momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessôas mais intimas explicarão o milagre por que o cabello se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

O QUE ESTA

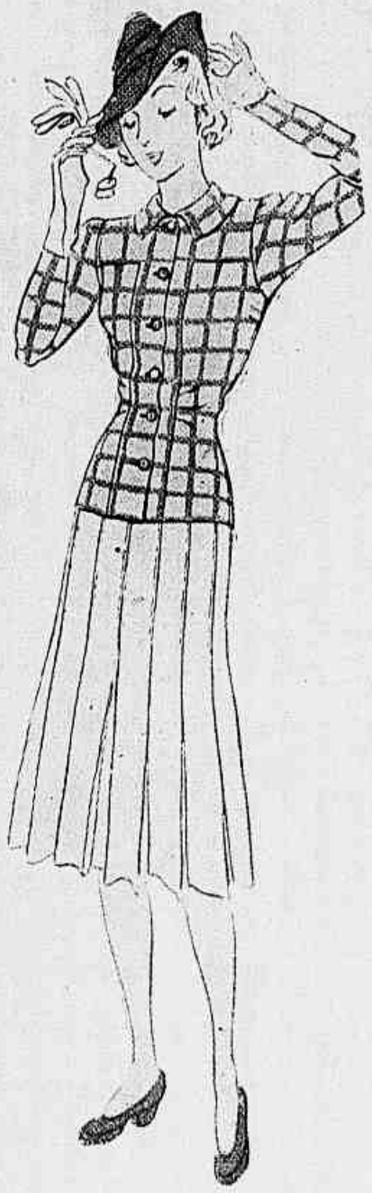
LEBELSON MODAS

ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM CHAPÉOS E VESTIDOS DE PASSEIO, SOIRÉE E ESPORTES — JA' INAUGUROU UM NOVO SALÃO PARA SENHORITAS, NO INTERIOR DE SUA LOJA, COM MODELOS ORIGINALISSIMOS E PREÇOS RAZOAVEIS.

R. PASSEIO 42 — TEL: 22-4617
(Ao lado do Cinema Palacio)

Vestido de crepe georgette ou voile, guarnecido com entremeios de renda. Faixa de fita.

Vestido de crepe georgette ou voile de lã; a blusa com corselet e a saia guarnecida com nervures. Cinto de verniz.



Costume: saia de flanella ou crepe amarello claro. Casaco do mesmo tecido amarello com xadrez côr de laranja e marron.

Vestido rosa claro, guarnecido com tiras de crepe branco com rosas. Pala de tulle rosa.

CRAVOS
que não enfeitam!

A pelle crivada de pontos negros tem um aspecto desagradavel. Não raro, dá a impressão de falta de asseio.

Os cravos e espinhas são causados, geralmente, pelo accumulo de sujidade nos poros. O Creme Rugól elimina e evita cravos, espinhas e outras imperfeições da pelle, porque penetra nos poros e remove todas as impurezas, deixando a cutis macia, fresca, sadia e cheia de viço. O Creme Rugól tem a virtude de penetrar até ás camadas sub-cutaneas, fortalecendo os tecidos e envigorando a epiderme. Fazendo massagens diarias com Rugól na testa, nas faces e no pescoço, evita-se a pelle flacida, emmurchecida, que envelhece precocemente os rostos mais jovens.

A pelle se compõe de varias camadas justapostas, perfuradas por milhares de poros. Rugól penetra nesses poros e delles remove todas as impurezas, revitalizando a epiderme.

SÃO PAULO e RIO
Pote 9$ - Tubo 6$5

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS, • SÃO PAULO

CREME RUGÓL

PENSAMENTOS

Uma vontade inflexivel domina tudo, vence até o tempo.

Roudes.

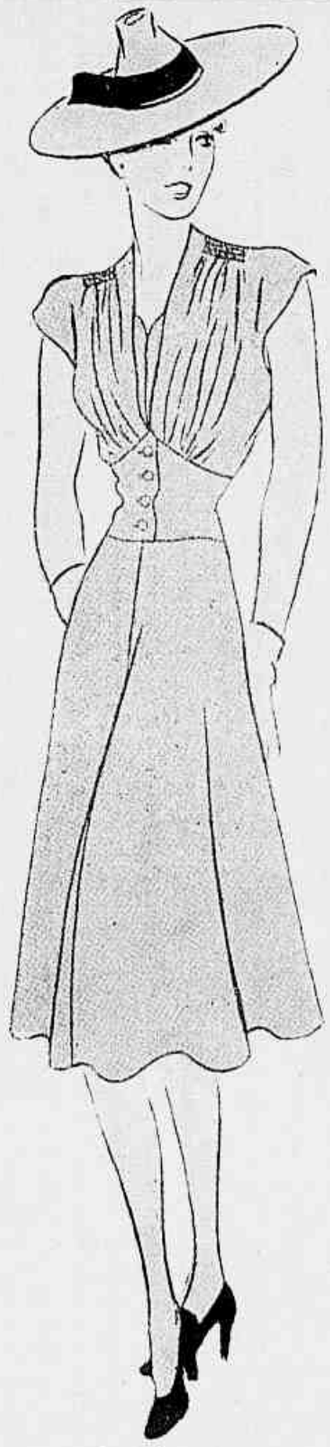
E' bem difficil fixar idéas nitidas numa alma agitada pelo medo de escrever bem sobre um papel que treme.

Toofes.

Distribuidores exclusivos:
SOC. MARTIN & CO. LTDA. - Telefone 23-5779 - Rio de Janeiro

NA MODA

1 — Vestido de crepe verde com listas pretas. Drapé abaixo da cintura. As listas do tecido são collocadas horizontalmente na blusa e verticalmente na saia. 2 — Manteau de crepe azul marinho com pintas brancas, sobre vestido de crepe azul marinho.



Vestido de crepe vermelho escuro, a saia cortada en-forme, a blusa com corselet abotoado na frente. Ordens de franzidos nos hombros.

Vestido de crepe de fantasia, a saia com larga pala franzida.

Vestido de crepe preto, a saia toda plissada e a blusa guarnecida com babados plissados.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

UM DEPUTADO SPORTIVO

Assim pode ser honrosamente qualificado o deputado francez pela Cochinchina, Jean de Beaumont, que, representando a França na Exposição Internacional de S. Francisco, alli chegou em avião, vindo da Indochina e depois de ter atravessado o Pacifico pelos ares.

Em dia de Julho ultimo, tomou parte numas corridas em Vichy, montando o cavallo **Grand Atlas**, da sua coudelaria. No mesmo dia, fez uma conferencia, a convite do Directorio Colonial de Vichy sobre a situação no Extremo Oriente. Partiu depois para Deauville onde, no dia seguinte, tomava parte no torneio interparlamentar de tennis, batendo-se com um membro da Camara dos Communs. E assim o sr. Beaumont occupava as férias, esperando o dia de partir de avião para a terra longinqua que representava no Parlamento.

CASA AZEVEDO ALVES

FUNDADA EM 1859

Fornecedores dos Governos Federaes e Estaduaes.

Uniformes, equipamentos, bonés e bandeiras.

Rua do Carmo 52

TEL. 23-2282

CASA
UNIÃO MILITAR

SIRGUEARIA E ALFAIATARIA
ESPECIALIDADE EM BONNETS PARA TODAS AS CORPORAÇÕES MILITARES E CIVIS. — BORDADOS E BANDEIRAS DE TODAS AS NAÇÕES.

C. C. GUIMARÃES & C^IA

AV. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 235-E.F.
EDIFICIO JARDIM HOTEL — TEL. 43-5504 - RIO

O 18.° anniversario da "Banda Portugal"

A directoria e alguns dos convidados á festa que a «Banda Portugal» offereceu em sua séde social, no sabbado 26 de Agosto, commemorando o decimo oitavo anniversario de sua fundação.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE PERNAMBUCO

A

Revista da Semana

de 23 do corrente dará reportagem completa a proposito do Congresso Eucharistico que se realisou na cidade de Recife.